



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística

2013

Setembro



Estatísticas
oficiais

Título

Boletim Mensal de Estatística 2013

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2013 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Capítulo 5 – quadro 5.4 e quadro 5.7 e Capítulo 6 – quadro 6.1

Os quadros referentes aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o ‘Special Data Dissemination Standard’ (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board’ do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

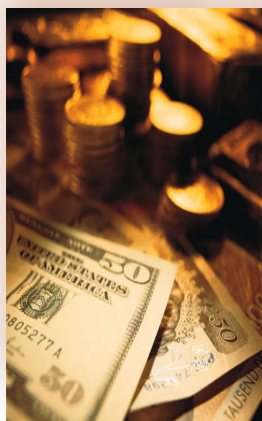
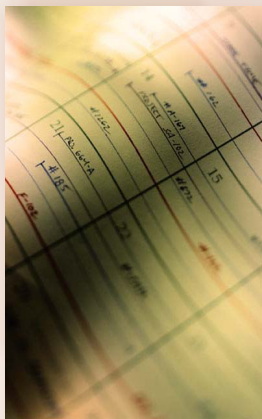
...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	28
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)	29
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	30
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	31
Evolução da taxa de desemprego	32
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
Total de sessões efetuados	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores	35
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
Capítulo 5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	52
5.6 - Obras concluídas	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos	61

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	63
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64
6.7 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 - Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 - Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 - Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 - Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
Capítulo 7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	78
Capítulo 8. Finanças e Empresas	79
8.1 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 12-09-13 e 11-10-13

Atividade Turística – julho de 2013

Aumento no movimento de hóspedes e dormidas

Em julho de 2013, a hotelaria registou 1,6 milhões de hóspedes e 5,3 milhões de dormidas (+3,3% de hóspedes e +3,8% de dormidas que em julho de 2012). Observa-se, no entanto, um abrandamento das dormidas face à evolução homóloga dos dois últimos meses (+11,1% em maio e +8,6% em junho).

No período de janeiro a julho de 2013 os estabelecimentos hoteleiros alojaram 8,0 milhões de hóspedes (+3,5%), que originaram 22,9 milhões de dormidas (+4,9%).

Entre as diversas tipologias, destacaram-se as pousadas com crescimento homólogo de 12,9% das dormidas em julho, secundadas pelos hotéis (+7,4%). Nestes, verificou-se o contributo positivo de todas as categorias, com relevo para os hotéis de 5 estrelas (+16,8%). Refira-se que a oferta destes estabelecimentos também aumentou de forma significativa (+11,9% de camas disponíveis¹ em hotéis de 5 estrelas que no período homólogo de 2012).

Pelo contrário, os apartamentos turísticos registaram ligeira redução no número de dormidas.

Os resultados acumulados de janeiro a julho foram maioritariamente positivos, nomeadamente nos aldeamentos e nos apartamentos turísticos (+9,7% e +7,4%, respetivamente).

Redução nas dormidas de residentes, mas aumento nos não residentes

Os residentes contribuíram com 1,6 milhões de dormidas, menos 1,3% que em julho de 2012. Este resultado interrompeu o observado nos dois meses anteriores.

As dormidas de não residentes fixaram-se em 3,7 milhões, equivalendo a um acréscimo homólogo de 6,0%, menor que o do mês anterior (+10,1%), atingindo-se resultados acumulados de janeiro a julho com uma variação de +7,9%.

Relativamente aos 10 principais mercados emissores², refira-se o Reino Unido, que deteve a maior quota em julho (22,9%), e apresentou um crescimento homólogo de 8,7% (acrécimo de 68,3 mil dormidas), inferior contudo ao resultado acumulado de janeiro a julho (+10,9%).

Os mercados alemão (11,1% do total de dormidas de não residentes em julho) e francês (7,7%) registaram ambos crescimentos homólogos de 9,9% nas dormidas.

O mercado espanhol, com uma representatividade de 12,2% em julho, decresceu 1,4% face ao período homólogo de 2012, tal como o holandês e o italiano, com decréscimos de 5,4% e de 5,7%, respetivamente.

A Irlanda continuou a apresentar assinalável crescimento (+10,5%), mas aquém dos meses anteriores (+25,9% em junho e +41,1% em maio).

De referir ainda os EUA (peso de 2,5% face ao total de julho), cujas dormidas tiveram um expressivo aumento homólogo em julho de 2013 (+24,1%), verificando-se que, em termos de resultados acumulados de janeiro a julho, foi atingido um crescimento de 21,0%.

Em termos regionais, a evolução das dormidas foi no geral positiva. Os Açores registaram um acréscimo homólogo de 16,5% em julho de 2013, destacando-se também o Norte (+8,4%) e a Madeira (+7,4%). Contrariamente, o Centro e o Alentejo apresentaram evoluções desfavoráveis (-2,2% e -2,1%, respetivamente).

Mantendo a tendência dos últimos 2 meses, o maior acréscimo nas dormidas de residentes ocorreu na Madeira (+17,8% que em julho de 2012), bem superior ao do Centro (+2,8%), Alentejo (+2,5%) ou Norte (+1,7%). Nas restantes regiões observou-se redução da procura por parte dos residentes em Portugal, nomeadamente no Algarve (-4,2%), que, contudo, foi o principal destino dos nacionais (41,4% do total de dormidas), como é usual no mês de julho.

Quanto aos não residentes, continuou a verificar-se um acréscimo importante das dormidas nos Açores (+27,5% em Julho; +27,0% em Junho), seguindo-se o Norte (+14,2%) e Lisboa (+9,5%), região esta que

¹ Unidade equivalente a cama individual

² Com base nos resultados de dormidas em 2012

captou 22,7% das dormidas de não residentes em julho de 2013, face a 21,9% em igual mês do ano anterior.

A Madeira (15,1% do total de dormidas de não residentes em julho de 2013) e o Algarve (quota de 45,2% em julho de 2013, face a 46,1% em julho de 2012) também apresentaram resultados positivos, enquanto no Alentejo e no Centro repetiu-se a evolução negativa registada no mês anterior.

Ligeira melhoria nas taxas de ocupação

A taxa de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros, em julho de 2013, foi 56,9%, superando a do período homólogo em 1,4 p.p.

A Madeira e o Algarve registaram as taxas de ocupação mais elevadas em julho de 2013 (71,6% e 70,0%, respetivamente), seguidas pelos Açores (62,8%) e Lisboa (60,7%).

Em termos de evolução homóloga, as taxas de ocupação aumentaram em todas as regiões, à exceção do Centro (-1,2 p.p.). As Regiões Autónomas registaram os maiores acréscimos (+7,8 p.p. nos Açores e +3,9 p.p. na Madeira).

Os estabelecimentos com valores mais elevados das taxas de ocupação foram os hotéis-apartamentos, em todas as categorias. Destacaram-se também os hotéis de 5 estrelas (64,8%).

Relativamente a julho de 2012, observaram-se evoluções positivas nos hotéis-apartamentos de 3 e 2 estrelas (+7,0 p.p.) e nos aldeamentos turísticos (+3,4 p.p.).

Estada média sem alterações sensíveis

A estada média foi 3,3 noites em julho de 2013, igual à de julho de 2012.

Como é habitual, a Madeira e o Algarve foram as regiões que registaram as estadias médias mais elevadas (5,8 e 5,1 noites, respetivamente).

Os aldeamentos turísticos apresentaram estadias de 6,6 noites, em média, correspondendo ao maior acréscimo homólogo (+1,6 noites). Destacaram-se também os apartamentos turísticos (5,8) e os hotéis-apartamentos (4,8).

Acréscimo nos proveitos e RevPAR

Os proveitos totais na hotelaria atingiram 252,7 milhões de euros e os de aposento 186,4 milhões. Relativamente ao período homólogo a evolução foi positiva (+6,7% nos proveitos totais e +7,3% nos de aposento), embora inferior à observada em junho (+10,7% e +12,2%).

Os resultados do mês de julho apresentaram-se ligeiramente mais favoráveis que os acumulados nos 7 primeiros meses do ano (+5,1% nos proveitos totais e +6,9% nos de aposento).

Os proveitos obtidos nos estabelecimentos de Lisboa, Norte e Açores apresentaram os resultados mais favoráveis, constatando-se em Lisboa que o aumento foi superior ao das dormidas, tal como no mês anterior. Com efeito, nesta região o acréscimo homólogo dos proveitos beneficiou do recurso a preços promocionais em julho de 2012, mês em que a evolução homóloga das dormidas foi +4,7% e dos proveitos de aposento -2,1%.

O Centro e o Alentejo apresentaram decréscimos nos proveitos, mais acentuados que os decréscimos verificados nas dormidas.

O RevPAR foi 45,1 euros em julho de 2013, superior ao de julho de 2012 em 5,6%.

Norte e Lisboa aumentaram expressivamente o respetivo RevPAR, em termos homólogos (+11,4% e +10,5%, respetivamente), seguidas de perto pelas Regiões Autónomas (+9,4% nos Açores e +8,0% na Madeira).

Em julho de 2013, registaram-se os valores mais elevados de rendimento médio por quarto disponível nos hotéis de 5 estrelas (84,1 €) e nos hotéis-apartamentos de 5 estrelas (71,8 €).

Comparativamente com o mês de junho, enquanto nos hotéis de 5 estrelas se observou um diferencial de +6,1 € no RevPAR do mês de julho, nos hotéis-apartamentos de 5 estrelas o mês de julho proporcionou um RevPAR acrescido em 28,6 €.

A evolução homóloga do RevPAR foi maioritariamente positiva nas várias tipologias e categorias, com maior intensidade nos hotéis de 2 e 1 estrelas (+7,8%), nos de 4 e nas pousadas (+6,9% em ambos).

Parques de campismo e colónias de férias

Os resultados dos parques de campismo em julho de 2013 foram globalmente negativos, em comparação com o mês homólogo do ano anterior. O número de campistas fixou-se em 313,9 mil e as dormidas em 1,1 milhões, valores que representam decréscimos homólogos de 4,8% e 11,0%, respetivamente.

A redução homóloga das dormidas resultou quer de residentes em Portugal (-10,5%) quer no estrangeiro (-12,3%), cabendo aos residentes uma quota de 75,1%. Os resultados de julho, face ao mês anterior, revelam uma inversão de tendência nas dormidas dos não residentes (variação homóloga de +5,1% em junho) a par de um abrandamento no que respeita aos residentes (-24,0%).

A estada média foi de 3,3 noites, inferior à verificada em julho de 2012 (3,6 noites).

No período de janeiro a julho, os parques de campismo registaram 2,4 milhões de dormidas, menos 17,0% que no período homólogo do ano anterior.

Também as colónias de férias e as pousadas de juventude evoluíram negativamente no mês de julho. O número de hóspedes foi 51,5 mil, correspondendo a um decréscimo homólogo de 8,5%, redução também observada nas dormidas (126,7 mil, menos 10,9% que em julho de 2012).

As dormidas de residentes, largamente maioritárias (80,3% do total), decresceram 11,4%, mais que as de não residentes (-8,8%). Não se verificou alteração na estada média (2,5 noites).

No período de janeiro a julho as dormidas nas colónias de férias e pousadas de juventude decresceram 12,6% face ao período homólogo, correspondendo a um total de 428,7 mil.

O mercado holandês

No ano 2012, considerando as dormidas de residentes no estrangeiro nos estabelecimentos nacionais, 7,8% resultaram de hóspedes provenientes da Holanda, país que ocupou a 5ª posição no grupo dos principais mercados externos.

Nos últimos 8 anos o desempenho deste mercado foi maioritariamente positivo. Em 2005 verificou-se um assinalável crescimento de 12,3% no que respeita a dormidas. Após um aumento de 8,1% em 2008, sucedeu um decréscimo em 2009, ano a partir do qual se seguiu um período de recuperação que se consolidou em 2011 (+8,1%) e 2012 (+7,2%).

Em 2012, os estabelecimentos hoteleiros alojaram 408,1 mil hóspedes provenientes dos Países Baixos, que geraram 2,1 milhões de dormidas. Relativamente ao ano anterior, os hóspedes aumentaram 5,1% e as dormidas 7,2%. As estadias foram de 5,2 noites em 2012, em média.

O Algarve revelou-se como o principal destino (67,0% das dormidas de holandeses), seguindo-se Lisboa (13,3%) e Madeira (10,6%). A estada média foi mais prolongada no Algarve (7,2 noites) e Madeira (6,0).

A nível do alojamento, a procura recaiu principalmente nos hotéis (34,5% das dormidas do mercado), ocorrendo mais de metade na categoria 4 estrelas (51,2% das dormidas em hotéis). Os hotéis-apartamentos foram a segunda opção (27,6%), seguindo-se os apartamentos turísticos (22,3%). A estada média foi mais elevada nos apartamentos turísticos (7,8 noites), nos hotéis-apartamentos (7,7) e nos aldeamentos turísticos (7,3).

Verificou-se que 51,6% das dormidas com origem neste mercado se concentraram no período de junho a setembro.

Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (Base 2006) – 2º Trimestre de 2013

Capacidade de financiamento da Economia portuguesa mantém crescimento

No ano acabado no 2º trimestre de 2013, a capacidade de financiamento da economia portuguesa aumentou para 1,6% do PIB (1,0% no 1º trimestre de 2013). Esta evolução deveu-se em larga medida à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços, com as exportações a aumentarem 1,6%.

A taxa de poupança das Famílias aumentou para 13,6% no 2º trimestre de 2013 (13,4% no 1º trimestre de 2013), variação determinada pela redução de 0,5% do consumo, que mais que compensou a redução do rendimento disponível das Famílias (variação de -0,3% no 2º trimestre de 2013). A capacidade de financiamento das Famílias atingiu 7,8% do PIB no 2º trimestre de 2013 (superior em 0,2 pontos percentuais à do trimestre anterior).

Os saldos das Sociedades Não Financeiras e das Sociedades Financeiras fixaram-se em -2,4% e 2,4% do PIB no ano terminado no 2º trimestre de 2013, respetivamente.

A necessidade de financiamento das Administrações Públicas diminuiu, passando de 7,0% no 1º trimestre de 2013 para 6,1% do PIB no ano acabado no 2º trimestre de 2013. Este comportamento refletiu sobretudo o aumento das receitas de impostos sobre o rendimento e a diminuição das despesas com transferências de capital. No 1º semestre de 2013, o saldo do setor das AP fixou-se em -7,1% do PIB, o que compara com -7,8% no período homólogo.

O Rendimento Nacional Bruto permaneceu inalterado e o Rendimento Disponível Bruto da Nação registou um aumento de 0,2%, determinado pela melhoria do saldo das transferências correntes com o exterior.

Os custos do trabalho por unidade produzida mantiveram-se inalterados, com a remuneração média e a produtividade a registarem taxas de crescimento muito próximas.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2013 Dados preliminares

Obras concluídas acentuam redução mas obras licenciadas atenuam diminuição

No 2º trimestre de 2013 foram licenciados 4,4 mil edifícios e concluídos 5,2 mil edifícios em Portugal.

Nos edifícios licenciados, 60,6% corresponderam a construções novas e, destas, 58,9% destinavam-se a habitação familiar.

A variação homóloga (face ao 2º trimestre de 2012) ligeiramente menos negativa revelada no licenciamento de edifícios foi determinada pelo aumento das construções novas licenciadas e das construções para habitação.

Face ao 2º trimestre de 2012, os fogos licenciados em construções novas para habitação familiar registaram uma redução de 32,8%, inferior à verificada no trimestre anterior (-45,5%). Também os fogos concluídos diminuíram 22,1% no 2º trimestre de 2013, face a igual período de 2012, correspondendo a uma redução menos negativa que a observada no trimestre anterior (-39,5%)

O índice de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar apresentou uma ligeira recuperação face ao trimestre anterior.

Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2013

Comércio Internacional de bens: as exportações aumentaram 2,3% e as importações 3,1%

As exportações de bens aumentaram 2,3% e as importações de bens 3,1% no trimestre terminado em agosto de 2013, face ao período homólogo (junho de 2012/agosto de 2012), tendo-se verificado um aumento do défice da balança comercial no montante de 163,6 milhões de euros e uma diminuição da taxa de cobertura de 0,6 p.p..

Em termos de taxa de variação homóloga, em agosto de 2013 as exportações registaram uma variação nula e as importações diminuíram 3,5% (respetivamente +7,3% e +10,5% em julho de 2013).

Comércio Internacional (total do comércio Intra-UE e Extra-UE)

No trimestre terminado em agosto de 2013, as exportações aumentaram 2,3% e as importações 3,1%, face ao período homólogo (junho de 2012/agosto de 2012), tendo-se verificado um aumento do défice da balança comercial no montante de 163,6 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,9%, o que corresponde a uma diminuição de 0,6 p.p. face ao período homólogo.

Em agosto de 2013 as exportações registaram uma variação de 0,0% relativamente a agosto de 2012, porque o aumento registado no Comércio Intra-UE (decorrente fundamentalmente dos *Combustíveis minerais*) compensou a redução do Comércio Extra-UE (em resultado dos *Combustíveis minerais* e das *Máquinas e aparelhos*). As importações diminuíram 3,5% face a agosto de 2012, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte*).

Em termos das variações mensais, em agosto de 2013 as exportações diminuíram 23,8% face a julho de 2013, traduzindo a evolução de ambos os tipos de comércio, mas em especial no Comércio Intra-UE (resultante dos decréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* e nas *Máquinas e aparelhos*). As importações diminuíram 18,2%, devido sobretudo à evolução do Comércio Intra-UE (refletindo as reduções verificadas em quase todos os grupos de produtos, em especial nas *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Metais comuns*). De notar que o mês de agosto regista tradicionalmente diminuições face ao mês anterior, devido ao período de férias e de paragem de algumas empresas.

Comércio Intra-UE

No trimestre terminado em agosto de 2013, as exportações aumentaram 2,1% e as importações 4,4%, face ao período homólogo de 2012, a que corresponde um défice de 1 901,3 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 81,0%.

Em agosto de 2013 as exportações aumentaram 3,7% face ao mês homólogo de 2012, essencialmente devido ao acréscimo dos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações aumentaram 0,3%, sobretudo em resultado dos acréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)* e *Gás natural no estado gasoso*), produtos *Agrícolas* (sobretudo *Azeite de oliveira e suas frações, mesmo refinados*) e produtos *Alimentares* (principalmente *Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas*).

Em relação ao mês anterior, as exportações diminuíram 27,8% em agosto de 2013, em reflexo do decréscimo generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*, *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e *Veículos automóveis para transporte de mercadorias*) e nas *Máquinas e aparelhos*. As importações diminuíram 22,9%, refletindo a redução generalizada da quase totalidade dos grupos de produtos, em especial das *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*) e *Metais comuns*.

Comércio Extra-EU

No trimestre terminado em agosto de 2013 e face ao período homólogo de 2012, as exportações aumentaram 2,8% e as importações registaram uma variação nula, a que correspondeu um défice de 504,2 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 87,5%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 11,0%, face ao período homólogo (junho de 2012/agosto de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 238,5 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 172,7%.

Em agosto de 2013 as exportações para os Países Terceiros diminuíram 6,8% face a agosto de 2012, em resultado principalmente dos decréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (em especial *Gás natural, liquefeito*) e nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores de dielétrico líquido, de potência >10.000 KVA*). As importações diminuíram 10,6%, sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente devido à aquisição de *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga >15 000 kg* no período homólogo).

Em agosto de 2013 as exportações diminuíram 14,1% relativamente ao mês anterior, em resultado dos decréscimos registados em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*) e nas *Máquinas e aparelhos* (em especial *Partes de caldeiras para produção de vapor e de caldeiras denominadas "de água superaquecida"*). As importações diminuíram 6,1%, devido sobretudo à variação registada nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Óleos leves obtidos a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

Grandes Categorias Económicas

No trimestre terminado em agosto de 2013, face ao período homólogo de 2012, destacam-se os aumentos verificados nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+17,8%), de *Produtos alimentares e bebidas* (+3,1%) e de *Máquinas, outros bens de Capital e seus acessórios* (+3,1%), enquanto as exportações de *Material de transporte e acessórios* registaram uma diminuição de 4,0%.

No mesmo período, e no que se refere às importações, salientam-se os acréscimos nos *Combustíveis e lubrificantes* (+13,4%) e nos *Produtos alimentares e bebidas* (+6,7%).

Ímpostos e Taxas com Relevância Ambiental 2012

Em 2012, o valor dos Impostos com relevância ambiental ascendeu a 5,03 mil milhões de euros, representando 9,4% do total das receitas de impostos e contribuições sociais coletado (9,8% em 2011). Aquele valor representou uma variação de -9,7% face a 2011, o que compara com a variação de -6,1% observada para o total da receita de impostos e contribuições sociais.

De acordo com a informação disponível para 2011, o peso destes impostos no total da receita fiscal incluindo contribuições sociais, em Portugal, foi superior ao da média da União Europeia.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – agosto de 2013

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova desacelerou

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova apresentou uma variação homóloga de 0,6% em agosto (1,0% no mês anterior). O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,2% (0,1% em julho).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,6% em agosto, traduzindo-se numa redução de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. A desaceleração do índice total foi determinada sobretudo pelo índice da componente *Materiais*, que registou uma variação homóloga de -0,7% em agosto (variação de 0,2% no mês anterior). O índice da componente *Mão de Obra* registou uma taxa de variação homóloga de 1,7% em agosto, idêntica à verificada em julho. As taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* registaram, em agosto, decréscimos de 0,4 p.p. face às taxas observadas em julho, para 0,5% e 0,7 %, respetivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de 0,2% em agosto (0,1% no mês anterior). O índice da componente *Produtos* apresentou, em agosto, uma taxa de variação homóloga de -0,5% enquanto o índice da componente *Serviços* aumentou 0,9% (variações de -0,4% e de 0,4%, em julho, respetivamente). Por região NUTS II do Continente, a variação homóloga dos índices das regiões *Norte* e *Algarve* foi superior em 0,2 p.p. e em 0,1 p.p., respetivamente, às taxas observadas em julho, situando-se em 1,0% e em -0,5%, pela mesma ordem. Os índices das regiões de *Lisboa* e do *Alentejo* aumentaram, ambos, 0,4% (variação de 0,5% em julho,

igualmente nas duas regiões). O índice da região *Centro* apresentou, em agosto, uma variação homóloga idêntica à observada em julho (-0,6%).

Índice de Novas Encomendas na Indústria – agosto de 2013

Índice de Novas Encomendas na Indústria com variação homóloga ligeiramente mais negativa

O Índice de Novas Encomendas na Indústria registou uma variação homóloga de -2,0% em agosto (-1,7% no mês anterior). Este resultado foi determinado pelo comportamento do índice relativo ao mercado externo que passou de uma variação de -2,9% em julho para -5,5% em agosto. O índice de novas encomendas com origem no mercado nacional apresentou um aumento de 3,6% (0,1% no mês precedente).

Índice de Preços no Consumidor – setembro de 2013

Taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC diminuiu para 0,8%

Em setembro de 2013, a variação média dos últimos doze meses do IPC situou-se em 0,8%, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de variação média de 0,5%, à semelhança da verificada no mês anterior.

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IHPC em Portugal passou de 1,1% em agosto para 0,9% em setembro. Em agosto de 2013 esta taxa foi inferior em 0,7 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em setembro, com base na estimativa do Eurostat, a taxa de variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi inferior em 0,8 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro.

Índices de Preços na Produção Industrial – agosto de 2013

Índice de Preços na Produção Industrial registou variação homóloga negativa

O Índice de Preços na Produção Industrial apresentou, em agosto, uma variação homóloga de -0,1% (1,1% em julho). A variação mensal foi nula (1,2% em igual período do ano anterior). O índice relativo à secção das *Indústrias Transformadoras* registou variações de -1,1% em termos homólogos (0,4% no mês anterior) e de -0,1% em termos mensais (1,5% em agosto de 2012).

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do índice de Preços na Produção Industrial situou-se em -0,1% em agosto, o que representou um decréscimo de 1,2 pontos percentuais (p.p.) comparativamente à taxa observada em julho. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* registaram contributos negativos para a variação do índice agregado, -0,3 p.p. no seu conjunto, em resultado de taxas de variação homóloga de -0,6% e de -0,2% (0,1% e 0,7% em julho), respetivamente. A taxa de variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -1,1% (0,4% em julho), dando origem a um contributo de -0,9 p.p. para a variação do índice total. Excluindo desta secção a divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, a variação homóloga fixou-se em -0,3% (0,5% em julho).

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação mensal nula (0,6% no mês anterior e 1,2% em julho de 2012). Todos os agrupamentos registaram taxas de variação inferiores às observadas no mês precedente. Por secções, apenas o índice da secção de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* manteve a taxa de variação idêntica à observada no mês anterior (0,0%). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou o decréscimo mais acentuado (-0,7 p.p.), fixando-se a taxa de variação do índice em -0,1%.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – agosto de 2013

Índice de Produção na Construção com variação homóloga ligeiramente menos negativa

O índice de produção na construção registou em agosto de 2013 uma variação de -15,2% em termos homólogos, traduzindo uma redução ligeiramente menos expressiva que a verificada no mês anterior (-16,2%). Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 15,1% e 14,8% respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção, que se situou em 52,4, apresentou uma variação homóloga de -15,2% em agosto (variação de -16,2% em julho). Embora a atividade neste setor continue a registar reduções intensas, verificaram-se neste período variações homólogas menos negativas que no mês anterior, tendência que se verifica desde abril. A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -14,6% (-16,6% em julho), tendo contribuído com -6,9 pontos percentuais para a variação do índice agregado. O segmento da *Engenharia Civil* teve uma variação de -15,7% (-15,9% no mês anterior), contribuindo com -8,3 pontos percentuais para o resultado global.

Emprego

A taxa de variação homóloga do índice do emprego no setor da Construção manteve-se inalterada face ao valor apresentado no mês anterior (-15,1%). Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação igual à observada em agosto de 2012 (-1,2%).

Remunerações

O índice das remunerações apresentou uma variação homóloga de -14,8%, (variação de -16,5% no mês anterior). Comparativamente com o mês anterior, as remunerações decresceram 13,9% (-15,7%) em agosto de 2012).

Índices de Produção Industrial – agosto de 2013

Índice de Produção Industrial registou variação homóloga positiva

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 0,6% em agosto (-1,1% em julho). A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 1,0% (-1,2% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma taxa de variação homóloga de 0,6%, superior em 1,7 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Deve referir-se que, excluindo a divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, a variação homóloga do índice de produção industrial situou-se em -0,4% (-2,3%, no mês anterior). O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice agregado (0,5 p.p.), originado por uma taxa de variação de 2,8% (4,0% em julho). O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* passou de uma variação homóloga de -1,7%, em julho, para 0,7% em agosto (contributo de 0,3 p.p. para a variação do índice total). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o único contributo negativo (-0,2 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -2,2% (-6,5% no mês anterior). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um contributo de 0,8 p.p., resultante de uma variação homóloga de 1,0% (-1,2% em julho). A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, com uma taxa de variação homóloga de -3,8% (-3,0% em julho), apresentou um contributo de -0,5 p.p.. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Extrativas* situou-se em 12,8%, 1,9 p.p. abaixo do verificado no mês anterior e contribuiu com 0,3 p.p. para a variação do índice agregado em agosto.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 8,3% em agosto (-2,1% em julho). O contributo do agrupamento de *Bens Intermédios* (5,8 p.p.) determinou a variação do índice total. Este agrupamento passou de uma variação mensal de -3,7%, em julho, para 15,1% em agosto. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo de 1,9 p.p., em resultado de uma taxa de variação de 5,7% (2,5% em julho). Ao nível das secções, destacou-se o contributo da secção das *Indústrias Transformadoras* (6,2 p.p.) resultante de uma variação mensal de 7,4% (0,7% em julho). As secções de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* e das *Indústrias Extrativas* apresentaram ambos contributos de 1,0 p.p., resultantes de taxas de variação de 7,7% e de 43,5% (-11,5% e -31,8%), respetivamente.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – agosto de 2013

Vendas no Comércio a Retalho registaram variação homóloga ligeiramente negativa

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou, em agosto, uma variação homóloga de -0,1% (-1,6% no mês anterior). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram taxas de variação homóloga de -4,0%, de -5,3% e de -5,3%, respetivamente (-4,5%, -5,8% e -5,9% no mês anterior, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho passou de uma variação homóloga de -1,6% em julho, para -0,1% em agosto. Esta variação menos negativa foi sobretudo determinada pelo índice do agrupamento de *Produtos não alimentares*, que passou de uma taxa de variação homóloga de -4,1% em julho, para -0,7% em agosto. O índice relativo aos *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 0,4% (0,8% em julho). Em termos nominais, o índice agregado subiu 0,3% em termos homólogos (variação de -0,8% em julho).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma diminuição homóloga de 4,0% em agosto (variação de -4,5% em julho). Por agrupamentos, o índice relativo aos *Produtos alimentares* diminuiu, em termos homólogos, 1,7%, enquanto o de *Produtos não alimentares* recuou 6,0% (variações de -2,4% e -6,3% no mês anterior, respetivamente). Comparativamente com o mês anterior, a taxa variação do índice do emprego no comércio a retalho foi 0,1% em agosto, o que compara com a variação de -0,4% observada no mesmo mês de 2012.

Remunerações

O índice de remunerações do comércio a retalho diminuiu, em termos homólogos, 5,3% (diminuição de 5,9% em julho). Comparativamente com o mês anterior, o índice das remunerações apresentou, em agosto, uma variação de -3,1% (variação de -3,8% em agosto de 2012).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho, medido pelo índice de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, decresceu 5,3% em termos homólogos (variação de -5,8% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi 0,2% em agosto (-0,3% em igual período de 2012).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – agosto de 2013

Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu em termos homólogos

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria passou de uma variação homóloga de 1,8% em julho para -4,1% em agosto. Este resultado foi determinado principalmente pelo comportamento do índice relativo ao mercado nacional, que passou de uma variação de -0,9% em julho para -8,1% em agosto. O índice relativo ao mercado externo registou um crescimento de 2,4% (5,5% no mês anterior). Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram 3,0%, 2,7% e 1,6%, respetivamente.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma redução homóloga de 4,1% em agosto, quando no mês anterior tinha registado um crescimento de 1,8%. Este resultado estará parcialmente associado a um efeito de dias úteis (tendo-se observado mais um dia útil em julho e menos um dia útil em agosto, face aos correspondentes meses de 2012) e refletiu sobretudo o comportamento do índice relativo ao mercado nacional, que registou uma variação de -8,1% (-0,9% em julho). As vendas com destino ao mercado externo apresentaram um aumento de 2,4%, taxa inferior em 3,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente. Os índices de todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas negativas. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* foram os que mais contribuíram para a evolução do índice total, ao passarem de variações de 2,6% e de -2,9% em julho, respetivamente, para -3,2% e para -9,3% em agosto. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* diminuiu 3,3% em termos homólogos (aumento de 3,1% em julho). Em termos mensais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação de -19,1% (-14,1% em agosto de 2012).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, O índice relativo às vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma diminuição de 8,1% em agosto (variação de -0,9% no mês precedente). A evolução do índice deste mercado foi determinada principalmente pelos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo*, que registaram variações de -10,3% e de -7,7% (-2,8% e -1,1% em julho), respetivamente. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* diminuiu 9,3%, quando no mês anterior tinha apresentado um crescimento de 11,0%. Em termos homólogos, o índice da secção das *Indústrias Transformadoras* passou de um aumento de 0,2% em julho para uma diminuição de 7,7% em agosto. O índice de vendas com destino ao mercado nacional registou uma variação mensal de -15,2% (-8,5% em agosto de 2012).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo apresentou um aumento homólogo de 2,4% em agosto (5,5% no mês anterior), determinado principalmente pelo comportamento do índice relativo à divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*. Excluindo aquela divisão, a variação do índice deste mercado passou de 2,8% em julho para -4,7% em agosto.

O agrupamento de *Energia* contribuiu com 5,8 p.p. para a variação do índice deste mercado, em resultado de um crescimento de 26,9% (17,6% em julho), mais que compensando o contributo negativo de -3,6 p.p. dado em conjunto pelos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*. Os índices daqueles dois agrupamentos apresentaram variações de -12,4% e de -1,4% em agosto (-5,6% e 6,9% no mês anterior), respetivamente. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou um crescimento homólogo de 2,4%, taxa inferior em 4,0 p.p. à observada no em julho. A variação mensal do índice de vendas com destino ao mercado externo situou-se em -24,1% (-21,8% em agosto de 2012).

Variáveis Sociais

Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e do volume de trabalho na indústria, medido pelas horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, registaram variações de -3,0%, -2,7% e de -1,6% em agosto (-2,9%, -3,4% e -2,1% no mês anterior, pela mesma ordem). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram, em termos mensais, 0,4%, 7,7% e 29,5% (variações de -0,2%, -8,4% e de -29,8% em agosto de 2012), respetivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2013

Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 2,3% em termos homólogos

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -2,3% em agosto (-2,9% no mês anterior). Os índices de emprego, das remunerações brutas e das horas trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, apresentaram diminuições homólogas de 3,8%, 2,9% e 5,8%, respetivamente (reduções de 3,9%, 3,5% e 3,5% em julho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços¹ passou de uma variação homóloga nominal de -2,9% em julho para uma variação de -2,3% em agosto. Esta evolução resultou, sobretudo, do comportamento dos índices das secções de *Comércio por grosso e reparação de veículos automóveis e motociclos* e de *Transportes e armazenagem*. O índice da secção de *Comércio por grosso e reparação de veículos automóveis e motociclos* registou uma variação homóloga de -1,4% em agosto (-3,4% no mês anterior), enquanto o índice da secção de *Transportes e armazenagem* passou de um aumento de 1,6% em julho para 3,2% em agosto. Estas secções contribuíram com -0,8 pontos percentuais (p.p.) e 0,5 p.p., respetivamente, para a variação do índice total. Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou um aumento de 2,7% (variação de 5,4% em julho).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou, em agosto, uma diminuição homóloga de 3,8% (redução de 3,9% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em -0,4% (igual à registada no mesmo período de 2012).

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações diminuiu 2,9% (variação de -3,5% em julho). Comparativamente com o observado em julho, o índice de remunerações nos serviços registou, em agosto, uma variação de -7,6% (variação de -8,2% em agosto de 2012).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, apresentou uma diminuição homóloga de 5,8% em agosto (redução de 3,5% no mês anterior). A variação mensal do índice de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, situou-se em -7,0% (-4,7% em agosto de 2012).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – agosto de 2013

Valor médio de avaliação bancária diminuiu ligeiramente

O valor médio de avaliação bancária de habitação do total do *País* diminuiu 0,1% face a julho, a que correspondeu um valor médio de avaliação de 1013 euros/m². A variação homóloga foi -1,6% em agosto (variação de -1,8% em julho). A *Área Metropolitana de Lisboa* apresentou uma variação de -0,1% face ao mês anterior, enquanto a do *Porto* foi 0,1%. Pela mesma ordem, o valor médio destas *Áreas Metropolitanas* diminuiu 0,4% e 3,1% em termos homólogos.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária para o total do *País*, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1013 euros/m² no mês de agosto de 2013, traduzindo-se numa diminuição de 0,1% face ao mês anterior. Ao nível das regiões NUTS II, as descidas verificadas na *Região Autónoma da Madeira* (-1,3%), na região do *Algarve* (-0,9%) e na de *Lisboa* (-0,1%), mais que compensaram os aumentos observados nas restantes regiões. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação registou uma diminuição de 1,6% no total do *País*, com todas as regiões, exceto a *Região Autónoma dos Açores* (variação de 5,1%), a registarem variações negativas. As regiões que registaram as reduções mais intensas foram a *Região Autónoma da Madeira* (-8,9%), do *Algarve* (-4,3%), e a do *Norte* (-3,3%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos fixou-se em 1048 euros/m², inferior em 0,7% ao valor observado em julho. As diminuições verificadas nas regiões do *Centro* (-0,8%), de *Lisboa* (-0,5%) e do *Algarve* (-0,7%), determinaram o decréscimo deste segmento, parcialmente compensado pelos aumentos verificados nas restantes regiões. Quando comparado com o período homólogo, o valor médio de avaliação dos apartamentos no total do *País* apresentou um decréscimo de 0,8%, mais intenso em 0,4 pontos percentuais que o observado em julho. As regiões do *Norte* e do *Algarve*, que registaram diminuições homólogas de -2,5% e de -5,1% em agosto, foram as que mais influenciaram a variação do valor agregado. Os valores médios de avaliação destas regiões situaram-se em 884 euros/m² e em 1214 euros/m², pela mesma ordem. As tipologias de apartamentos T2 e T3 registaram valores médios de avaliação para o total do *País*, respetivamente, de 1046 euros/m² e de 993 euros/m². Comparando com o mês anterior, os valores médios de avaliação de apartamentos de tipologia T2 aumentaram 4 euros/m² e os de tipologia T3 diminuíram 8 euros/m². Estas diferenças correspondem a taxas de variação, face ao mês anterior, de 0,4% e -0,8%, pela mesma ordem.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País*, fixou-se em 954 euros/m² em junho, traduzindo um aumento de 10 euros/m² comparativamente ao valor observado em julho. Os aumentos de 1,8% e de 1,4% observados na região do *Centro* e de *Lisboa* (valores de avaliação de 812 euros/m² e 1272 euros/m²) influenciaram significativamente o acréscimo do valor para o total do país. Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação das moradias diminuiu 3,0% em agosto, em resultado das diminuições homólogas registadas na maioria das regiões. A região *Norte*, com uma taxa de variação de -4,3%, registou o contributo mais expressivo para a diminuição homóloga observada no total do *País*. As moradias de tipologia T3 e T4 registaram, para o total do *País*, valores médios de avaliação de 951 euros/m² e 923 euros/m² (955 euros/m² e 919 euros/m² em julho), respetivamente.

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com julho, a análise dos índices do valor médio de avaliação bancária de habitação, por NUTS III, refletidos no cartograma que se segue, permite observar que se registaram decréscimos em 12 das 30 regiões analisadas, tendo a região do *Pinhal Interior Sul* registado a diminuição mais acentuada (variação de -5,2%). O acréscimo mais expressivo ocorreu na região do *Alentejo Litoral* (9,8%).

Análise das Áreas Metropolitanas

A *Área Metropolitana de Lisboa* registou um valor médio de avaliação bancária de 1217 euros/m², em agosto, a que correspondeu um decréscimo de 0,1% face ao mês anterior. Na *Área Metropolitana do Porto*, o valor médio de avaliação foi 939 euros/m² (938 euros/m² no mês anterior). Comparativamente com o

mesmo mês do ano precedente, os valores médios das *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto* diminuíram 0,4% e 3,1% (variações de -1,1% e de -3,0% em julho), respetivamente.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – setembro de 2013

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou de forma significativa em agosto e setembro, reforçando o perfil ascendente observado desde o início do ano.

O indicador de clima económico tem vindo a recuperar desde janeiro, após atingir o valor mais baixo da série em dezembro. Nos últimos três meses, verificou-se um aumento dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores³ em setembro deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora reforçou o perfil ascendente iniciado em dezembro, refletindo nos últimos três meses o contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais expressivo em setembro no último caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas voltou a aumentar no mês de referência, prolongando o movimento ascendente observado desde agosto de 2012, devido à recuperação de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais acentuada no último caso. O indicador de confiança do Comércio aumentou expressivamente em setembro, reforçando a trajetória positiva iniciada em fevereiro de 2012, em resultado do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, apreciações relativas ao nível de existências e perspetivas de atividade, mais significativo no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços recuperou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente observado desde dezembro, verificando-se um aumento, nos últimos quatro meses, do saldo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas relativas à evolução da procura. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu de forma ténue em setembro.

Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2013

Em agosto, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores da Área Euro (AE) recuperaram significativamente. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,0% e 1,5% (6,9% e 5,7% em julho), respetivamente.

Em Portugal, o indicador de clima económico reforçou em agosto o perfil ascendente observado desde o início do ano, após ter registado o mínimo da série em dezembro. O indicador de atividade económica, disponível até julho, apresentou uma redução menos expressiva relativamente ao mês anterior. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP) revelou diminuições homólogas menos intensas da atividade económica nos serviços e na construção e obras públicas, enquanto na indústria se observou uma redução mais expressiva em julho, interrompendo a trajetória ascendente anterior. O indicador quantitativo do consumo privado registou uma diminuição homóloga ligeiramente menos intensa em julho, refletindo o contributo negativo menos acentuado da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF também diminuiu de forma menos expressiva em julho, em resultado da evolução das componentes de construção e de material de transporte, destacando-se o primeiro caso. Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações registaram variações homólogas de 3,2% e 3,3% em julho (6,1% e 2,9% no mês anterior), respetivamente.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma taxa de variação média nos últimos doze meses de 1,0% em agosto (1,3% em julho). A variação média nos últimos doze meses do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) diminuiu para 1,1% (1,4% no mês anterior). Em agosto, o diferencial entre o IHPC de Portugal e da AE situou-se em -0,7 p.p. (-0,6 p.p. em julho).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – agosto de 2013

Taxa de juro manteve-se em diminuição e prestação média vencida estabilizou

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, em agosto, em 1,407%, diminuindo 0,006 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com a taxa observada no mês anterior. Pelo

³ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

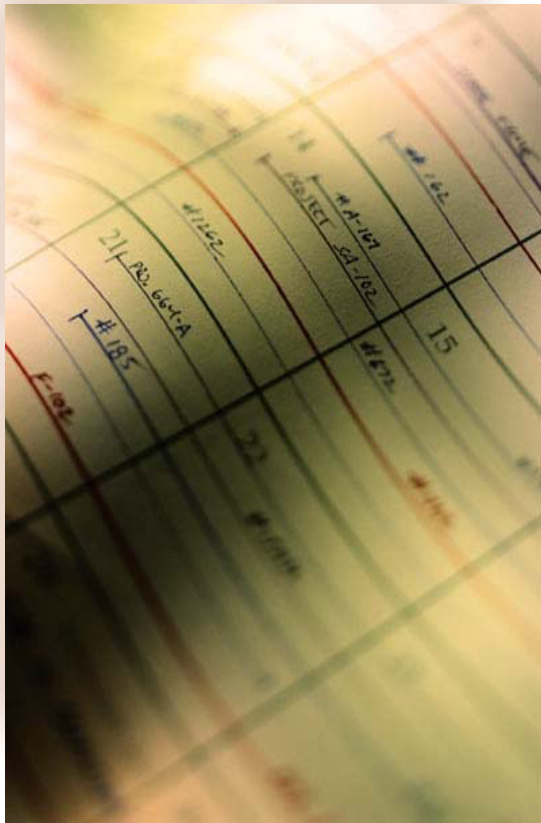
terceiro mês consecutivo, a prestação média vencida para a globalidade dos contratos manteve-se em 258 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita foi 3,022%, o que representou uma diminuição de 0,004 p.p. comparativamente com a taxa registada no mês anterior.

Taxa de Juro Implícita

A taxa de juro implícita no crédito à habitação¹ manteve a tendência decrescente, passando de 1,413%, em julho, para 1,404% em agosto (novo mínimo da série iniciada em janeiro de 2009). A diminuição acumulada desde dezembro de 2011, mês da última inflexão da série, foi 1,307 p.p.. Nos contratos para *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro fixou-se em 1,422%, em agosto, tendo diminuído 0,008 p.p. face à taxa observada no mês anterior. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita desceu 0,004 p.p. em comparação com julho, fixando-se em 3,022% em agosto. Nos contratos relativos a *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro implícita fixou-se em 2,989% em agosto (2,996% no mês anterior).

Prestação Vencida e Capital em Dívida

O valor médio da prestação vencida para a totalidade dos contratos em vigor foi 258 euros, em agosto, tendo-se mantido igual ao valor registado em julho. O valor médio da prestação, para o conjunto dos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses, fixou-se nos 318 euros, o que representou um aumento de 9 euros em relação ao valor observado no mês anterior. Nos contratos com destino *Aquisição de Habitação*, o valor médio da prestação vencida foi 265 euros, menos 1 euro que o valor registado no mês anterior. Para este destino de financiamento, e nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a prestação média vencida foi superior em 10 euros à registada no mês de julho, fixando-se em 329 euros, em agosto. O valor do capital médio em dívida, para a totalidade dos contratos de crédito à habitação e para os contratos com destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, foi 58.212 euros e 61.170 euros, no mês de agosto, respetivamente (58.291 euros e 61.254 euros, em julho, pela mesma ordem). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida com destino de financiamento *Aquisição de Habitação* foi 79.544 euros (78.263 euros, em julho).



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Despesas de consumo final das famílias residentes	23 598,6	23 497,3	23 666,8	24 143,6	24 212,5	24 465,5	24 952,7	25 636,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	763,9	767,8	773,3	780,9	790,8	802,6	814,1	823,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 709,5	7 709,2	7 777,0	7 810,8	7 935,0	8 004,2	8 107,4	8 231,0
Formação bruta de capital	5 974,3	5 784,5	6 347,4	6 307,4	6 117,9	6 879,6	6 471,6	7 293,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	15 480,0	14 709,8	14 340,0	14 491,0	14 421,7	14 604,6	14 314,5	14 274,5
Importações de bens (FOB) e serviços	15 229,7	14 578,7	14 845,2	14 718,8	14 326,8	15 221,7	15 090,5	15 990,4
PIB a preços de mercado (1)	38 329,3	37 922,3	38 091,8	38 839,4	39 168,0	39 546,2	39 579,3	40 282,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Despesas de consumo final das famílias residentes	-2,5	-4,0	-5,2	-5,8	-5,6	-5,2	-6,0	-2,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	-3,4	-4,3	-5,0	-5,2	-4,7	-3,6	-2,2	-1,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	-2,8	-3,7	-4,1	-5,1	-5,8	-4,1	-8,0	-2,6
Formação bruta de capital	-2,3	-15,9	-1,9	-13,5	-20,3	-14,9	-21,6	-12,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,3	0,7	0,2	1,5	3,2	8,0	6,0	5,9
Importações de bens (FOB) e serviços	6,3	-4,2	-1,6	-8,0	-11,0	-5,6	-12,6	-4,0
PIB a preços de mercado (1)	-2,1	-4,1	-3,8	-3,6	-3,2	-2,4	-2,9	-1,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 701,1	25 595,1	25 754,7	26 261,5	26 248,8	26 702,0	26 842,9	27 481,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	844,5	845,0	847,2	854,0	864,7	878,7	892,6	904,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 698,0	7 535,5	7 475,6	7 430,4	7 554,3	7 721,5	8 027,8	8 354,0
Formação bruta de capital	6 253,5	6 270,3	6 827,5	6 803,5	6 436,0	7 516,9	6 915,6	7 827,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	16 904,5	16 193,3	15 895,9	16 074,8	15 898,2	16 013,2	15 607,3	15 611,2
Importações de bens (FOB) e serviços	16 298,0	15 734,6	16 155,2	16 189,0	15 820,9	16 720,6	16 282,1	17 263,4
PIB a preços de mercado	41 103,6	40 704,6	40 645,7	41 235,2	41 181,1	42 111,7	42 004,1	42 915,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Despesas de consumo final das famílias residentes	-2,1	-4,1	-4,1	-4,4	-4,5	-3,1	-3,9	-0,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,3	-3,8	-5,1	-5,6	-5,0	-3,4	-1,3	0,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,9	-2,4	-6,9	-11,1	-13,5	-12,2	-14,1	-7,6
Formação bruta de capital	-2,8	-16,6	-1,3	-13,1	-19,9	-14,3	-20,1	-10,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,3	1,1	1,8	3,0	4,4	9,6	10,0	11,8
Importações de bens (FOB) e serviços	3,0	-5,9	-0,8	-6,2	-10,1	-3,9	-8,1	2,8
PIB a preços de mercado	-0,2	-3,3	-3,2	-3,9	-3,8	-2,6	-3,0	-1,5

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Agricultura, silvicultura e pesca	902,3	900,8	898,4	897,5	898,2	900,5	904,4	907,3
Indústria	5 076,6	4 844,8	4 908,6	5 005,6	5 062,6	5 111,3	5 028,7	5 171,8
Energia, água e saneamento	1 188,7	1 173,0	1 125,0	1 154,9	1 165,9	1 166,1	1 122,9	1 187,2
Construção	1 392,4	1 374,5	1 463,4	1 549,4	1 606,8	1 819,0	1 750,0	1 875,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 634,8	6 524,0	6 482,3	6 582,3	6 621,8	6 547,3	6 562,5	6 689,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e corr	3 107,5	3 097,6	3 071,8	3 093,4	3 116,9	3 177,9	3 141,8	3 194,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5 610,9	5 598,2	5 584,9	5 679,4	5 705,8	5 722,4	5 716,5	5 705,3
Outras atividades de serviços	10 327,2	10 388,3	10 403,4	10 464,9	10 491,7	10 563,4	10 567,9	10 621,3
VAB a preços de base (1)	34 240,4	33 901,2	33 937,8	34 427,4	34 669,7	35 007,9	34 794,7	35 352,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 252,8	4 196,2	4 349,8	4 480,6	4 480,4	4 568,1	4 803,4	4 925,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Agricultura, silvicultura e pesca	0,5	0,0	-0,7	-1,1	-1,2	-1,1	-0,6	0,0
Indústria	0,3	-5,2	-2,4	-3,2	-3,3	-1,0	-1,1	2,1
Energia, água e saneamento	2,0	0,6	0,2	-2,7	-1,3	-5,1	-7,5	-3,5
Construção	-13,3	-24,4	-16,4	-17,4	-16,3	-9,4	-11,0	-9,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	0,2	-0,4	-1,2	-1,6	-1,4	-1,0	-1,8	0,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e corr	-0,3	-2,5	-2,2	-3,2	-2,4	0,1	0,0	2,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,7	-2,2	-2,3	-0,5	0,3	0,0	0,0	-0,9
Outras atividades de serviços	-1,6	-1,7	-1,6	-1,5	-1,5	-1,8	-2,2	-2,0
VAB a preços de base (1)	-1,2	-3,2	-2,5	-2,6	-2,4	-1,6	-2,1	-0,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-5,1	-8,1	-9,4	-9,0	-9,1	-7,5	-7,8	-6,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Agricultura, silvicultura e pesca	817,2	817,7	817,6	816,2	814,2	813,0	808,8	811,5
Indústria	5 097,9	5 088,1	5 109,8	5 098,8	5 159,2	5 390,2	5 229,7	5 308,9
Energia, água e saneamento	1 586,4	1 549,1	1 527,9	1 516,6	1 486,9	1 489,2	1 469,7	1 510,2
Construção	1 562,9	1 531,5	1 637,3	1 793,3	1 819,0	2 065,4	1 992,4	2 209,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 243,5	7 074,6	7 061,8	7 187,0	7 136,3	7 057,5	7 109,9	7 247,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e corr	3 221,9	3 247,4	3 254,2	3 214,5	3 229,2	3 271,5	3 309,5	3 351,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5 878,2	5 852,2	5 702,5	5 854,5	5 899,0	5 867,7	5 809,3	5 831,7
Outras atividades de serviços	10 696,6	10 605,2	10 518,1	10 510,2	10 554,8	10 739,5	10 953,5	11 180,4
VAB a preços de base (1)	36 104,6	35 765,8	35 629,2	35 991,1	36 098,6	36 694,0	36 682,8	37 451,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 962,5	5 040,6	5 134,1	5 128,0	5 232,2	5 319,4	5 280,1	5 426,7

Taxas de variação

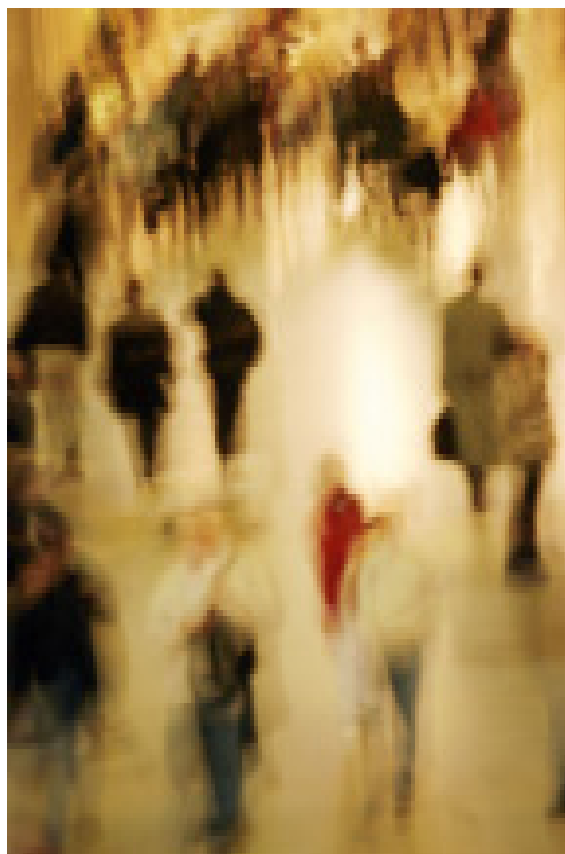
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12	1ºTrim.12	4ºTrim.11	3ºTrim.11
Agricultura, silvicultura e pesca	0,4	0,6	1,1	0,6	-0,8	-2,7	-5,6	-6,6
Indústria	-1,2	-5,6	-2,3	-4,0	-3,0	0,0	-2,6	0,6
Energia, água e saneamento	6,7	4,0	4,0	0,4	1,2	-1,5	-1,6	2,4
Construção	-14,1	-25,8	-17,8	-18,8	-18,1	-10,2	-11,2	-9,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1,5	0,2	-0,7	-0,8	-1,0	0,2	-0,3	2,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e corr	-0,2	-0,7	-1,7	-4,1	-0,8	3,6	2,6	2,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,4	-0,3	-1,8	0,4	1,9	1,2	0,6	-1,0
Outras atividades de serviços	1,3	-1,3	-4,0	-6,0	-7,3	-7,3	-6,7	-5,2
VAB a preços de base (1)	0,0	-2,5	-2,9	-3,9	-3,7	-2,5	-3,0	-1,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-5,2	-5,2	-2,8	-5,5	-4,3	-4,3	-3,8	-0,2

NOTAS: - Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011

Com a divulgação das estimativas do 1º trimestre de 2011 obtidas através do Inquérito ao Emprego (IE) dá-se início a uma nova série, pelo que deixarão de ser viáveis as comparações lineares com as estimativas provenientes da série de dados anteriores (em vigor desde o 1º trimestre de 1998 até ao 4º trimestre de 2010).

Esta quebra de série ocorre em virtude de se transitar para um novo modo de recolha da informação com recurso a um novo questionário.

A partir do 1º trimestre de 2011 a recolha da informação do Inquérito ao Emprego passa a ser feita através de um modo de recolha misto, que concilia entrevistas realizadas presencialmente (modo CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing*) com entrevistas realizadas telefonicamente (modo CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing*). Este modo de recolha vem substituir o modo de recolha exclusivamente presencial vigente até ao 4º trimestre de 2010.

As alterações introduzidas no questionário decorreram principalmente pela necessidade de adaptação ao modo CATI e, ao mesmo tempo, procedeu-se à racionalização do seu conteúdo e ao cumprimento integral das novas orientações entretanto emanadas dos Regulamentos Comunitários para o Labour Force Survey.

As restantes características deste inquérito, nomeadamente os seus objetivos, periodicidade, desenho, dimensão e esquema de rotações da amostra, classificações (com exceção da adoção da Classificação Portuguesa das Profissões, versão 2010, CPP-10, que vem substituir a Classificação Nacional das Profissões, versão 1994, CNP-94), principais conceitos associados, idade de referência da população ativa, entre outras) mantêm-se inalteradas.

Para uma informação mais detalhada, recomenda-se a leitura das “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010” (capítulo 8) e das “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011” (Tema em análise), disponíveis no Portal do INE.

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até setembro de 2013

						(nº)	Variação (%)	
						Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
						julho 13	junho 13	maio 13
						abril 13	março 13	
Nascimentos								
Nados-vivos								
Total (a)	HM (e)	6 488	6 191	7 111	6 543	6 724	46 406	-15,6
	H	3 278	3 154	3 578	3 411	3 397	23 652	-16,2
	M	3 210	3 037	3 533	3 132	3 327	22 753	-15,0
Portugal	H	3 266	3 149	3 566	3 402	3 381	23 575	-16,4
	M	3 199	3 028	3 517	3 124	3 314	22 678	-15,1
Continente	H	3 106	2 975	3 393	3 216	3 222	22 348	-16,6
	M	3 035	2 875	3 319	2 963	3 143	21 485	-15,5
Fetos-mortos								
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos								
Óbitos gerais								
Total (c)	HM (e)	9 015	8 057	8 347	8 514	9 996	63 919	15,2
	H	4 386	4 052	4 242	4 367	5 006	32 209	8,2
	M	4 629	4 005	4 105	4 147	4 990	31 709	22,7
Portugal	H	4 362	4 039	4 221	4 347	4 989	32 078	8,2
	M	4 621	4 001	4 094	4 137	4 985	31 657	23,2
Continente	H	4 170	3 851	3 987	4 127	4 777	30 595	8,7
	M	4 429	3 805	3 887	3 932	4 750	30 196	23,9
Óbitos de menos de 1 ano								
Total (d)	HM	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x
Saldo natural								
Portugal	HM	-2 518	-1 863	-1 232	-1 958	-3 279	-17 482	-2231,5
Continente	HM	-2 458	-1 806	-1 162	-1 880	-3 162	-16 958	-2460,4
Casamentos								
Portugal		3 634	3 152	2 677	1 725	1 502	15 181	-14,4
Continente		3 399	3 008	2 583	1 650	1 399	14 349	-14,7

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação
		Jan . 11	Fev. 11	Mar. 11	Abr. 11	Mai. 11	Jun. 11	Jul. 11	Ago. 11	Set. 11	Out. 11	Nov. 11	Dez. 11	Total 11	Homologa %
A00-Y89	Total de causas	10 599	9 628	9 304	8 317	8 110	7 522	7 615	7 959	7 464	8 020	8 750	9 915	103 203	-2,86
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	242	249	184	191	162	153	198	175	183	174	171	194	2 276	-14,66
A15-A19, B90	Tuberculose	24	36	16	19	14	21	21	14	11	9	9	17	211	2,93
A39	Infecção meningocócica	...	...	0	0	0	0	0	...	...	0	0	...	6	...
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	47	61	43	48	46	37	49	50	44	44	45	47	561	-12,62
B15-B19	Hepatite viral	3	10	11	15	10	14	8	6	9	5	16	11	118	21,65
C00-D48	Tumores (neoplasias)	2 375	2 140	2 097	2 086	2 204	2 046	2 137	2 179	2 049	2 176	2 237	2 355	26 081	2,31
C00-C97	Tumores malignos	2 310	2 099	2 052	2 046	2 168	2 011	2 104	2 152	2 014	2 129	2 199	2 309	25 593	2,45
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	64	69	63	61	67	64	57	70	57	58	75	59	764	10,72
C15	Tumor maligno do esôfago	57	48	46	45	53	46	44	47	47	41	41	46	561	5,45
C16	Tumor maligno do estômago	226	182	193	191	209	195	212	220	186	205	208	203	2 430	4,61
C18	Tumor maligno do cólon	241	238	220	227	220	205	235	235	198	241	251	232	2 743	3,51
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	101	92	97	76	80	86	97	91	85	98	88	95	1 086	-2,51
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	87	84	78	70	76	86	88	80	84	82	76	88	979	9,39
C25	Tumor maligno do pâncreas	118	84	105	112	101	111	111	119	97	118	108	108	1 292	3,36
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	362	312	297	337	345	328	337	355	339	329	374	362	4 077	0,77
C43	Melanoma maligno da pele	18	19	18	18	18	19	28	22	24	22	25	21	252	3,28
C50	Tumor malignos da mama	164	127	139	115	137	126	112	141	152	139	146	159	1 657	-1,37
C53	Tumor maligno do colo do útero	23	24	24	20	31	18	16	10	20	24	21	19	250	8,70
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	40	37	32	32	31	32	53	41	31	32	34	43	438	5,54
C56	Tumor maligno do ovário	29	33	37	30	34	30	32	29	27	34	37	34	386	7,82
C61	Tumor maligno da próstata	170	170	134	142	168	124	144	128	159	165	153	164	1 821	1,96
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	29	34	29	34	32	24	22	34	31	33	26	45	373	-5,81
C67	Tumor maligno da bexiga	83	77	61	70	83	63	79	61	62	79	85	87	890	9,74
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	188	173	179	173	183	153	155	173	139	181	176	183	2 056	2,34
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	35	46	32	33	35	34	35	25	30	37	40	36	418	12,06
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	592	501	500	443	479	439	376	400	397	367	430	596	5 520	-2,32
E10-E14	Diabetes mellitus	480	409	432	363	393	359	303	328	318	299	358	503	4 545	-4,28
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	24	16	19	19	19	7	16	7	6	19	10	19	181	-18,83
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	10	13	11	14	13	5	10	6	3	13	8	7	113	-22,60
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	...	0	0	0	...	0	0	...	...	0	...	...	...
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	275	285	290	251	239	222	220	268	202	248	281	326	3 107	-0,16
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	4	0	3	7	...	...	4	...	4	0	...	...	30	-11,76
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	3 441	2 954	2 978	2 602	2 439	2 254	2 248	2 292	2 243	2 382	2 730	3 107	31 670	-6,25
I20-I25	Cardiopatia isquêmica	804	597	668	599	525	493	500	447	516	514	610	697	6 970	-7,12
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	698	589	580	535	469	416	415	410	404	431	522	608	6 077	-3,12
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 367	1 278	1 207	1 031	1 020	950	932	1 048	962	1 039	1 133	1 283	13 250	-7,96

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 11	Fev. 11	Mar. 11	Abr. 11	Mai. 11	Jun. 11	Jul. 11	Ago. 11	Set. 11	Out. 11	Nov. 11	Dez. 11	Total 11	
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 485	1 434	1 143	956	889	733	765	826	725	854	919	1 201	11 930	1,17
J10-J11	Gripe (influenza)	3	...	4	...	...	0	0	0	0	0	...	0	13	62,50
J12-J18	Pneumonia	611	679	439	393	441	327	347	411	337	411	454	576	5 426	7,25
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	355	302	293	236	186	160	160	148	139	188	218	250	2 635	-3,94
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	14	7	16	9	9	8	6	4	7	7	16	19	122	-5,43
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	448	421	413	378	339	328	345	354	344	387	399	399	4 555	-1,85
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	25	26	18	21	9	15	12	10	15	11	11	17	190	-14,80
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	140	125	116	109	103	92	98	100	113	95	113	114	1 318	-2,87
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	...	3	...	4	4	8	5	12	10	4	9	6	68	195,65
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	25	28	39	20	24	21	27	29	23	29	38	30	333	-0,30
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	4	8	5	5	8	5	6	9	7	4	9	5	75	4,17
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	280	254	333	258	196	181	212	222	179	227	220	250	2 812	-14,16
N00-N29	Doença do rim e do ureter	146	160	235	169	105	94	130	120	97	149	133	147	1 685	-15,03
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	0	0	...	0	0	0	...	0	0	...	0	...	5	-37,50
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	21	14	15	12	20	14	5	15	20	19	17	17	189	25,17
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	10	25	10	12	15	6	6	12	14	20	12	14	156	15,56
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	...	3	...	...	...	0	0	...	...	0	...	...	17	0,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	6	7	4	5	9	...	...	6	6	11	5	8	73	21,67
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	984	947	882	729	708	727	668	813	687	740	913	995	9 793	-2,63
R95	Síndrome da morte súbita na infância	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
R96-R99	Outras mortes	532	530	467	372	371	388	356	517	397	395	506	579	5 410	1,20
V00-V99	Causas externas de mortalidade	361	311	366	323	338	349	351	330	352	335	324	369	4 109	-9,23
V01-X59	Acidentes	154	146	149	140	138	132	160	161	153	166	160	158	1 817	-8,19
V01-V99	Acidentes de transporte	80	66	84	70	74	74	78	92	88	90	85	87	968	-4,63
W00-W19	Quedas	28	22	30	31	24	21	41	30	21	26	34	19	327	-4,94
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	3	7	...	...	...	...	...	...	0	0	5	...	27	-42,55
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	73	73	95	81	101	84	98	91	95	59	91	77	1 018	-7,54
X85-Y09	Agressões	8	7	4	3	16	12	4	10	10	13	6	6	99	-24,43
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	100	66	95	85	69	99	78	59	78	79	60	107	975	-12,40

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

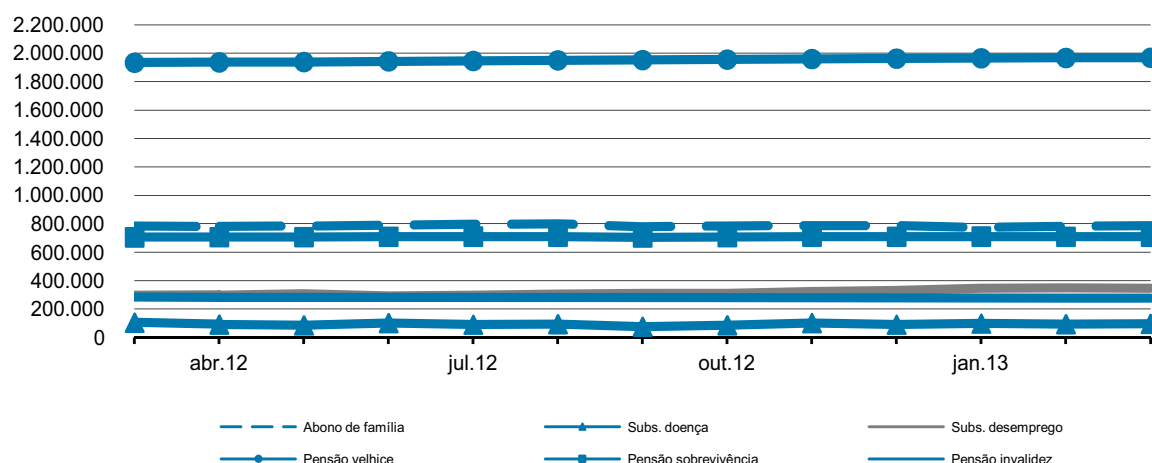
Objetivos	Valor mensal				Variação			
	março. 13		Acumulado de jan. a mar.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	787 038	49 133	2 349 071	147 034	0,0	-1,5	0,4	-0,3
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	66 621	5 710	198 089	16 973	1,2	2,0	3,5	4,6
Subsídio por educação especial (b)	8 555	2 511	25 991	7 798	-4,9	-5,9	4,0	6,6
Subsídio parental da mãe	23 402	18 501	71 963	56 480	-5,7	-15,8	-3,8	-11,3
Subsídio parental do pai	9 010	4 565	27 842	14 087	-0,2	-12,6	-5,0	-11,3
Abono de família pré-natal (b)	22 827	2 927	69 210	8 877	-11,5	-16,5	-7,0	-8,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	96 907	32 290	290 140	101 664	-8,4	-7,5	-7,9	-9,1
Subsídio por tuberculose	418	220	1 316	769	-9,3	-14,5	-0,6	-4,9
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	345 234	187 046	1 038 814	567 237	17,0	12,4	25,6	23,8
Nº de dias subsidiados	10 593 322	-	31 837 482	-	15,7	-	24,7	-
Subsídio social de desemprego	73 476	29 397	218 596	88 187	11,8	1,5	21,4	16,9
Nº de dias subsidiados	2 348 921	-	7 050 885	-	0,6	-	15,8	-
VELHICE								
Pensão de velhice	1 969 503	886 605	5 903 094	2 666 524	1,8	10,9	2,2	1,3
Pensão social de velhice	25 820	6 899	77 593	20 930	-1,2	8,0	-1,6	2,3
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (b)	1 287	276	4 057	870	-27,5	-27,5	-9,2	-9,2
Subsídio por morte	7 375	-	19 620	-	5,9	-	3,3	-
Pensão de sobrevivência	709 058	164 590	2 129 799	494 987	0,5	11,2	0,5	3,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	277 101	102 073	833 039	310 526	-1,9	6,2	-1,8	-0,4
Subsídio mensal vitalício (b)	12 430	2 535	37 229	7 593	2,5	2,5	2,8	2,9
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	275 208	23 888	832 716	72 855	-16,6	-27,8	-7,2	-12,5

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MSSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 13	1º Trim. 13	4º Trim. 12	3º Trim. 12	2º Trim. 12	1º Trim. 12	4º Trim. 11	
População Total								
Total (HM)	10 505,1	10 521,4	10 594,5	10 598,0	10 600,8	10 606,7	10 653,8	-0,9
Homens	5 065,9	5 076,4	5 123,1	5 125,4	5 127,0	5 130,2	5 154,9	-1,2
População Ativa								
Total (HM)	5 391,6	5 385,4	5 455,0	5 527,2	5 515,2	5 481,7	5 506,5	-2,2
Homens	2 823,7	2 831,5	2 873,0	2 920,0	2 909,0	2 888,2	2 920,6	-2,9
População Empregada								
Total (HM)	4 505,6	4 433,2	4 531,8	4 656,3	4 688,2	4 662,5	4 735,4	-3,9
Homens	2 360,5	2 327,3	2 391,2	2 451,5	2 470,9	2 460,9	2 514,9	-4,5
População Desempregada								
Total (HM)	886,0	952,2	923,2	870,9	826,9	819,3	771,0	7,1
Homens	463,2	504,2	481,8	468,5	438,1	427,3	405,7	5,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,3	51,2	51,5	52,2	52,0	51,7	51,7	x
Homens	55,7	55,8	56,1	57,0	56,7	56,3	56,7	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	60,2	60,1	60,5	61,3	61,2	60,8	60,9	x
Homens	66,1	66,2	66,6	67,7	67,4	66,9	67,4	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	16,4	17,7	16,9	15,8	15,0	14,9	14,0	x
Homens	16,4	17,8	16,8	16,0	15,1	14,8	13,9	x

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 13	1º Trim. 13	4º Trim. 12	3º Trim. 12	2º Trim. 12	1º Trim. 12	4º Trim. 11	
SITUAÇÃO NA PROFISSAO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 523,1	3 482,5	3 538,2	3 644,3	3 668,9	3 662,2	3 745,1	-4,0
Homens	1 760,1	1 735,3	1 775,4	1 834,9	1 839,3	1 830,1	1 886,2	-4,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	729,7	692,1	725,9	755,2	756,7	731,2	715,8	-3,6
Homens	429,0	416,3	439,8	452,3	458,4	446,4	441,1	-6,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	221,7	231,9	239,5	226,1	232,0	237,3	245,5	-4,4
Homens	155,8	163,4	163,5	150,6	159,2	169,7	176,4	-2,1
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	31,1	26,8	28,2	30,7	30,6	31,8	29,0	1,6
Homens	15,6	12,3	12,6	13,6	14,0	14,8	11,3	11,4
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	480,1	433,9	467,6	500,8	498,6	477,1	452,5	-3,7
Homens	295,3	275,3	289,6	300,6	298,1	292,8	278,8	-0,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 093,8	1 100,7	1 111,7	1 185,6	1 210,4	1 245,4	1 274,3	-9,6
Homens	768,3	774,9	795,0	852,2	880,7	899,4	931,9	-12,8
Serviços								
Total (HM)	2 931,7	2 898,7	2 952,5	2 969,9	2 979,2	2 940,0	3 008,6	-1,6
Homens	1 296,9	1 277,1	1 306,6	1 298,8	1 292,2	1 268,7	1 304,3	0,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 13	1º Trim. 13	4º Trim. 12	3º Trim. 12	2º Trim. 12	1º Trim. 12	4º Trim. 11	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	85,7	93,0	101,6	98,8	81,9	83,4	80,2	4,6
Novo emprego								
Total (HM)	800,3	859,1	821,6	772,2	745,0	735,9	690,8	7,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	337,6	391,7	403,3	387,0	383,6	403,1	365,6	-12,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	340,6	358,4	314,8	290,0	267,6	281,0	262,7	27,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	207,7	202,2	205,2	193,9	175,7	135,2	142,8	18,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	20,6	27,1	17,7	15,7	17,3	20,2	16,6	19,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	293,5	317,4	306,4	272,2	270,7	260,0	246,8	8,4
Serviços								
Total (HM)	459,0	485,0	465,9	456,6	423,2	423,4	399,8	8,5

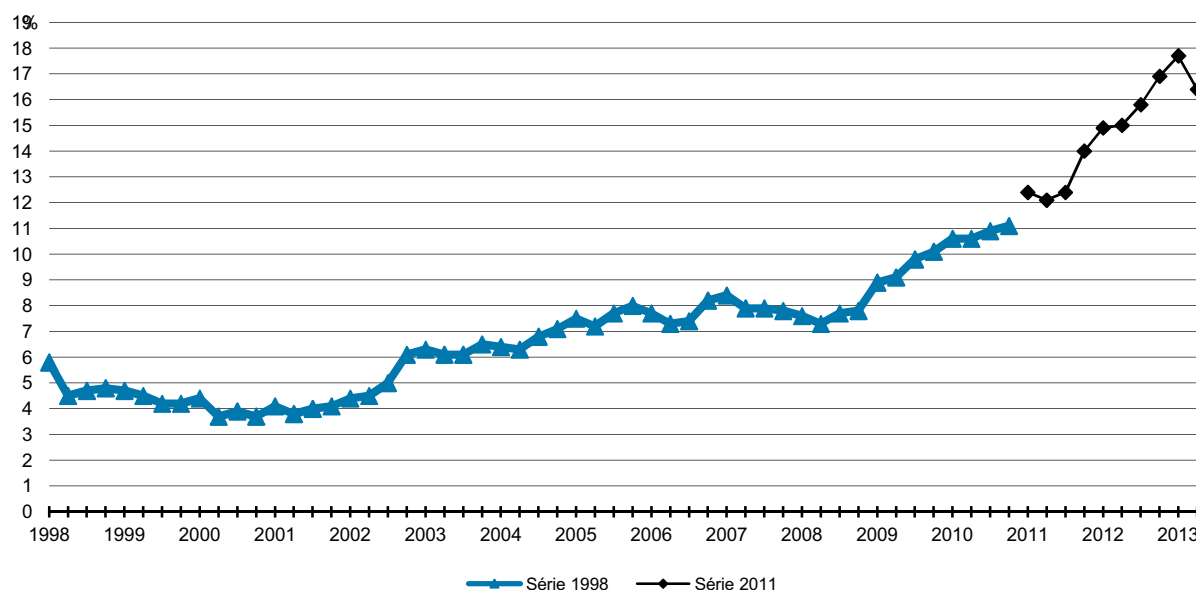
(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set ⁽¹⁾ 13	Set 13	Ago 13	Jul 13	Jun 13	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	100,474	0,59	-0,74	-0,24	0,05	0,12	0,78
Total exceto Habitação	100,456	0,60	-0,76	-0,24	0,06	0,10	0,76
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	102,127	-1,10	-0,04	0,64	0,39	1,90	2,61
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	104,683	0,16	0,19	-0,16	0,09	3,51	4,21
3-Vestuário e calçado	98,858	21,46	-12,58	-9,11	-1,16	-2,12	-4,02
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	102,094	-0,06	-0,04	0,23	-0,22	1,44	3,10
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,308	0,13	-0,43	-0,20	0,01	-0,54	-0,42
6-Saúde	101,358	0,06	-0,02	-0,03	-0,45	3,53	0,23
7-Transportes	97,498	-2,34	0,10	2,29	0,82	-3,68	-1,12
8-Comunicações	100,591	0,00	-0,01	-0,02	0,00	0,85	0,28
9-Lazer, recreação e cultura	100,800	0,15	-0,08	0,39	0,12	-0,07	1,06
10-Educação	101,094	0,01	0,00	0,00	0,00	1,45	1,44
11-Restaurantes e hotéis	102,247	-0,49	0,37	0,18	-0,03	1,56	2,60
12-Bens e serviços diversos	99,048	0,55	-0,09	-1,37	-0,21	-1,02	-0,24

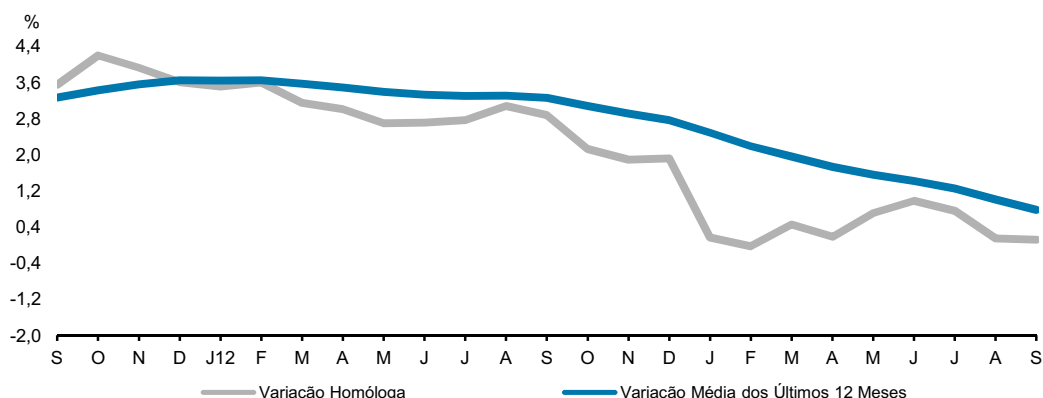
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set ⁽¹⁾ 13	Set 13	Ago 13	Jul 13	Jun 13	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	100,423	0,58	-0,74	-0,24	0,04	0,10	0,72
Total exceto Habitação	100,403	0,59	-0,76	-0,25	0,05	0,08	0,69
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	102,124	-1,15	-0,03	0,70	0,41	1,94	2,53
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	104,227	0,15	0,19	-0,20	0,06	3,58	3,53
3-Vestuário e calçado	98,848	21,37	-12,46	-9,13	-1,20	-2,06	-4,07
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	102,088	-0,06	-0,04	0,25	-0,20	1,43	3,08
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,282	0,12	-0,45	-0,21	0,01	-0,57	-0,44
6-Saúde	101,389	0,07	-0,02	-0,03	-0,47	3,57	0,26
7-Transportes	97,357	-2,33	0,07	2,20	0,76	-3,77	-1,19
8-Comunicações	100,569	0,00	-0,01	-0,02	0,01	0,85	0,23
9-Lazer, recreação e cultura	100,741	0,12	-0,07	0,40	0,09	-0,15	1,03
10-Educação	101,091	0,01	0,00	0,00	0,00	1,44	1,43
11-Restaurantes e hotéis	102,227	-0,50	0,37	0,17	-0,02	1,54	2,60
12-Bens e serviços diversos	99,014	0,55	-0,09	-1,38	-0,19	-1,05	-0,29

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

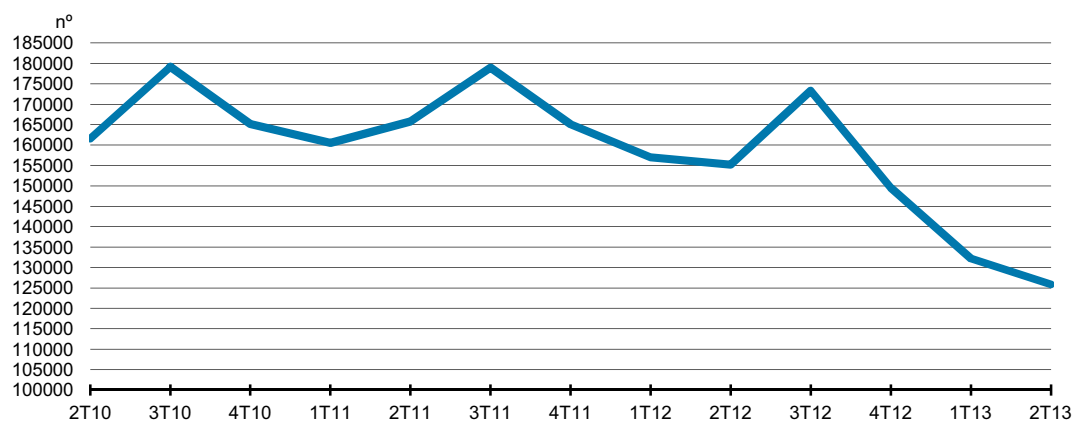


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 13 (Po)	1ºTrim. 13 (Po)	4ºTrim. 12	3ºTrim. 12	2ºTrim. 12	1ºTrim. 12	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	125 887	132 190	149 555	173 320	155 209	156 967	-18,9	-17,3
Continente	(nº)	124 027	129 859	144 324	166 860	149 538	151 112	-17,1	-15,6
Norte	(nº)	37 880	38 199	41 345	47 870	42 450	42 534	-10,8	-10,5
Centro	(nº)	21 190	22 817	25 541	30 960	26 500	26 717	-20,0	-17,3
Lisboa	(nº)	57 185	60 081	64 644	72 257	67 496	68 619	-15,3	-13,8
Alentejo	(nº)	1 914	1 731	1 997	2 434	2 070	2 205	-7,5	-14,7
Algarve	(nº)	5 858	7 031	10 797	13 339	11 022	11 037	-46,9	-41,6
Região Autónoma dos Açores	(nº)	0	364	1 214	1 502	1 279	1 238	-100,0	-85,5
Região Autónoma da Madeira	(nº)	1 860	1 967	4 017	4 958	4 392	4 617	-57,7	-57,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	2 666 452	2 881 588	3 502 503	4 149 161	3 003 974	3 154 934	-11,2	-9,9
Continente	(nº)	2 619 078	2 836 427	3 414 240	4 025 377	2 916 958	3 073 529	-10,2	-8,9
Norte	(nº)	825 690	865 541	1 073 991	1 355 622	918 156	901 464	-10,1	-7,1
Centro	(nº)	363 599	371 600	480 719	601 368	386 220	392 929	-5,9	-5,6
Lisboa	(nº)	1 296 258	1 454 511	1 636 560	1 724 545	1 420 603	1 579 457	-8,8	-8,3
Alentejo	(nº)	31 721	29 885	39 645	49 387	34 355	43 426	-7,7	-20,8
Algarve	(nº)	101 810	114 890	183 325	294 455	157 624	156 253	-35,4	-31,0
Região Autónoma dos Açores	(nº)	0	5 783	28 189	33 787	22 211	21 621	-100,0	-86,8
Região Autónoma da Madeira	(nº)	47 374	39 378	60 074	89 997	64 805	59 784	-26,9	-30,4
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	13 961	14 900	18 461	22 686	16 131	16 676	-13,5	-12,0
Continente	(10³Euros)	13 714	14 660	18 002	22 008	15 709	16 258	-12,7	-11,2
Norte	(10³Euros)	4 024	4 178	5 344	6 959	4 637	4 522	-13,2	-10,5
Centro	(10³Euros)	1 926	1 920	2 588	3 403	2 117	2 102	-9,0	-8,8
Lisboa	(10³Euros)	7 083	7 826	8 892	9 750	7 936	8 616	-10,7	-9,9
Alentejo	(10³Euros)	149	128	186	238	156	172	-4,4	-15,3
Algarve	(10³Euros)	533	608	993	1 657	863	848	-38,2	-33,3
Região Autónoma dos Açores	(10³Euros)	0	31	151	197	123	115	-100,0	-87,1
Região Autónoma da Madeira	(10³Euros)	246	209	308	481	300	303	-18,0	-24,5

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuadas



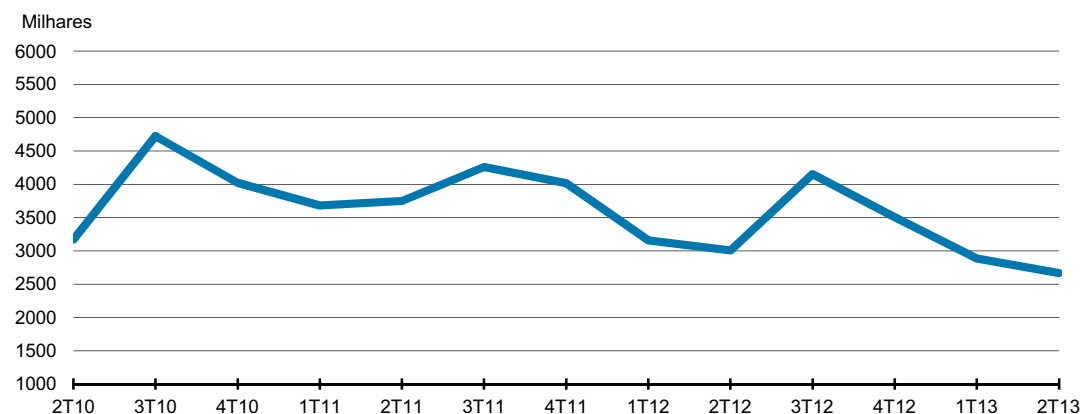
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

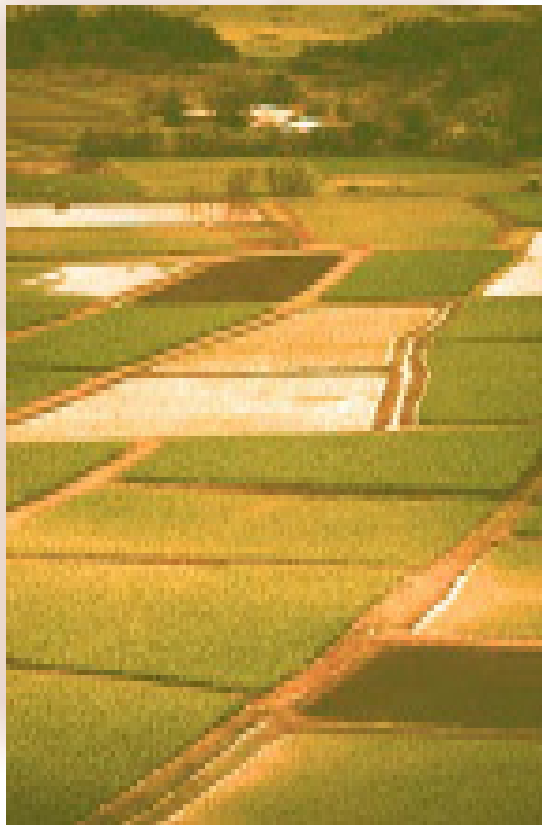
		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 13 (Po)	1ºTrim. 13 (Po)	4ºTrim. 12	3ºTrim. 12	2ºTrim. 12	1ºTrim. 12	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	125 887	132 190	149 555	173 320	155 209	156 967	-18,9	-17,3
Europa	(nº)	20 334	20 069	25 080	12 602	23 552	4 907	-13,7	42,0
Portugal	(nº)	987	1 036	9 286	10 172	3 560	1 621	-72,3	-61,0
Espanha	(nº)	2 628	8 682	296	4	1	38	262700,0	28900,0
França	(nº)	6 870	246	7 787	1 534	14 015	1 492	-51,0	-54,1
Reino Unido	(nº)	5 799	8 277	3 528	291	5 074	1 554	14,3	112,4
Outros Países da UE	(nº)	3 858	1 804	4 130	129	770	178	401,0	497,3
EUA	(nº)	75 307	83 493	69 730	130 842	113 895	107 981	-33,9	-28,4
Outros Países	(nº)	1 912	4 260	125	1 089	204	1 090	837,3	377,0
Total das Co-Produções	(nº)	28 334	24 368	54 620	28 787	17 558	42 989	61,4	-13,0
Países Europeus	(nº)	4 403	4 757	11 432	4 612	3 267	15 140	34,8	-50,2
Países Europeus/EUA	(nº)	6 759	4 248	18 841	13 253	9 082	14 242	-25,6	-52,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	2 666 452	2 881 588	3 502 503	4 149 161	3 003 974	3 154 934	-11,2	-9,9
Europa	(nº)	273 886	511 379	524 897	456 138	404 872	102 168	-32,4	54,9
Portugal	(nº)	11 281	12 030	178 964	424 075	42 656	34 441	-73,6	-69,8
Espanha	(nº)	34 854	271 281	2 614	93	63	1 466	55223,8	19921,9
França	(nº)	85 117	4 387	161 433	21 123	270 765	27 149	-68,6	-70,0
Reino Unido	(nº)	72 464	189 967	102 786	2 934	83 814	32 218	-13,5	126,2
Outros Países da UE	(nº)	66 829	32 905	77 814	1 608	6 268	6 141	966,2	703,7
EUA	(nº)	1 737 120	1 845 149	1 595 755	3 016 056	2 360 245	2 231 456	-26,4	-22,0
Outros Países	(nº)	31 418	98 136	6 289	12 564	4 245	16 299	640,1	530,6
Total das Co-Produções	(nº)	624 028	426 924	1 375 562	664 403	234 612	805 011	166,0	1,1
Países Europeus	(nº)	47 411	90 188	179 341	48 323	39 441	321 675	20,2	-61,9
Países Europeus/EUA	(nº)	222 823	67 493	566 417	433 988	122 120	242 783	82,5	-20,4
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	13 961	14 900	18 461	22 686	16 132	16 676	-13,5	-12,0
Europa	(10 ³ EUROS)	1 364	2 523	2 613	2 328	2 040	455	-33,2	55,8
Portugal	(10 ³ EUROS)	53	42	868	2 172	190	133	-71,9	-70,5
Espanha	(10 ³ EUROS)	157	1 345	13	ø	ø	3	-	43919,3
França	(10 ³ EUROS)	420	19	811	104	1 386	135	-69,7	-71,1
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	366	957	528	14	429	168	-14,6	121,5
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	349	155	388	5	29	12	1105,8	1118,1
EUA	(10 ³ EUROS)	9 027	9 493	8 337	16 861	12 850	12 000	-29,8	-25,5
Outros Países	(10 ³ EUROS)	149	536	18	61	10	81	1334,0	652,6
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	3 421	2 347	7 493	3 437	1 232	4 140	177,8	7,4
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	234	447	984	231	203	1 644	15,2	-63,1
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	1 183	381	2 906	2 227	665	1 228	77,9	-17,4

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2012/13 - Em 31 de agosto de 2013					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2013 (b)	2012 (a)	2013 (b)	2012 (a)	2013 (b)	2012 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	4	4	1 670	1 150	3	4
Trigo mole	51	51	1 390	1 070	82	55
Triticale	21	21	1 230	818	32	17
Centeio	20	20	950	758	20	15
Aveia	41	41	1 040	742	34	31
Cevada	17	18	1 850	1 153	30	21
Arroz	31	31	5 700	5 999	x	187
Batata de sequeiro	4	4	7 300	7 709	26	28
Batata de regadio	20	19	17 850	18 789	345	363
Milho de sequeiro	9	9	2 030	1 939	x	18
Milho de regadio	102	93	8 950	8 965	x	830
Grão-de-bico	1	1	560	547	x	1
Tomate (indústria)	14	14	88 800	93 479	x	1 299
Girassol	16	18	560	534	x	10
Feijão	3	3	x	555	x	2
Pêssego	4	4	6 380	7 976	24	30
Maçã	13	13	19 710	17 139	x	219
Pêra	11	11	19 150	10 350	x	116
Vinha para vinho (a)	177	177	(c) 38	(b) 35	(d) x	(d) 6 162

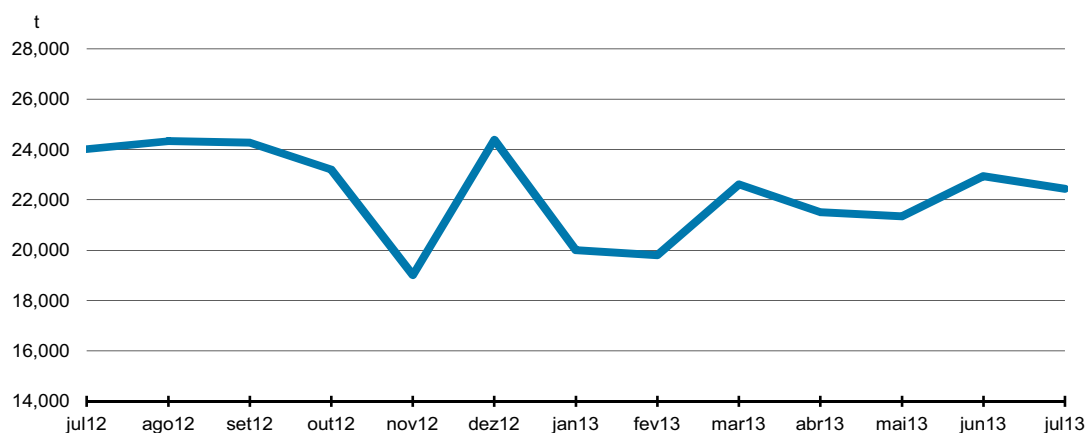
(a) Dados provisórios

(b) Dados previsionais

(c) hl/ha

(d) 1 000 hl

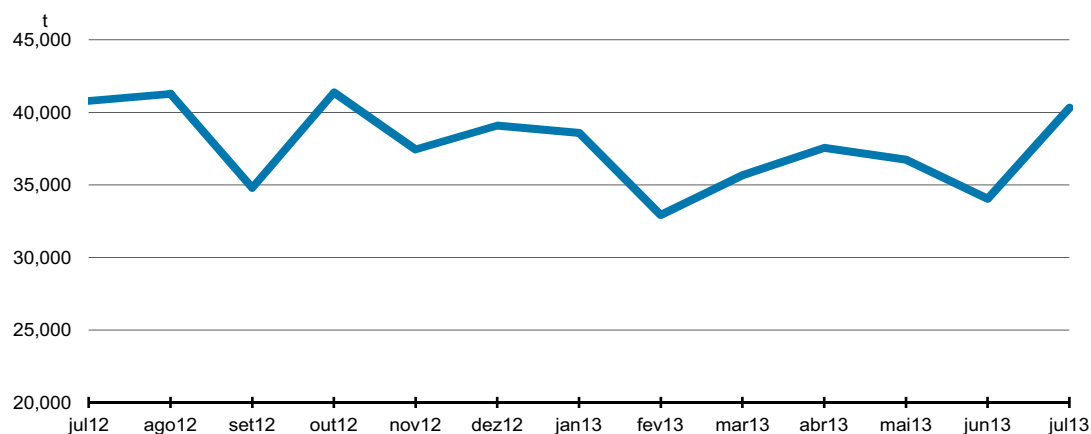
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	jul. 13	jun. 13	mai. 13	abr. 13	mar. 13	jan. a jul. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 329	34 041	36 744	37 560	35 661	255 839	-1.1	-6.1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 658	28 594	29 636	30 559	27 356	206 526	-12.7	-11.5
Peso limpo	(t)	8 938	6 608	6 860	7 012	6 192	48 051	-4.9	-10.6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	44 407	62 177	47 215	72 570	159 659	489 741	-16.2	-3.3
Peso limpo	(t)	548	769	608	940	1 810	5 818	-17.7	-1.8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 743	9 307	7 120	6 906	30 425	70 031	-10.0	-11.2
Peso limpo	(t)	45	62	49	45	183	451	-11.8	-16.0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	432 641	394 723	424 596	416 070	409 656	2 923 006	-7.2	-7.0
Peso limpo	(t)	30 741	26 540	29 170	29 527	27 421	201 119	0.3	-5.2
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	294	310	293	204	321	2 214	42.7	53.0
Peso limpo	(t)	57	62	57	36	55	400	58.3	57.5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 498	32 491	34 839	35 882	34 263	289 206	-1.3	10.9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 488	23 343	23 008	24 950	22 638	169 052	-16.8	-15.0
Peso limpo	(t)	7 554	5 444	5 346	5 786	5 161	84 278	-7.1	84.3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	44 326	62 118	47 181	72 561	159 566	489 426	-16.2	-3.3
Peso limpo	(t)	547	768	608	939	1 808	5 812	-17.9	-1.8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 537	9 213	7 029	6 806	30 129	69 138	-11.6	-11.5
Peso limpo	(t)	42	61	48	44	181	442	-16.0	-16.8
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	456 635	389 469	419 333	410 161	404 875	2 884 918	-0.5	-6.8
Peso limpo	(t)	30 298	26 156	28 780	29 077	27 058	198 274	0.6	-4.8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	294	310	293	204	321	2 214	42.7	53.0
Peso limpo	(t)	57	62	57	36	55	400	67.6	58.7

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



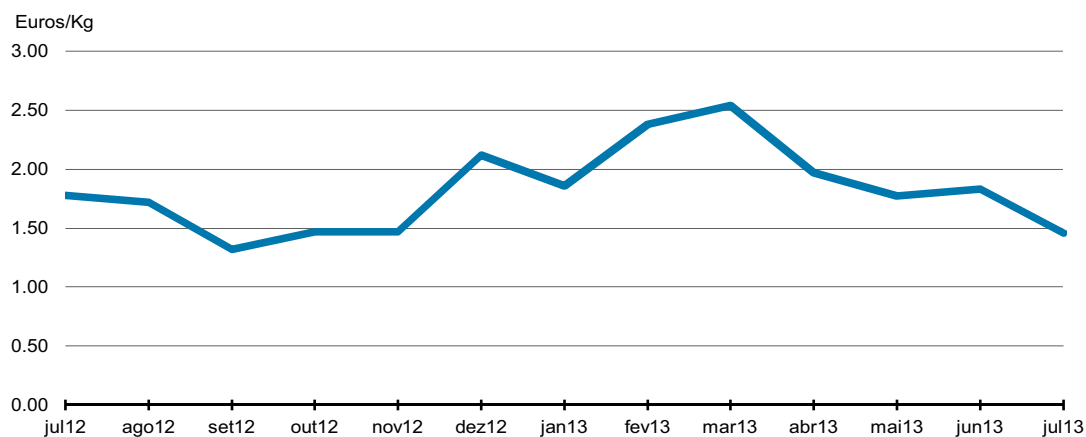
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul. 13	Variação (%)	
		jul. 13	jun. 13	mai. 13	abr. 13	mar. 13		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	17,045	16,869	15,840	15,094	16,778	111,165	-3.8	-1.2
Peso limpo	(t)	22,432	22,940	21,349	21,511	22,611	150,637	-6.6	-1.2
Ovos									
Número	(10³)	125,016	114,747	117,485	123,796	129,407	842,555	5.4	-0.2
Peso	(t)	7,751	7,114	7,284	7,675	8,023	52,237	5.5	-0.2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul. 13	Variação (%)	
		jul. 13	jun. 13	mai. 13	abr. 13	mar. 13		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	152 189	158 307	165 824	156 238	150 362	1 072 811	-5.0	-6.5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	72 233	74 932	79 887	74 768	74 370	518 198	1.5	-1.2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	517	757	815	839	764	5,014	-34.1	-85.3
Leite em pó magro	(t)	1 018	971	810	646	520	4,966	-9.6	-86.9
Manteiga	(t)	2 289	2 423	2 576	2 466	2 226	16 582	5.7	-7.3
Queijo	(t)	4 680	4 429	4 865	4 714	4 778	29 270	-12.1	-15.8
Leites acidificados	(t)	12 314	10 033	12 080	10 527	8 873	71 924	19.8	9.1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan a jul. 13	Variação (%)	
		jul. 13	jun. 13	mai. 13	abr. 13	mar. 13		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	20 034	13 912	12 391	9 360	5 797	76 926	19.5	-2.5
Valor	(10³ Euros)	29 575	25 698	22 505	19 064	15 206	145 542	-2.4	-11.5
Peixes diádomos									
Peso	(t)	2	5	11	30	38	123	100.0	50.0
Valor	(10³ Euros)	8	11	65	170	298	1 045	14.3	-4.3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	18 133	12 470	10 576	7 186	4 016	64 276	20.1	-8.3
Valor	(10³ Euros)	23 180	20 683	16 276	12 158	9 151	103 929	-1.0	-16.0
Crustáceos									
Peso	(t)	141	114	133	130	116	758	-15.1	-21.0
Valor	(10³ Euros)	1 755	1 237	1 278	1 210	1 037	7 420	2.3	-7.0
Moluscos									
Peso	(t)	1 758	1 323	1 671	2 014	1 627	11 769	16.7	51.2
Valor	(10³ Euros)	4 632	3 750	4 886	5 526	4 720	33 131	-10.5	4.7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	16 744	11 309	10 296	8 466	5 343	66 484	19.8	0.9
Valor	(10³ Euros)	22 891	19 751	16 505	15 984	13 395	118 415	-4.4	-9.3
Peixes diádomos									
Peso	(t)	2	5	11	30	38	123	100.0	50.0
Valor	(10³ Euros)	8	28	65	170	298	1 062	14.3	-2.7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	14 893	9 902	8 519	6 309	3 566	54 013	20.5	-5.8
Valor	(10³ Euros)	16 759	14 913	10 472	9 172	7 363	77 740	-3.2	-14.7
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 863	1 675	1 889	1 658	1 354	11 059	-4.9	19.3
Valor	(10³ Euros)	1 469	1 390	1 433	1 471	1 574	9 910	-48.0	-25.9
Pescadas									
Peso	(t)	375	220	250	179	102	1 498	31.6	3.2
Valor	(10³ Euros)	752	473	568	485	342	3 599	2.5	-8.8
Sardinha									
Peso	(t)	3 423	2 526	1 696	1 779	433	12 085	21.6	-9.2
Valor	(10³ Euros)	6 657	7 004	1 842	1 437	446	19 455	10.4	-1.8
Crustáceos									
Peso	(t)	138	113	132	130	116	753	-16.4	-21.4
Valor	(10³ Euros)	1 712	1 219	1 269	1 202	1 036	7 340	1.1	-7.3
Moluscos									
Peso	(t)	1 711	1 289	1 634	1 997	1 623	11 595	17.2	54.3
Valor	(10³ Euros)	4 412	3 591	4 669	5 440	4 698	32 243	-10.6	6.4
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	2 943	1 972	1 430	376	219	7 623	20.6	-16.8
Valor	(10³ Euros)	5 932	4 623	4 125	1 619	1 065	19 926	6.0	-21.9
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	631	665	518	235	195	2 472	-39.7	-29.2
Valor	(10³ Euros)	1 324	1 878	1 461	746	454	6 452	-32.6	-16.6

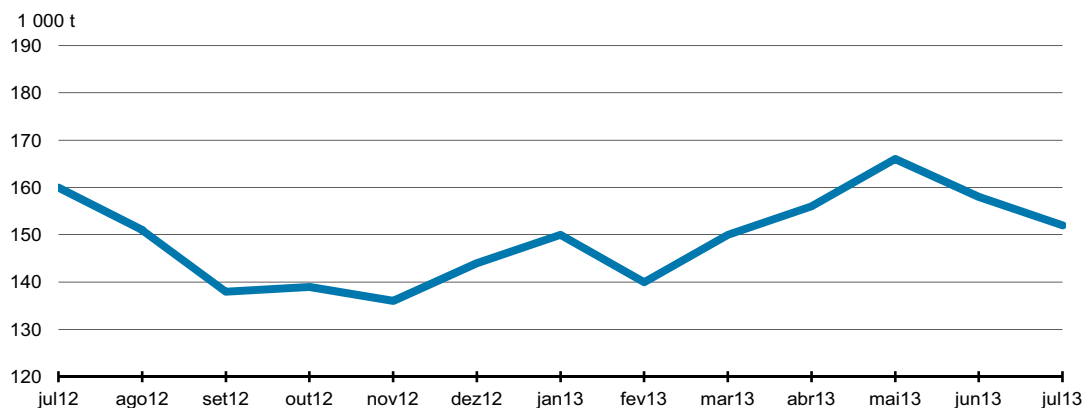
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual	Variação Homóloga (%)
	ago. 13	jul. 13	jun. 13	mai. 13	abr. 13	mar. 13		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	40.89	44.61	46.17	38.78	33.49	29.83	17.16	119.8
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	87.14	110.00	88.80	79.42	75.01	70.39	63.13	37.6
Pêra: conj. Variedades	60.00	x	60.00	60.00	60.00	80.28	73.59	33.3
Morango: todos tipos de produção	98.88	136.08	156.89	160.68	186.38	215.23	221.49	12.1
Laranja: conj. Variedades	54.50	52.92	47.36	36.33	32.38	27.78	28.50	79.6
Limão: conj. Variedades	71.55	54.82	36.08	33.37	32.23	35.00	40.74	48.6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	85.20	90.00	75.00	70.00	72.25	72.25	59.57	24.0
Castanha	x	x	x	x	x	x	163.30	x
Alfarroba inteira	31.20	33.00	34.00	34.00	34.00	34.00	30.25	8.3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	70.51	69.32	72.50	76.00	75.00	73.75	62.58	-6.0
Couve repolho	25.41	26.39	31.74	42.76	33.89	31.32	29.26	-22.4
Couve lombardo	24.58	25.80	33.56	38.26	33.92	33.26	23.35	22.7
Alface	35.42	34.49	46.22	67.77	46.72	37.23	39.56	-24.6
Tomate	45.39	44.42	46.66	59.80	55.22	53.56	51.86	1.5
Cenoura	34.16	33.07	35.67	31.15	31.50	19.83	26.74	9.1
Cebolas	29.57	30.98	30.96	61.02	61.24	95.73	26.01	62.2
Feijão verde	133.89	149.01	175.84	208.93	139.46	182.50	137.17	14.8
Espinafres	60.00	62.50	65.00	64.00	66.25	70.00	60.26	0.0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	187.67	187.44	199.77	188.48	187.42	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	177.28	172.14	171.74	178.77	180.65	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	36.11	36.43	36.57	36.43	33.58	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	40.52	40.84	40.67	40.98	38.45	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	230.82	242.68	234.37	234.26	224.85	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	238.48	239.89	234.07	231.53	234.23	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	305.53	321.75	317.32	325.49	330.00	321.60	229.99	51.0
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	x	275.00	275.00	275.00	275.00	275.00	229.78	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	21.84	21.87	24.47	26.89	27.34	43.78	23.54	18.4
Cravos	6.87	5.40	5.19	5.39	6.28	10.94	8.00	1.0
Gladiolos	25.09	26.42	28.03	22.06	29.93	45.00	28.14	19.9
Feto ornamental	9.90	9.90	9.90	9.90	9.90	9.90	12.12	0.0

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 12	Variação Homóloga (%)
	ago. 13	jul. 13	jun. 13	mai. 13	abr. 13	mar. 13		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	405.24	406.04	406.31	411.01	410.86	410.41	407.24	-0.3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	219.00	218.96	219.17	219.17	219.17	219.17	214.60	2.4
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	375.73	379.31	382.89	384.61	388.20	389.53	372.58	3.9
Novilhas de 12 a 18 meses	365.02	368.54	371.92	373.56	377.95	379.72	364.00	3.3
							364.01	
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	215.71	218.32	219.78	220.61	214.70	217.56	202.34	8.2
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1,164.34	1,164.34	1,164.34	1,164.34	1,165.37	1,166.39	1,161.98	0.1
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	321.09	283.66	269.30	269.98	302.70	294.97	228.91	45.2
Porco Categoria E	198.57	193.50	185.86	181.67	184.91	185.19	175.04	7.2
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	278.02	269.44	266.27	257.02	263.84	261.24	279.00	3.9
Borregos com mais de 28 Kg pv	181.79	175.90	175.36	169.36	173.22	173.93	181.77	9.8
Cabritos	394.72	368.56	359.53	355.85	363.42	364.47	398.34	0.3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	117.96	116.91	104.98	102.94	88.19	92.45	95.60	26.1
Galinhas	50.19	41.46	41.81	44.90	41.91	48.99	57.19	58.1
Perus	153.84	153.84	153.84	151.60	148.26	146.63	136.62	14.9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5.08	4.80	4.71	4.55	5.04	5.80	8.75	-42.9

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de PRODUÇÃO INDUSTRIAL - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Ago-12	92,7	96,0	92,6	96,5	100,6	73,7	83,9	78,9	94,9	83,1	117,4
Set-12	81,6	84,8	74,9	86,2	86,5	71,6	72,7	67,4	83,4	74,4	96,2
Out-12	86,2	92,6	85,2	93,7	89,3	74,9	76,3	60,5	87,5	83,6	106,8
Nov-12	83,4	89,8	72,9	92,2	85,6	71,7	76,0	73,0	84,4	80,1	100,2
Dez-12	81,9	87,1	75,9	88,7	87,8	66,3	71,6	80,9	84,6	66,9	102,6
Jan-13	85,2	89,2	74,4	91,3	89,7	72,9	77,5	74,0	87,5	74,8	105,7
Fev-13	85,5	88,2	72,4	90,5	88,1	70,1	85,8	77,4	86,2	83,1	100,1
Mar-13	88,1	89,2	79,1	90,7	89,1	72,2	94,8	93,6	87,7	89,0	101,2
Abr-13	85,7	89,0	75,2	91,0	88,8	71,9	82,9	73,4	87,9	76,0	100,0
Mai-13	90,4	93,8	80,1	95,8	92,8	75,2	89,9	84,2	91,2	87,1	101,3
(*) Jun-13	88,1	88,8	77,5	90,5	91,4	71,9	90,5	90,9	88,7	83,8	98,6
(*) Jul-13	86,2	91,1	78,3	92,9	88,0	74,2	82,2	62,0	89,3	74,2	103,3
Ago-13	93,3	96,3	79,1	98,7	101,3	72,1	86,3	88,9	95,9	79,9	113,9
Variação mensal (%)											
Ago-12	6,3	4,1	9,4	3,4	12,3	-7,1	6,1	46,0	5,0	8,6	9,3
Set-12	-12,0	-11,7	-19,1	-10,6	-14,0	-2,8	-13,3	-14,6	-12,1	-10,5	-18,0
Out-12	5,6	9,2	13,8	8,6	3,2	4,6	5,0	-10,3	5,0	12,4	11,0
Nov-12	-3,2	-3,1	-14,5	-1,6	-4,1	-4,3	-0,4	20,7	-3,6	-4,2	-6,2
Dez-12	-1,8	-3,0	4,2	-3,8	2,6	-7,6	-5,7	11,0	0,3	-16,5	2,4
Jan-13	4,0	2,4	-2,0	2,9	2,2	10,1	8,2	-8,6	3,4	11,8	2,9
Fev-13	0,4	-1,1	-2,7	-0,9	-1,7	-3,9	10,7	4,6	-1,4	11,2	-5,3
Mar-13	3,0	1,1	9,3	0,2	1,1	3,1	10,4	21,0	1,7	7,0	1,2
Abr-13	-2,8	-0,3	-4,9	0,3	-0,3	-0,5	-12,5	-21,6	0,2	-14,6	-1,2
Mai-13	5,5	5,4	6,4	5,3	4,5	4,6	8,5	14,7	3,8	14,6	1,3
(*) Jun-13	-2,6	-5,3	-3,1	-5,5	-1,5	-4,4	0,7	8,0	-2,8	-3,8	-2,7
(*) Jul-13	-2,1	2,5	1,0	2,7	-3,7	3,2	-9,2	-31,8	0,7	-11,5	4,8
Ago-13	8,3	5,7	1,0	6,2	15,1	-2,8	4,9	43,5	7,4	7,7	10,3
Variação homóloga (%)											
Ago-12	-2,3	0,8	-4,8	1,6	0,2	-14,0	-6,5	13,6	-1,4	-10,2	-8,0
Set-12	-9,4	-4,9	-3,9	-5,0	-9,1	-12,4	-16,2	-12,9	-8,4	-14,4	-10,2
Out-12	-3,5	11,4	21,6	10,1	-6,3	-6,4	-18,6	-48,0	1,4	-15,7	-2,3
Nov-12	-4,1	2,9	0,5	3,2	-6,7	-15,2	-3,2	-24,3	-4,1	1,7	-6,6
Dez-12	-4,5	-1,0	0,6	-1,2	-2,5	-15,9	-8,2	-9,7	-3,5	-9,1	-8,0
Jan-13	-1,3	5,1	5,7	5,0	-6,6	-13,0	9,0	-8,9	-3,3	15,7	-7,8
Fev-13	-1,1	4,1	-9,0	5,8	-7,9	-14,2	15,9	7,3	-3,6	13,8	-8,4
Mar-13	-1,3	-0,8	5,3	-1,5	-8,8	-16,2	29,7	-2,7	-4,9	24,8	-6,2
Abr-13	2,8	2,1	-7,4	3,4	-1,1	-9,5	24,8	-5,8	1,2	16,8	-2,9
Mai-13	4,2	4,1	-0,5	4,7	3,9	-7,7	13,4	7,9	3,1	10,7	-3,7
(*) Jun-13	2,3	0,0	-7,8	1,1	2,6	-4,5	10,1	20,8	1,3	5,0	-5,5
(*) Jul-13	-1,1	-1,3	-7,5	-0,5	-1,7	-6,5	4,0	14,7	-1,2	-3,0	-3,8
Ago-13	0,6	0,3	-14,5	2,3	0,7	-2,2	2,8	12,8	1,0	-3,8	-2,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Ago-12	-4,4	-4,2	-1,6	-4,5	-2,9	1,0	-11,1	9,8	-2,8	-15,6	-5,1
Set-12	-5,1	-4,4	-1,6	-4,8	-3,6	-1,1	-11,9	8,2	-3,5	-16,2	-5,5
Out-12	-5,4	-2,8	0,8	-3,2	-4,3	-2,7	-13,9	-2,2	-3,1	-18,1	-5,3
Nov-12	-5,4	-1,7	1,1	-2,0	-4,5	-5,2	-14,0	-5,1	-3,1	-17,6	-5,6
Dez-12	-5,0	-1,1	1,7	-1,5	-4,1	-6,4	-12,9	-6,1	-3,0	-16,0	-6,0
Jan-13	-4,7	-0,1	3,2	-0,5	-4,8	-7,6	-10,9	-8,0	-3,2	-12,5	-6,4
Fev-13	-4,2	0,8	2,7	0,6	-5,1	-8,6	-8,4	-6,4	-3,3	-9,1	-6,9
Mar-13	-3,9	0,9	3,5	0,5	-5,6	-10,2	-4,6	-7,2	-3,5	-5,4	-7,0
Abr-13	-3,1	1,7	2,4	1,6	-5,2	-10,9	-1,5	-7,6	-2,9	-2,8	-6,8
Mai-13	-2,1	2,1	1,5	2,2	-4,3	-11,4	1,3	-8,2	-2,3	0,2	-6,4
(*) Jun-13	-1,6	2,2	0,3	2,4	-3,8	-11,2	3,3	-8,2	-1,8	1,7	-6,5
(*) Jul-13	-1,7	1,8	-1,1	2,1	-3,8	-11,4	3,4	-6,9	-2,0	1,7	-6,2
Ago-13	-1,4	1,7	-2,0	2,2	-3,7	-10,5	4,3	-6,8	-1,8	2,4	-5,7

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL
 Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2005=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		84,72	27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
Ago-12	91,4	92,6	88,7	63,1	92,7	82,8	58,7	124,3
Set-12	98,6	101,2	92,7	78,1	95,0	98,8	101,3	103,9
Out-12	106,6	111,3	102,7	90,3	104,6	108,1	96,7	114,3
Nov-12	100,6	102,6	98,3	82,3	100,7	99,1	103,5	104,0
Dez-12	93,0	93,5	90,6	63,5	94,8	88,6	76,8	110,8
Jan-13	98,4	99,5	91,7	76,9	94,0	96,6	87,4	114,5
Fev-13	95,0	96,8	84,7	72,1	86,6	92,8	88,9	113,5
Mar-13	102,4	104,9	90,3	76,8	92,4	97,7	94,8	126,9
Abr-13	100,2	104,5	87,2	74,7	89,0	100,2	98,1	116,4
Mai-13	107,6	112,6	95,2	82,1	97,2	108,0	106,9	121,6
(*) Jun-12	99,2	102,9	90,1	71,3	93,0	101,2	98,5	107,2
(*) Jul-13	108,3	114,1	101,0	72,7	105,3	106,9	108,8	118,4
Ago-13	87,6	89,6	80,5	53,5	84,6	80,2	56,9	123,1
Variação mensal (%)								
Ago-12	-14,1	-16,4	-14,6	-23,3	-13,6	-20,5	-41,6	7,7
Set-12	8,0	9,3	4,5	23,8	2,5	19,3	72,7	-16,4
Out-12	8,1	9,9	10,7	15,6	10,1	9,4	-4,6	10,0
Nov-12	-5,6	-7,8	-4,3	-8,8	-3,7	-8,4	7,0	-9,0
Dez-12	-7,5	-8,8	-7,8	-22,9	-5,9	-10,5	-25,7	6,6
Jan-13	5,7	6,4	1,2	21,1	-0,9	9,0	13,8	3,3
Fev-13	-3,4	-2,7	-7,6	-6,2	-7,8	-4,0	1,7	-0,9
Mar-13	7,7	8,3	6,7	6,4	6,7	5,3	6,7	11,8
Abr-13	-2,1	-0,3	-3,5	-2,7	-3,6	2,6	3,5	-8,3
Mai-13	7,3	7,7	9,2	9,9	9,1	7,8	8,9	4,5
(*) Jun-12	-7,8	-8,6	-5,3	-13,2	-4,3	-6,3	-7,8	-11,8
(*) Jul-13	9,1	10,9	12,1	1,9	13,3	5,6	10,4	10,4
Ago-13	-19,1	-21,5	-20,3	-26,4	-19,6	-25,0	-47,7	4,0
Variação homóloga (%)								
Ago-12	-1,4	-1,6	-3,1	-7,9	-2,6	-7,2	-23,7	15,8
Set-12	-8,9	-9,7	-11,3	-19,2	-10,2	-11,7	-13,3	1,1
Out-12	1,0	3,0	6,4	3,8	6,8	1,7	-14,9	3,4
Nov-12	-5,9	-6,9	-3,0	-10,7	-2,0	-7,8	-12,9	-1,9
Dez-12	-6,5	-6,3	-4,5	-11,9	-3,7	-5,5	-22,7	-1,8
Jan-13	-2,1	-2,8	1,9	-2,3	2,4	-0,4	-15,1	-1,4
Fev-13	-7,6	-7,3	-5,0	-10,3	-4,3	-7,8	-15,9	-5,8
Mar-13	-8,9	-9,2	-8,8	-11,1	-8,5	-14,0	-23,0	5,5
Abr-13	3,1	4,3	2,1	-2,0	2,6	2,7	0,0	5,9
Mai-13	-0,9	0,3	-3,4	-4,5	-3,2	-3,0	-5,3	6,7
(*) Jun-12	-5,1	-5,0	-4,9	-11,9	-4,1	-5,6	-7,9	-3,2
(*) Jul-13	1,8	3,1	-2,9	-11,6	-1,8	2,6	8,2	2,6
Ago-13	-4,1	-3,3	-9,3	-15,1	-8,7	-3,2	-3,0	-0,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Ago-12	-1,2	-1,2	-3,8	-3,8	-3,7	-5,2	-6,8	11,2
Set-12	-2,1	-2,3	-5,0	-6,2	-4,8	-6,2	-7,8	10,7
Out-12	-2,2	-2,3	-4,1	-5,7	-3,9	-6,1	-9,0	9,6
Nov-12	-2,9	-3,1	-4,2	-6,6	-3,9	-6,6	-10,7	8,4
Dez-12	-2,9	-3,1	-4,2	-6,5	-3,9	-6,2	-11,0	7,9
Jan-13	-3,3	-3,5	-4,0	-6,5	-3,6	-5,9	-11,9	6,0
Fev-13	-4,0	-4,2	-3,9	-6,8	-3,5	-5,8	-12,7	3,3
Mar-13	-4,6	-4,9	-4,1	-7,4	-3,7	-6,4	-14,9	3,0
Abr-13	-3,8	-3,9	-3,2	-7,0	-2,7	-5,6	-14,3	3,5
Mai-13	-3,8	-3,7	-3,1	-6,9	-2,7	-5,5	-14,3	3,3
(*) Jun-12	-4,1	-3,9	-3,1	-7,8	-2,5	-5,7	-14,0	2,4
(*) Jul-13	-3,5	-3,2	-3,2	-8,4	-2,5	-4,8	-12,2	2,2
Ago-13	-3,7	-3,4	-3,7	-8,9	-3,0	-4,5	-11,1	0,8

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTA	CT	INT **	INV	EN	TOTA	CT	INT **	INV	EN	TOTA	CT	INT **	INV	EN	TOTA	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Ago-12	80,8	82,8	76,1	82,5	91,7	95,3	106,8	89,4	85,3	88,4	59,5	59,8	56,8	61,3	78,5	58,0	58,2	55,5	59,3	76,9
Set-12	80,9	83,1	75,9	83,0	91,4	86,7	90,2	82,6	87,5	87,9	77,9	79,6	73,0	83,6	80,6	78,9	80,6	73,8	84,7	81,7
Out-12	80,5	82,8	75,2	82,9	91,2	87,2	90,4	83,0	89,4	88,0	84,4	86,6	79,1	88,5	90,9	82,5	84,7	77,5	86,2	89,0
Nov-12	80,1	82,3	74,8	82,6	91,2	109,0	104,4	104,8	114,9	139,8	82,0	84,1	76,5	86,7	88,1	81,6	83,7	76,2	86,3	87,8
Dez-12	79,6	82,0	74,1	82,0	90,9	114,9	124,5	112,4	108,6	92,9	73,3	76,4	68,4	72,6	81,0	75,2	78,4	70,1	74,8	83,1
Jan-13	79,1	81,7	73,4	81,4	91,0	84,4	88,1	79,3	83,2	93,6	82,0	85,0	75,6	85,3	91,3	81,2	84,2	74,9	84,4	90,6
Fev-13	79,0	81,4	73,3	81,8	89,9	87,8	88,8	82,2	85,1	115,5	77,2	79,7	71,8	80,9	82,6	77,7	80,2	72,2	81,2	83,1
Mar-13	79,1	81,4	73,6	82,1	89,7	87,1	89,2	82,2	87,8	98,8	79,7	81,7	74,5	84,6	83,9	81,1	83,2	75,8	86,0	84,6
Abr-13	78,9	81,1	73,4	82,2	89,4	87,0	88,8	83,9	89,2	88,7	79,9	81,4	74,6	86,7	86,3	78,8	80,1	73,5	85,8	86,0
Mai-13	78,8	81,0	73,2	82,2	89,6	88,5	90,0	85,2	90,5	93,4	82,8	84,5	76,7	90,3	90,2	82,0	83,7	76,0	89,3	89,6
(*) Jun-13	78,7	81,2	72,9	81,7	89,5	94,1	91,9	88,7	102,2	113,8	77,2	79,6	71,8	81,8	78,5	78,2	80,6	72,7	82,9	79,7
(*) Jul-13	78,6	81,1	72,9	81,7	89,3	100,5	104,2	96,4	107,2	87,6	83,0	86,1	76,3	88,2	84,8	80,9	83,9	74,5	85,7	82,9
Ago-13	78,3	80,7	72,7	81,2	88,8	92,7	103,8	85,4	87,7	84,6	57,5	58,6	54,1	58,6	74,4	57,0	58,1	53,7	58,0	74,0
Variação mensal (%)																				
Ago-12	-0,2	-0,3	-0,2	-0,8	-0,3	-8,4	1,2	-13,1	-21,9	-3,3	-28,6	-30,5	-27,0	-29,6	-7,9	-29,8	-31,8	-28,0	-31,2	-9,2
Set-12	0,2	0,2	-0,2	0,6	-0,3	-9,0	-15,5	-7,6	2,6	-0,5	30,9	33,1	28,5	36,4	2,6	36,1	38,5	33,1	42,9	6,3
Out-12	-0,5	-0,5	-1,0	-0,1	-0,2	0,6	0,2	0,5	2,1	0,1	8,3	8,8	8,4	5,8	12,7	4,6	5,0	5,0	1,7	8,9
Nov-12	-0,5	-0,5	-0,5	-0,3	0,0	25,0	15,5	26,3	28,5	58,9	-2,9	-2,9	-3,2	-2,0	-3,1	-1,1	-1,1	-1,7	0,1	-1,3
Dez-12	-0,6	-0,6	-1,0	-0,8	-0,3	5,4	19,3	7,3	-5,4	-33,6	-10,6	-9,2	-10,6	-16,3	-8,0	-7,8	-6,4	-8,0	-13,2	-5,3
Jan-13	-0,6	-0,6	-1,0	-0,7	0,2	-26,5	-29,3	-29,5	-23,4	0,7	11,9	11,2	10,4	17,6	12,7	8,0	7,4	6,8	12,8	9,0
Fev-13	-0,2	-0,2	-0,2	0,5	-1,2	4,0	0,8	3,7	2,3	23,4	-5,8	-6,3	-5,0	-5,2	-9,6	-4,4	-4,8	-3,6	-3,8	-8,3
Mar-13	0,2	0,2	0,5	0,3	-0,2	-0,8	0,5	0,0	3,2	-14,4	3,2	2,5	3,7	4,6	1,6	4,4	3,7	5,0	5,9	1,8
Abr-13	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	-0,3	-0,1	-0,4	2,0	1,7	-10,3	0,3	-0,4	0,1	2,4	2,8	-2,8	-3,7	-3,1	-0,2	1,7
Mai-13	-0,2	-0,2	-0,3	-0,1	0,3	1,7	1,3	1,5	1,4	5,3	3,6	3,9	2,8	4,2	4,6	4,1	4,5	3,5	4,1	4,2
(*) Jun-13	-0,1	-0,1	-0,3	-0,6	-0,1	6,3	2,2	4,1	12,9	21,8	-6,7	-5,8	-6,3	-9,4	-13,0	-4,7	-3,7	-4,4	-7,2	-11,1
(*) Jul-13	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	6,8	13,3	8,7	4,9	-23,0	7,4	8,0	6,2	7,8	8,0	3,4	4,1	2,4	3,3	4,0
Ago-13	-0,4	-0,4	-0,2	-0,5	-0,5	-7,7	-0,4	-11,4	-18,2	-3,4	-30,7	-31,9	-29,1	-33,6	-12,2	-29,5	-30,8	-27,9	-32,3	-10,7
Variação homóloga (%)																				
Ago-12	-4,8	-4,4	-6,1	-4,1	-1,6	-4,9	-4,3	-4,5	-9,0	-1,4	-6,5	-5,6	-7,2	-8,5	-3,5	-8,1	-7,4	-8,6	-10,6	-5,0
Set-12	-4,4	-4,1	-5,8	-3,3	-1,5	-4,8	-5,2	-5,5	-3,8	-1,8	-9,2	-7,8	-11,3	-9,5	-8,9	-6,2	-4,7	-8,4	-6,2	-6,0
Out-12	-4,3	-3,6	-6,5	-2,7	-1,5	-3,8	-3,6	-5,0	-2,9	-0,7	0,4	1,8	-2,1	0,1	4,9	-4,0	-2,6	-6,0	-4,9	0,4
Nov-12	-4,4	-4,0	-6,1	-2,8	-1,3	-4,5	-2,2	-4,6	-7,5	-6,8	-5,0	-3,8	-6,8	-5,5	-1,8	-5,0	-3,8	-6,8	-5,5	-1,7
Dez-12	-4,2	-3,3	-6,4	-3,3	-1,3	-2,3	-3,9	-2,2	0,6	0,6	-4,1	-2,7	-6,1	-5,1	-1,4	-4,0	-2,7	-5,9	-4,9	-1,3
Jan-13	-4,2	-3,5	-5,9	-3,3	-1,3	-4,7	-3,0	-7,5	-5,2	0,6	-4,5	-3,1	-6,4	-5,6	-2,7	-4,5	-3,1	-6,4	-5,6	-2,7
Fev-13	-4,1	-3,7	-5,6	-2,7	-1,9	0,0	-2,3	-1,8	-5,5	31,3	-6,6	-5,1	-7,9	-8,5	-7,0	-5,8	-4,1	-7,2	-8,1	-6,5
Mar-13	-3,7	-3,3	-5,0	-2,6	-2,0	-2,6	-3,0	-4,4	-3,3	8,8	-8,2	-7,4	-8,8	-9,1	-10,4	-4,8	-3,8	-5,4	-5,9	-8,9
Abr-13	-3,5	-3,0	-4,9	-2,5	-2,0	-3,8	-3,9	-4,6	-2,9	-0,7	1,2	1,4	-0,2	2,4	5,6	-5,3	-5,6	-6,1	-3,4	0,7
Mai-13	-3,7	-3,4	-4,9	-2,6	-1,3	-5,9	-2,9	-4,9	-4,7	-22,9	-4,0	-3,9	-5,1	-2,5	-1,6	-4,0	-3,9	-5,1	-2,5	-1,5
(*) Jun-13	-3,1	-2,5	-4,7	-2,0	-2,0	-2,3	-2,4	-5,5	2,9	1,3	-4,5	-3,8	-5,6	-4,2	-5,1	-2,8	-2,1	-4,0	-2,4	-3,5
(*) Jul-13	-2,9	-2,2	-4,5	-1,8	-2,9	-3,4	-1,2	-6,3	-1,8	-4,1	-0,5	-0,1	-1,9	1,2	-0,6	-2,1	-1,7	-3,4	-0,6	-2,1
Ago-13	-3,0	-2,5	-4,4	-1,5	-3,1	-2,7	-2,8	-4,5	2,9	-4,2	-3,4	-2,1	-4,7	-4,5	-5,2	-1,6	-0,2	-3,2	-2,2	-3,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Ago-12	-3,4	-3,0	-4,6	-2,4	-1,5	-3,5	-3,5	-3,6	-2,5	-4,8	-3,7	-3,1	-4,9	-3,8	-1,2	-3,8	-3,2	-4,9	-3,8	-1,2
Set-12	-3,6	-3,3	-4,8	-2,6	-1,5	-3,8	-3,9	-3,9	-2,8	-4,7	-4,4	-3,7	-5,6	-4,5	-2,0	-4,2	-3,5	-5,4	-4,3	-1,7
Out-12	-3,9	-3,5	-5,2	-2,7	-1,5	-4,0	-4,1	-4,2	-3,1	-4,5	-4,2	-3,4	-5,6	-4,4	-1,5	-4,3	-3,6	-5,7	-4,6	-1,6
Nov-12	-4,1	-3,7	-5,4	-2,8	-1,5	-4,1	-3,9	-4,4	-3,8	-4,5	-4,4	-3,6	-5,9	-4,7	-1,5	-4,6	-3,7	-6,0	-4,9	-1,6
Dez-12	-4,2	-3,8	-5,7	-3,0	-1,5	-3,9	-3,9	-4,1	-3,5	-3,9	-4,3	-3,5	-5,8	-4,5	-1,2	-4,6	-3,7	-6,1	-4,8	-1,4
Jan-13	-4,3	-3,9	-5,8	-3,1	-1,5	-4,1	-3,9	-4,5	-3,7	-3,7	-4,6	-3,6	-6,2	-4,8	-1,6	-4,7	-3,8	-6,3	-5,0	-1,7
Fev-13	-4,4	-3,9	-5,9	-3,1	-1,5	-3,9	-3,9	-4,4	-4,0	-1,2	-4,8	-3,8	-6,3	-5,3	-2,3	-4,9	-3,9	-6,5	-5,5	-2,4
Mar-13	-4,3	-3,9	-5,9	-3,1	-1,6	-3,8	-3,8	-4,5	-4,1	0,1	-5,2	-4,1	-6,7	-5,8	-3,2	-5,0	-3,9	-6,5	-5,8	-3,2
Abr-13	-4,3	-3,8	-5,8	-3,2	-1,6	-3,9	-3,8	-4,7	-4,3	0,3	-4,6	-3,5	-6,1	-5,3	-2,6	-5,1	-4,0	-6,5	-5,8	-3,1
Mai-13	-4,2	-3,7	-5,8	-3,1	-1,5	-4,0	-3,7	-4,6	-4,7	-1,2	-4,6	-3,6	-6,0	-5,2	-2,4	-5,0	-4,0	-6,4	-5,7	-2,9
(*) Jun-13	-4,1	-3,6	-5,7	-3,0	-1,6	-3,8	-3,5	-4,6	-4,1	-0,2	-4,6	-3,5	-6,1	-5,1	-2,6	-4,9	-3,9	-6,4	-5,4	-3,0
(*) Jul-13	-4,0	-3,4	-5,5	-2,8	-1,7	-3,6	-3,2	-4,7	-3,6	-0,7	-4,3	-3,3	-5,8	-4,6	-2,8	-4,6	-3,7	-6,1	-4,9	-3,2
Ago-13	-3,8	-3,3	-5,4	-2,6	-1,8	-3,4	-3,0	-4,7	-2,7	-0,9	-4,1	-3,1	-5,6	-4,3	-2,9	-4,2	-3,3	-5,7	-4,4	-3,1

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermedios + Outros

Índices CAL - Índices Ajustados de Efeitos de Calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2013									2012		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	-13,7	-15,3	-16,1	-16,8	-16,6	-17,3	-17,6	-18,2	-19,5	-20,6	-21,4	-20,3
Produção atual	-5,4	-3,9	-7,6	-11,5	-16,1	-18,2	-20,1	-20,1	-22,1	-22,3	-23,9	-22,1
Perspetivas de produção (a)	-4,4	-6,8	-6,9	-7,5	-7,1	-7,6	-7,8	-8,9	-11,3	-13,3	-15,1	-12,9
Procura global atual (a)	-38,6	-40,5	-42,2	-43,6	-44,3	-46,1	-46,9	-47,8	-49,2	-50,8	-51,8	-50,9
Procura interna atual	-44,1	-46,9	-50,6	-52,2	-53,5	-53,7	-54,8	-55,0	-55,8	-55,0	-54,1	-51,9
Procura externa atual (a)	-28,5	-29,5	-29,6	-30,3	-30,6	-32,4	-32,5	-33,6	-33,8	-35,2	-35,8	-31,0
Stocks de produtos acabados atual	-2,0	-1,5	-0,9	-0,7	-1,5	-1,8	-2,1	-2,0	-2,1	-2,2	-2,7	-2,9
Perspetivas de emprego	-8,4	-8,4	-9,3	-10,0	-11,2	-11,7	-12,7	-14,4	-15,9	-17,1	-15,8	-14,2
Perspetivas de preços (a)	10,6	1,0	-7,4	-18,1	-15,8	-12,8	-6,7	-4,2	-3,3	-3,1	-2,7	-1,9
Bens de Consumo												
Produção atual	-5,3	-5,1	-10,9	-15,7	-18,7	-19,9	-21,9	-20,3	-21,8	-19,7	-22,8	-22,5
Perspetivas de produção (a)	-1,8	-3,9	-7,3	-8,0	-7,3	-6,9	-7,3	-9,5	-12,1	-13,8	-15,5	-15,6
Procura global atual (a)	-18,1	-22,0	-26,5	-28,0	-28,0	-29,3	-31,5	-32,9	-35,6	-35,7	-36,7	-35,3
Procura interna atual	-25,4	-29,6	-34,6	-36,2	-37,2	-38,8	-41,8	-42,3	-43,0	-40,9	-39,4	-37,5
Procura externa atual (a)	-8,7	-11,4	-12,5	-12,9	-12,9	-14,6	-16,7	-18,2	-19,5	-18,6	-19,0	-18,8
Stocks de produtos acabados atual	0,4	0,3	1,2	1,0	-0,8	-1,9	-3,5	-3,8	-4,8	-2,9	-3,7	-3,8
Perspetivas de emprego	-8,3	-9,7	-10,9	-13,1	-14,4	-14,9	-14,2	-14,8	-15,2	-15,9	-15,6	-15,1
Perspetivas de preços (a)	0,1	0,1	-1,8	-2,2	-3,5	-3,5	-3,8	-2,3	-2,2	-1,0	-0,4	0,1
Bens de Investimento												
Produção atual	-14,1	-9,7	-10,3	-11,6	-17,2	-20,6	-23,2	-24,1	-28,1	-31,8	-36,8	-34,7
Perspetivas de produção	-15,8	-15,5	-8,6	-8,5	-8,8	-11,3	-10,5	-11,9	-21,0	-28,1	-33,5	-21,8
Procura global atual	-32,3	-30,8	-35,5	-36,9	-42,8	-47,6	-52,2	-56,2	-59,9	-61,0	-59,8	-52,3
Procura interna atual	-52,4	-53,7	-57,5	-55,4	-59,0	-58,7	-62,3	-62,3	-63,8	-59,8	-60,2	-56,0
Procura externa atual	-24,5	-23,4	-24,3	-27,5	-32,3	-34,8	-36,7	-38,7	-41,2	-42,9	-43,7	-39,0
Stocks de produtos acabados atual	-13,1	-14,8	-15,6	-15,8	-16,8	-17,4	-18,7	-18,0	-16,6	-18,4	-19,3	-19,8
Perspetivas de emprego	-15,9	-14,3	-13,8	-14,4	-16,8	-17,4	-18,6	-20,5	-22,7	-23,3	-20,5	-18,6
Perspetivas de preços	-14,6	-15,6	-14,5	-15,2	-15,1	-15,8	-12,4	-12,3	-14,3	-16,9	-16,4	-14,6
Bens Intermédios												
Produção atual	-2,5	-1,2	-4,6	-8,7	-14,1	-16,3	-17,9	-18,6	-20,1	-20,6	-20,0	-17,3
Perspetivas de produção (a)	-1,3	-3,4	-4,7	-6,1	-5,7	-6,7	-7,4	-7,9	-8,9	-8,9	-9,9	-7,8
Procura global atual	-48,6	-52,0	-54,2	-56,4	-56,4	-57,7	-57,8	-57,2	-57,1	-58,2	-57,5	-55,3
Procura interna atual	-52,9	-55,4	-58,2	-61,1	-61,8	-61,2	-60,2	-60,4	-60,9	-62,1	-61,1	-59,4
Procura externa atual	-38,2	-40,7	-40,5	-41,5	-41,1	-43,9	-44,9	-45,7	-44,2	-43,8	-42,1	-31,8
Stocks de produtos acabados atual	0,4	2,1	3,0	3,6	3,4	3,8	4,8	4,8	4,8	4,0	3,9	3,6
Perspetivas de emprego	-5,7	-5,5	-6,6	-6,6	-7,2	-7,7	-9,7	-12,1	-13,9	-15,5	-14,3	-12,0
Perspetivas de preços	21,0	4,1	-12,4	-29,4	-20,5	-11,2	0,7	2,5	1,1	-3,4	-4,5	-2,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2013			2012			2011	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	73,6	73,8	73,3	73,5	73,7	74,1	74,3	74,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,3	16,1	15,0	15,1	15,4	14,9	14,5	15,0
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	21,2	21,9	22,7	22,7	22,1	21,8	20,8	20,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-4,9	-4,7	-15,7	-20,4	-13,2	-7,5	-6,2	-4,3
Preços das matérias-primas (sre)	17,5	26,5	28,9	19,5	29,1	43,7	36,3	30,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,9	53,2	55,0	54,2	53,9	61,3	60,5	51,6
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,1	73,4	72,4	73,6	73,2	71,6	73,2	74,3
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	12,3	10,9	9,7	10,3	10,9	10,9	9,7	9,2
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	18,2	19,7	25,8	22,3	16,8	18,5	20,1	19,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-2,2	-6,0	-11,0	-9,3	-2,2	-4,0	-8,1	-3,9
Preços das matérias-primas (sre)	26,7	33,9	34,3	28,0	31,0	37,4	40,9	41,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,5	50,9	50,5	52,1	54,6	55,8	56,9	54,8
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,1	76,4	77,0	77,9	76,4	76,5	79,0	78,3
Semanas de produção assegurada (nº)	16,9	16,9	16,7	17,0	16,5	16,3	17,7	18,0
Capacidade produtiva atual (sre)	22,1	19,9	13,1	15,3	13,4	17,4	14,6	9,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-18,8	-10,0	-18,9	-22,4	-10,5	-13,4	-15,6	-10,2
Preços das matérias-primas (sre)	10,3	25,6	31,9	24,7	26,3	30,1	32,2	31,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	58,1	65,2	72,0	64,8	60,6	67,7	64,0	60,1
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	70,8	73,0	72,6	71,9	73,0	74,6	73,4	72,5
Semanas de produção assegurada (nº)	18,8	18,8	17,5	17,4	17,6	17,8	17,4	17,6
Capacidade produtiva atual (sre)	24,1	22,4	23,7	26,4	28,2	26,6	24,3	23,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	0,1	-4,1	-17,3	-24,7	-21,5	-11,3	-3,6	0,4
Preços das matérias-primas (sre)	14,2	22,2	24,3	12,2	28,8	52,6	34,8	22,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,6	50,3	51,8	51,8	51,0	62,6	61,5	46,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	agosto 2013 (a)	julho 2013 (a)	junho 2013 (a)	maio 2013 (a)	abril 2013 (a)	março 2013 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 163	1 470	1 279	1 564	1 458	1 419	-21,5
dos quais: de Construções novas	742	874	771	973	864	772	-23,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	673	853	752	864	766	708	-28,9
dos quais: de Construções novas	441	524	479	541	516	462	-31,5
Fogos	568	731	573	701	619	553	-39,8
NORTE							
Edifícios licenciados	450	562	495	608	573	552	-17,4
dos quais: de Construções novas	295	358	294	399	364	310	-18,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	277	342	317	381	334	308	-23,4
dos quais: de Construções novas	182	227	199	255	238	196	-26,9
Fogos	241	366	236	329	277	236	-32,3
CENTRO							
Edifícios licenciados	422	527	464	562	520	508	-12,5
dos quais: de Construções novas	264	280	276	310	286	275	-18,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	218	289	239	269	228	224	-23,1
dos quais: de Construções novas	139	159	145	170	144	142	-27,5
Fogos	153	165	177	202	147	195	-35,4
LISBOA							
Edifícios licenciados	66	93	92	75	85	99	-46,6
dos quais: de Construções novas	44	70	64	51	51	48	-43,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	50	68	71	43	57	49	-49,1
dos quais: de Construções novas	36	53	58	32	41	38	-46,3
Fogos	70	64	63	40	86	51	-52,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	109	130	133	181	133	109	-29,3
dos quais: de Construções novas	72	87	89	135	88	59	-25,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	55	67	68	86	57	50	-34,3
dos quais: de Construções novas	36	44	48	37	44	42	-32,5
Fogos	35	49	68	63	43	25	-34,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	57	71	48	66	78	83	-19,9
dos quais: de Construções novas	30	26	19	31	28	39	-33,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	42	44	29	41	45	43	-30,3
dos quais: de Construções novas	28	15	13	20	18	22	-40,9
Fogos	49	53	13	33	27	22	-56,5
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	34	62	26	45	45	47	-24,6
dos quais: de Construções novas	22	41	18	31	32	28	-30,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	15	26	10	23	26	17	-30,9
dos quais: de Construções novas	11	17	7	15	20	10	-34,9
Fogos	11	17	7	17	27	11	-55,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	25	25	21	27	24	21	-37,6
dos quais: de Construções novas	15	12	11	16	15	13	-45,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	16	17	18	21	19	17	-41,8
dos quais: de Construções novas	9	9	9	12	11	12	-48,3
Fogos	9	17	9	17	12	13	-63,5

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	2º Trím. 2013 (a)	1º Trím. 2013 (a)	4º Trím. 2012 (b)	3º Trím. 2012 (b)	2º Trím. 2012 (b)	1º Trím. 2012 (b)	4º Trím. 2011 (b)	3º Trím. 2011 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 222	5 367	7 104	6 432	6 259	6 136	6 887	6 694
dos quais: de Construções novas	3 833	3 800	5 195	4 692	4 556	4 534	5 147	4 816
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3 990	4 024	5 309	4 781	4 676	4 607	5 206	5 017
dos quais: de Construções novas	2 965	2 924	4 045	3 626	3 526	3 516	4 031	3 758
Fogos	5 028	4 078	7 443	7 107	6 453	6 744	7 094	7 716
NORTE								
Edifícios concluídos	2 075	2 064	2 817	2 464	2 423	2 315	2 500	2 354
dos quais: de Construções novas	1 573	1 521	2 148	1 829	1 829	1 740	1 942	1 752
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 664	1 648	2 239	1 951	1 905	1 795	1 983	1 864
dos quais: de Construções novas	1 282	1 248	1 764	1 496	1 479	1 405	1 585	1 425
Fogos	1 994	1 456	2 704	2 266	2 346	2 469	2 631	2 573
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 719	1 851	2 324	2 121	1 948	1 963	2 263	2 183
dos quais: de Construções novas	1 243	1 282	1 671	1 543	1 415	1 447	1 689	1 562
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 215	1 276	1 633	1 485	1 339	1 400	1 614	1 550
dos quais: de Construções novas	890	910	1 239	1 133	1 012	1 077	1 269	1 161
Fogos	1 283	1 294	1 936	2 205	1 699	1 781	1 875	2 218
LISBOA								
Edifícios concluídos	493	444	710	650	652	675	703	770
dos quais: de Construções novas	347	286	483	463	487	495	499	544
Edifícios concluídos para Habitação familiar	428	355	555	520	535	569	571	613
dos quais: de Construções novas	309	240	403	394	417	433	426	468
Fogos	850	493	992	1 111	1 161	1 234	987	1 393
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	437	448	630	592	606	589	689	691
dos quais: de Construções novas	325	319	465	421	410	438	493	461
Edifícios concluídos para Habitação familiar	284	291	415	371	401	380	476	432
dos quais: de Construções novas	207	206	313	270	284	277	336	298
Fogos	254	257	482	379	420	420	560	473
ALGARVE								
Edifícios concluídos	219	253	332	283	305	267	316	329
dos quais: de Construções novas	134	152	226	197	193	176	217	225
Edifícios concluídos para Habitação familiar	181	210	266	227	259	228	263	280
dos quais: de Construções novas	111	127	186	162	169	152	188	198
Fogos	313	232	990	683	586	593	639	725
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	162	201	162	188	174	182	240	203
dos quais: de Construções novas	123	165	116	142	121	130	176	148
Edifícios concluídos para Habitação familiar	112	154	92	114	111	113	153	138
dos quais: de Construções novas	83	131	64	86	79	85	120	104
Fogos	218	144	160	252	94	129	179	146
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	117	106	129	134	151	145	176	164
dos quais: de Construções novas	88	75	86	97	101	108	131	124
Edifícios concluídos para Habitação familiar	106	90	109	113	126	122	146	140
dos quais: de Construções novas	83	62	76	85	86	87	107	104
Fogos	116	202	179	211	147	118	223	188

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2013									2012		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	-55,6	-58,6	-62,1	-62,4	-63,8	-64,3	-65,9	-67,0	-68,9	-70,4	-71,5	-70,9
Atividade da empresa (sre) (a)	-39,5	-42,4	-47,1	-48,0	-50,3	-52,0	-54,6	-56,5	-58,7	-59,1	-60,4	-57,4
Carteira de encomendas (sre)	-72,0	-73,4	-77,1	-78,0	-79,4	-79,1	-80,6	-82,5	-84,3	-86,0	-85,7	-84,6
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-39,3	-43,8	-47,0	-46,9	-48,2	-49,4	-51,2	-51,6	-53,4	-54,8	-57,3	-57,1
Perspetivas de preços (sre)	-31,9	-34,2	-36,5	-37,1	-37,7	-37,8	-38,8	-39,5	-41,6	-41,2	-41,3	-41,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	86,2	87,5	88,7	89,2	89,7	90,1	89,7	90,4	91,0	92,2	92,3	91,9
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre) (a)	-42,9	-46,4	-52,2	-55,5	-60,6	-62,2	-64,0	-61,6	-59,4	-56,2	-56,4	-53,5
Carteira de encomendas (sre)	-76,7	-78,6	-81,0	-80,5	-81,9	-82,2	-86,2	-88,1	-89,2	-90,0	-89,2	-89,9
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-39,3	-44,0	-46,7	-45,7	-47,3	-49,3	-52,8	-52,4	-53,5	-54,7	-58,9	-59,1
Perspetivas de preços (sre)	-36,9	-39,8	-42,7	-44,4	-44,6	-44,9	-46,5	-48,2	-51,4	-50,7	-52,2	-54,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	87,5	90,3	91,8	93,0	93,2	94,3	94,9	94,9	94,3	93,9	94,2	94,6
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-40,6	-42,2	-44,4	-41,6	-41,3	-45,2	-47,4	-52,5	-56,3	-60,1	-61,3	-60,6
Carteira de encomendas (sre)	-72,0	-71,1	-75,4	-75,3	-76,6	-74,8	-72,9	-75,8	-78,7	-81,8	-81,4	-80,9
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-49,3	-54,1	-55,7	-55,4	-55,8	-55,3	-53,4	-52,2	-54,7	-57,6	-60,3	-59,9
Perspetivas de preços (sre)	-28,8	-30,2	-31,6	-31,5	-32,9	-32,8	-31,4	-30,1	-30,8	-32,0	-30,5	-29,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	89,9	88,4	89,6	89,7	90,4	89,0	85,9	88,0	90,6	94,6	93,7	92,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-21,6	-26,1	-35,7	-42,5	-49,0	-51,2	-55,0	-56,5	-58,9	-58,4	-60,4	-54,3
Carteira de encomendas (sre)	-61,2	-65,1	-70,7	-76,1	-77,9	-78,1	-78,5	-79,1	-81,3	-82,8	-83,5	-78,0
Perspetivas de emprego (sre)	-26,0	-28,0	-32,8	-35,6	-37,4	-39,9	-44,6	-49,2	-52,7	-53,0	-52,8	-51,4
Perspetivas de preços (sre)	-24,8	-27,2	-29,2	-28,3	-28,7	-28,6	-31,6	-32,9	-34,5	-32,9	-31,6	-29,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	78,0	79,8	80,5	80,2	80,8	82,1	83,4	83,9	84,3	84,8	86,3	85,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

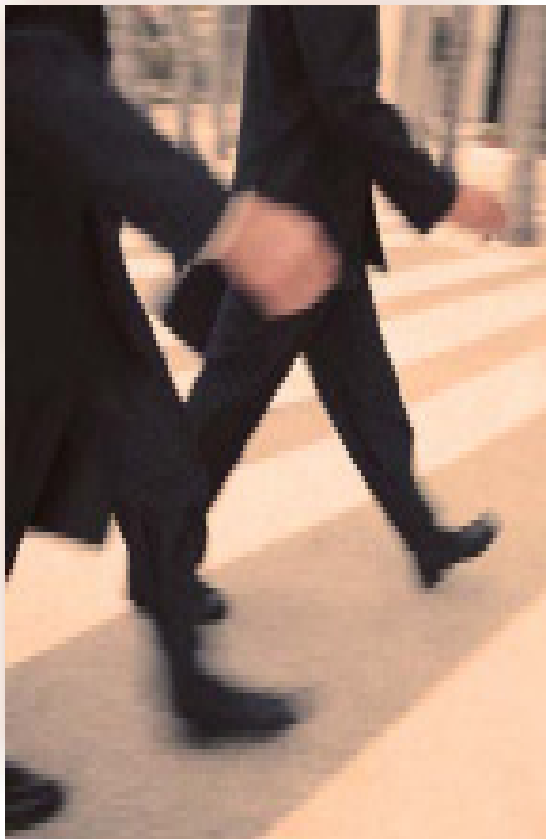
Unid: MM2T

								Unid. MM2
2013			2012				2011	
Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,0	8,7	8,5	8,8	9,1	9,6	10,1	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	57,3	56,7	56,6	57,9	59,1	60,4	64,1	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-37,8	-41,6	-46,8	-50,9	-50,2	-48,3	-38,3	
Promoção Imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,9	7,6	7,4	7,4	7,7	8,4	9,0	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	49,9	49,0	48,9	49,9	49,5	51,9	56,2	
Perspetivas de atividade (sre)	-38,3	-41,9	-52,1	-54,1	-51,2	-54,4	-45,3	
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,9	13,7	13,0	13,4	14,6	14,7	15,5	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	60,8	62,0	63,0	63,4	64,7	65,1	69,6	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-38,5	-38,0	-36,1	-47,5	-53,7	-48,6	-32,6	
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	4,5	4,3	5,0	5,4	4,9	5,0	5,1	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,3	66,1	66,6	67,9	70,4	72,4	74,2	
Perspetivas de atividade (sre)	-31,6	-46,3	-53,3	-48,3	-39,1	-34,3	-31,0	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2005)			Ago 13	Ago 13	Jul 13	Jun 13	Mai 13	Abr 13	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		124,5	0,0	0,6	-0,5	-0,2	-0,3	-0,1	2,0
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,48	109,8	-0,1	0,2	0,0	-0,3	0,2	-0,2	1,1
-	Bens de consumo duradouro	3,18	108,4	0,1	-0,2	0,4	-0,1	-1,0	-1,0	-0,8
-	Bens de consumo n. duradouro	29,30	110,0	-0,2	0,3	0,0	-0,3	0,3	-0,1	1,3
-	Bens Intermédios	28,42	113,9	-0,2	0,1	-0,4	-0,2	0,1	-0,6	0,8
-	Bens de Investimento	12,19	109,1	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,5	0,4
-	Energia	26,91	160,3	0,2	1,4	-1,1	-0,3	-1,0	0,1	4,3
B	Indústrias Extrativas	1,17	101,3	-0,2	-0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	-0,4
C	Indústrias Transformadoras	82,49	117,7	-0,1	0,6	-0,6	-0,3	-0,6	-1,1	0,7
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	160,9	0,0	0,6	0,0	0,0	1,1	3,9	8,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,74	157,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2	3,2



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2013									2012		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	-10,1	-12,2	-13,0	-14,1	-14,5	-15,4	-16,8	-18,1	-18,6	-19,2	-20,2	-21,3
Perspetivas atividade da empresa (a)	-19,3	-21,7	-23,2	-23,9	-23,9	-24,1	-25,6	-26,6	-26,0	-26,7	-28,1	-28,4
Volume de vendas (a)	-22,6	-25,8	-27,2	-29,9	-31,8	-35,0	-37,1	-40,0	-41,0	-43,1	-44,0	-46,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-24,4	-25,9	-27,5	-29,7	-30,8	-33,1	-34,0	-33,9	-33,4	-34,7	-36,6	-37,2
Nível de existências	-11,6	-11,1	-11,5	-11,6	-12,1	-12,9	-12,4	-12,3	-11,3	-12,1	-11,6	-10,5
Perspetivas de emprego	-18,2	-18,0	-19,0	-21,0	-22,1	-24,0	-25,9	-27,3	-28,4	-29,3	-29,8	-29,1
Preços (a)	-6,3	-8,4	-10,6	-9,8	-8,8	-7,6	-7,5	-6,0	-4,5	-1,6	-0,8	-0,5
Perspetivas de preços (a)	-1,5	-1,2	-2,8	-3,7	-4,1	-3,2	-4,1	-4,3	-4,6	-2,0	-0,5	0,6
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-16,3	-19,1	-20,0	-19,7	-19,0	-19,4	-21,5	-23,0	-20,3	-22,3	-22,5	-24,2
Volume de vendas (a)	-17,0	-21,5	-23,8	-28,1	-29,0	-30,6	-29,2	-31,0	-31,2	-34,5	-35,5	-37,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-21,5	-23,0	-24,0	-26,8	-27,6	-29,5	-29,7	-28,6	-27,7	-28,3	-30,8	-32,6
Nível de existências	-11,0	-10,2	-10,4	-11,1	-10,4	-10,9	-9,3	-10,1	-9,5	-12,2	-11,2	-8,8
Perspetivas de emprego	-18,6	-18,6	-20,6	-23,7	-24,5	-24,2	-25,2	-27,2	-28,6	-30,2	-29,7	-29,8
Preços (a)	-6,6	-6,0	-8,6	-8,5	-8,2	-6,0	-4,7	-2,9	-0,8	0,4	0,3	-1,9
Perspetivas de preços (a)	-1,9	-0,5	-4,5	-5,0	-6,1	-2,9	-2,5	-1,8	-1,8	-1,0	-0,3	-0,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-21,4	-24,4	-26,5	-27,6	-28,7	-29,1	-30,7	-30,8	-31,8	-31,8	-33,8	-32,6
Volume de vendas (a)	-26,8	-29,4	-31,1	-33,4	-36,8	-41,0	-45,2	-48,6	-50,9	-52,2	-52,4	-54,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-27,2	-28,9	-31,1	-33,1	-34,7	-37,2	-38,4	-38,5	-39,3	-40,5	-42,5	-41,5
Nível de existências	-12,3	-12,0	-12,6	-12,1	-13,9	-14,9	-15,6	-14,5	-13,0	-12,1	-12,0	-12,2
Perspetivas de emprego	-17,7	-17,4	-17,5	-18,3	-19,5	-23,9	-26,6	-27,4	-28,1	-28,4	-29,8	-28,5
Preços (a)	-6,4	-9,8	-10,3	-9,8	-8,7	-9,6	-10,5	-9,9	-9,3	-4,5	-3,1	-0,6
Perspetivas de preços (a)	-1,9	-1,6	-1,6	-2,6	-3,1	-4,0	-6,0	-6,8	-6,4	-2,1	0,3	1,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2013			2012			Unid. MMZ 1	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-11,9	-13,9	-27,4	-34,5	-32,3	-27,0	-24,5	-18,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-14,5	-19,4	-25,7	-23,1	-18,0	-18,7	-19,4	-19,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	43,8	45,8	49,1	48,6	48,0	48,5	47,6	44,1
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-18,7	-16,2	-27,2	-29,0	-25,6	-26,9	-22,9	-19,8
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-16,1	-20,5	-25,6	-21,7	-16,5	-18,9	-19,3	-18,1
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	42,2	42,6	45,8	46,3	45,4	46,1	46,3	43,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-6,3	-10,1	-27,2	-40,1	-37,9	-26,7	-23,8	-17,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-11,5	-19,2	-26,3	-23,6	-19,1	-18,7	-19,6	-19,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	46,2	49,4	51,7	50,7	50,4	51,3	49,1	44,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Ago-12	91.02	96.10	105.33	79.79	86.32	95.17	96.88	113.77	80.57	78.98
Set-12	86.85	91.30	101.82	75.09	80.15	91.62	92.68	110.05	77.16	74.27
Out-12	83.55	87.71	99.88	70.73	74.82	89.00	90.15	108.89	73.38	70.30
Nov-12	81.79	85.56	97.04	69.81	73.40	87.09	88.19	106.01	72.23	69.30
Dez-12	80.91	84.28	97.16	68.15	70.64	86.00	86.74	106.18	70.15	66.14
Jan-13	84.09	88.62	98.95	72.42	77.67	88.21	90.15	108.53	72.26	70.67
Fev-13	84.55	88.89	99.35	72.93	77.81	88.51	89.93	108.76	72.62	69.97
Mar-13	82.67	87.16	100.05	69.03	73.51	87.94	89.97	110.00	70.62	68.74
Abr-13	83.43	88.14	101.50	69.25	73.99	88.59	91.16	111.63	70.51	69.46
Mai-13	84.53	89.32	102.03	70.80	75.85	89.87	92.61	112.95	71.75	71.05
* Jun-13	85.57	90.33	101.83	72.81	78.15	90.75	93.36	112.73	73.50	72.83
* Jul-13	86.72	91.46	103.78	73.33	78.41	91.88	94.28	115.15	73.61	72.16
Ago-13	90.90	95.50	105.75	79.24	84.64	95.45	97.33	117.18	78.39	76.30
Variação mensal (%)										
Ago-12	3.30	3.50	2.30	4.30	5.10	2.80	2.40	1.70	3.90	3.60
Set-12	-4.60	-5.00	-3.30	-5.90	-7.10	-3.70	-4.30	-3.30	-4.20	-6.00
Out-12	-3.80	-3.90	-1.90	-5.80	-6.70	-2.90	-2.70	-1.10	-4.90	-5.30
Nov-12	-2.10	-2.50	-2.80	-1.30	-1.90	-2.10	-2.20	-2.60	-1.60	-1.40
Dez-12	-1.10	-1.50	0.10	-2.40	-3.80	-1.30	-1.60	0.20	-2.90	-4.60
Jan-13	3.90	5.10	1.80	6.30	10.00	2.60	3.90	2.20	3.00	6.80
Fev-13	0.50	0.30	0.40	0.70	0.20	0.30	-0.20	0.20	0.50	-1.00
Mar-13	-2.20	-1.90	0.70	-5.30	-5.50	-0.60	0.00	1.10	-2.80	-1.80
Abr-13	0.90	1.10	1.40	0.30	0.70	0.70	1.30	1.50	-0.20	1.00
Mai-13	1.30	1.30	0.50	2.20	2.50	1.40	1.60	1.20	1.80	2.30
* Jun-13	1.20	1.10	-0.20	2.80	3.00	1.00	0.80	-0.20	2.40	2.50
* Jul-13	1.30	1.30	1.90	0.70	0.30	1.20	1.00	2.10	0.10	-0.90
Ago-13	4.80	4.40	1.90	8.10	7.90	3.90	3.20	1.80	6.50	5.70
Variação homóloga (%)										
Ago-12	-5.90	-5.80	-1.20	-10.40	-11.10	-4.70	-5.30	0.70	-10.00	-13.10
Set-12	-6.10	-5.80	-2.90	-9.20	-9.40	-5.20	-5.70	-1.40	-9.10	-11.80
Out-12	-6.30	-6.10	-4.30	-8.50	-8.60	-5.30	-5.80	-2.50	-8.40	-10.70
Nov-12	-5.90	-5.70	-2.60	-9.30	-9.70	-5.30	-5.30	-0.70	-10.00	-11.90
Dez-12	-9.30	-9.60	-5.90	-12.80	-14.40	-8.50	-9.20	-4.20	-13.20	-16.60
Jan-13	-3.90	-3.50	-1.10	-6.70	-6.50	-3.90	-3.30	0.10	-8.20	-8.30
Fev-13	-5.40	-5.20	-0.20	-10.50	-11.20	-5.10	-4.70	1.00	-11.30	-12.80
Mar-13	-5.50	-5.60	-2.20	-8.90	-10.10	-5.20	-4.90	-0.80	-10.00	-11.20
Abr-13	-1.80	-1.90	2.60	-6.40	-7.70	-1.90	-1.10	4.20	-8.50	-8.90
Mai-13	-3.80	-4.00	-2.50	-5.20	-6.10	-3.20	-2.80	-0.10	-6.80	-7.10
* Jun-13	-2.70	-2.80	-1.20	-4.30	-5.00	-2.00	-1.70	1.20	-5.50	-6.10
* Jul-13	-1.60	-1.50	0.80	-4.10	-4.60	-0.80	-0.30	3.00	-5.10	-5.40
Ago-13	-0.10	-0.60	0.40	-0.70	-1.90	0.30	0.50	3.00	-2.70	-3.40
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-12	-7.40	-7.10	-4.50	-10.30	-10.20	-6.10	-6.40	-2.00	-10.20	-12.30
Set-12	-7.40	-7.00	-4.50	-10.20	-10.20	-6.10	-6.40	-2.00	-10.30	-12.30
Out-12	-7.10	-6.80	-4.40	-9.70	-9.70	-5.90	-6.10	-2.00	-9.80	-11.80
Nov-12	-6.80	-6.50	-4.20	-9.40	-9.40	-5.70	-5.90	-1.80	-9.60	-11.50
Dez-12	-6.70	-6.40	-4.20	-9.30	-9.30	-5.60	-5.80	-1.80	-9.50	-11.40
Jan-13	-6.50	-6.20	-3.90	-9.10	-9.10	-5.50	-5.70	-1.70	-9.50	-11.30
Fev-13	-6.30	-6.00	-3.30	-9.30	-9.40	-5.40	-5.50	-1.30	-9.80	-11.50
Mar-13	-6.30	-6.10	-3.20	-9.50	-9.80	-5.60	-5.70	-1.30	-10.10	-11.80
Abr-13	-5.70	-5.40	-2.30	-9.10	-9.50	-5.10	-5.00	-0.50	-9.80	-11.40
Mai-13	-5.60	-5.50	-2.40	-8.90	-9.40	-5.00	-5.00	-0.60	-9.70	-11.30
* Jun-13	-5.40	-5.30	-2.20	-8.60	-9.30	-4.80	-4.70	-0.40	-9.40	-11.00
* Jul-13	-4.90	-4.80	-1.70	-8.10	-8.70	-4.30	-4.20	0.00	-8.90	-10.40
Ago-13	-4.40	-4.40	-1.60	-7.20	-7.90	-3.80	-3.70	0.20	-8.30	-9.60

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 13 (Po)	Ago. 13 (Re)	Jul. 13 (Re)	Jun. 13 (Re)	Mai. 13 (Re)	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	8 651	6 997	12 224	14 024	11 541	90 345	15,7	5,9
Ligeiros de passageiros (a	(nº)	7 366	6 142	10 843	12 735	10 093	79 383	15,9	6,7
Comerciais ligeiros	(nº)	1 285	855	1 381	1 289	1 448	10 962	14,8	1,0

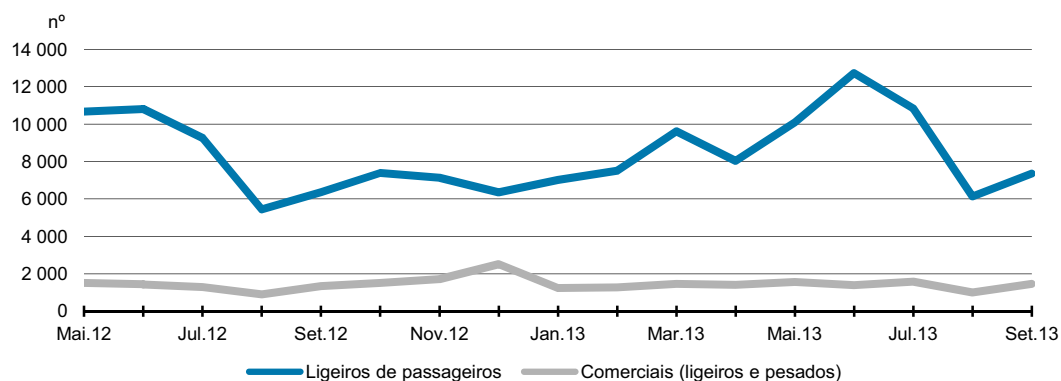
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 13 (Po)	Ago. 13 (Re)	Jul. 13 (Re)	Jun. 13 (Re)	Mai. 13 (Re)	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	175	146	197	111	124	1 437	-19,4	-5,5
Pesados de mercadorias	(nº)	167	141	187	105	117	1 300	-14,4	-1,4
Pesados de passageiros	(nº)	8	5	10	6	7	137	-63,6	-31,8

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Acumulado Set. a Dez. 12 a Ago. 13	Acumulado Set. a Dez. 11 a Ago. 12	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 328 090	4 366 244	3 935 243	4 245 509	46 290 353	45 283 017	0.0	2.2
Importações (CIF)	4 250 254	5 197 714	4 587 055	4 888 392	55 997 931	56 770 518	-3.5	-1.4
Saldo	- 922 164	- 831 470	- 651 811	- 642 883	-9 707 579	-11 487 500	//	//
Taxa de cobertura (%)	78	84	86	87	83	80	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 226 348	3 084 239	2 800 455	2 967 429	32 616 377	32 461 857	3.7	0.5
Importações (CIF)	2 891 426	3 750 707	3 368 078	3 504 673	40 139 750	40 894 969	0.3	-1.8
Saldo	- 665 078	- 666 468	- 567 622	- 537 244	-7 523 373	-8 433 111	//	//
Taxa de cobertura (%)	77	82	83	85	81	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	1 852 836	2 640 675	2 357 578	2 531 456	27 572 419	27 516 418	3.9	0.2
Importações (CIF)	2 625 867	3 416 291	3 058 802	3 182 788	36 427 993	37 023 121	0.4	-1.6
Saldo	- 773 031	- 775 616	- 701 224	- 651 333	-8 855 575	-9 506 702	//	//
Taxa de cobertura (%)	71	77	77	80	76	74	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 101 742	1 282 005	1 134 788	1 278 080	13 673 976	12 821 160	-6.8	6.7
Importações (CIF)	1 358 828	1 447 007	1 218 977	1 383 720	15 858 181	15 875 549	-10.6	-0.1
Saldo	- 257 086	- 165 002	- 84 189	- 105 639	-2 184 205	-3 054 389	//	//
Taxa de cobertura (%)	81	89	93	92	86	81	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	Jan. 13 (a)	Dez. 12 (a)	Nov. 12 (a)	Out. 12 (a)	Set. 12 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 085 402	4 001 842	3 677 351	3 862 725	3 240 517	3 917 826	4 048 691	3 580 914
Importações (CIF)	4 832 872	4 635 429	4 421 781	4 462 603	4 275 143	4 645 651	5 127 239	4 673 798
Saldo	- 747 471	- 633 587	- 744 431	- 599 878	-1 034 626	- 727 826	-1 078 548	-1 092 884
Taxa de cobertura (%)	85	86	83	87	76	84	79	77
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 835 385	2 812 159	2 666 671	2 783 704	2 225 119	2 793 800	2 820 912	2 600 156
Importações (CIF)	3 388 013	3 286 695	3 120 184	3 160 073	3 128 851	3 466 085	3 805 495	3 269 470
Saldo	3 388 013	- 474 537	- 453 512	- 376 370	- 903 732	- 672 285	- 984 583	- 669 314
Taxa de cobertura (%)	84	86	85	88	71	81	74	80
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 389 821	2 390 475	2 269 048	2 366 132	1 883 818	2 313 406	2 371 448	2 205 726
Importações (CIF)	3 069 583	2 972 779	2 836 172	2 873 430	2 835 889	3 151 689	3 447 975	2 956 728
Saldo	- 679 762	- 582 305	- 567 124	- 507 299	- 952 071	- 838 283	-1 076 527	- 751 002
Taxa de cobertura (%)	78	80	80	82	66	73	69	75
EXTRA-UE *								
Exportações (FOB)	1 250 017	1 189 683	1 010 679	1 079 021	1 015 398	1 124 026	1 227 779	980 758
Importações (CIF)	1 444 860	1 348 734	1 301 598	1 302 529	1 146 292	1 179 566	1 321 745	1 404 327
Saldo	- 194 843	- 159 051	- 290 918	- 223 508	- 130 894	- 55 540	- 93 966	- 423 570
Taxa de cobertura (%)	87	88	78	83	89	95	93	70

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2012 e janeiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

* Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2012 e nos meses de janeiro a junho de 2013 os valores do novo Estado-membro da UE Croácia foram deslocados do Comércio Extra-UE para o Comércio Intra-UE.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

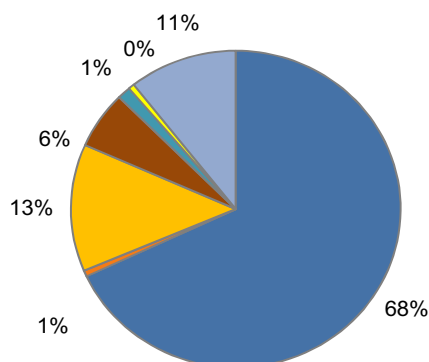
	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL	4 250 254	5 197 714	4 587 055	4 888 392	4 832 872	4 635 429	4 421 781	-3.5
UNIÃO EUROPEIA	2 891 426	3 750 707	3 371 069	3 505 281	3 388 274	3 287 079	3 120 444	0.3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	410 894	569 749	532 699	554 838	542 971	542 370	494 503	-8.0
Áustria	15 349	23 700	22 558	19 400	21 025	24 688	20 899	-12.3
Bélgica	100 939	120 133	110 183	118 071	120 371	118 600	110 100	-9.3
Bulgária	11 199	13 226	9 026	5 122	5 505	22 090	13 082	19.4
Chipre	305	330	350	354	351	436	359	112.2
Croácia*	1 236	169	2 991	609	261	383	261	312.8
Dinamarca	19 020	21 211	22 444	18 159	27 524	23 598	17 659	-7.9
Eslováquia	7 486	12 305	10 385	12 646	10 531	9 560	7 465	1.2
Eslovênia	2 523	4 947	3 739	4 698	4 310	3 907	3 245	19.0
Espanha	1 367 970	1 736 639	1 447 890	1 541 792	1 492 247	1 429 773	1 378 976	4.5
Estónia	1 996	1 329	957	742	10 900	696	1 385	162.5
Finlândia	9 057	11 565	13 717	11 741	11 821	8 514	7 217	1.7
França	250 468	356 745	334 267	335 821	325 380	305 403	297 511	-0.9
Grécia	7 960	10 283	8 896	8 895	23 998	9 673	8 082	-13.7
Hungria	10 883	18 962	20 798	17 021	18 453	19 491	17 417	-24.2
Irlanda	40 261	42 846	42 613	54 660	41 795	42 036	43 814	-15.3
Itália	159 099	270 993	255 749	255 937	245 412	252 122	227 587	-10.2
Letónia	823	284	175	310	207	130	291	-8.5
Lituânia	4 642	5 182	5 287	6 365	3 560	5 415	4 059	0.4
Luxemburgo	5 728	7 495	6 687	4 176	8 188	5 182	5 880	-0.5
Malta	1 740	1 464	1 517	2 414	1 244	1 952	1 649	-21.8
Países Baixos	244 092	245 768	266 595	256 603	209 037	217 868	227 499	12.1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	30 901	38 492	34 395	41 904	35 143	31 367	32 367	-11.0
Reino Unido	129 473	154 434	124 311	140 708	144 416	124 816	124 568	8.8
República Checa	15 961	27 576	24 744	26 746	26 055	26 296	22 944	-6.3
Roménia	7 345	7 218	23 643	8 395	6 262	10 978	6 965	54.4
Suécia	34 076	47 664	44 452	57 155	51 305	49 734	44 660	-17.1
EFTA	26 014	54 278	35 510	55 971	24 115	27 533	37 042	-11.7
Islândia	182	315	169	1 490	3 392	478	4 611	-55.9
Liechtenstein	12	8	6	7	10	15	17	-13.3
Noruega	1 940	30 487	9 950	29 013	897	5 975	7 980	-79.2
Suiça	23 880	23 468	25 385	25 461	19 816	21 064	24 433	21.1
OPEP	551 217	464 491	290 037	506 563	551 530	586 877	404 283	26.6
PALOP	249 634	234 753	234 630	235 945	323 283	341 910	221 858	-1.6
Estados Unidos da América	55 236	68 882	71 800	52 092	69 829	77 592	63 107	16.8
Japão	25 002	17 173	23 404	22 669	21 894	17 658	19 353	39.1
Outros	451 725	607 429	560 604	509 872	453 949	296 781	555 694	-38.7

(a) Os dados fevereiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

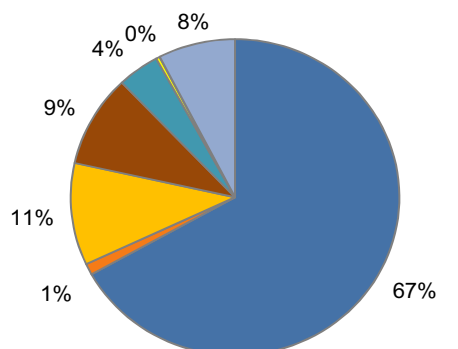
* Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2012 e nos meses de janeiro a junho de 2013 os valores do novo Estado-membro da UE Croácia foram deslocados do Comércio Extra-UE para o Comércio Intra-UE.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais

AGOSTO 2013



IMPORTAÇÕES (CIF)



EXPORTAÇÕES (FOB)

■ U.E. ■ EFTA ■ OPEP ■ PALOP ■ E.U.A ■ JAPÃO ■ OUTROS

6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL	3 328 090	4 366 244	3 935 243	4 245 509	4 085 402	4 001 842	3 677 351	0.0
UNIÃO EUROPEIA	2 226 348	3 084 239	2 801 364	2 968 869	2 836 809	2 813 732	2 667 772	3.7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	46 215	42 412	43 578	46 500	45 006	39 404	34 273	-7.4
Alemanha	340 411	524 748	482 172	491 930	474 291	470 495	469 047	-5.0
Austria	15 099	27 108	24 624	23 459	21 435	20 987	16 468	25.7
Bélgica	101 141	116 266	112 097	117 221	125 213	138 281	123 317	3.7
Bulgária	1 759	3 388	9 120	2 859	2 635	10 622	1 989	1.1
Chipre	1 777	1 650	1 683	2 392	1 479	3 001	3 037	26.6
Croácia	1 058	466	909	1 440	1 424	1 574	1 100	-11.7
Dinamarca	21 891	30 598	25 358	22 314	21 699	28 243	28 081	-10.9
Eslováquia	6 343	7 464	7 599	7 561	7 728	7 044	7 858	-10.9
Eslovénia	2 386	2 436	1 409	1 896	1 761	3 719	3 253	18.6
Espanha	795 044	1 046 122	939 389	1 020 958	943 213	931 074	851 479	15.0
Estónia	1 426	1 606	2 376	4 514	2 213	2 818	3 595	50.9
Finlândia	15 912	15 885	15 836	8 087	16 198	10 026	24 302	126.0
França	335 050	538 345	455 984	496 831	478 555	461 971	435 496	9.5
Grécia	6 487	9 822	19 880	16 531	21 165	11 354	18 655	-63.5
Hungria	13 252	13 785	15 655	17 493	17 735	16 245	15 409	30.8
Irlanda	11 851	11 639	8 017	12 314	12 111	9 112	9 940	65.4
Itália	83 042	134 519	122 152	150 884	124 291	154 228	138 229	-17.8
Letónia	976	2 059	1 430	1 299	1 109	1 595	1 900	-16.0
Lituânia	1 974	4 912	4 311	2 517	2 341	1 458	1 697	84.2
Luxemburgo	3 758	5 859	5 388	6 449	5 099	5 947	5 191	17.2
Malta	2 868	1 486	1 321	1 371	1 116	1 482	1 145	292.1
Países Baixos	130 241	195 720	157 652	169 056	153 951	158 937	158 038	-23.4
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	31 946	41 675	41 473	37 523	36 448	40 482	34 226	0.7
Reino Unido	180 913	221 285	201 866	214 207	224 074	191 890	207 344	10.6
República Checa	19 095	22 181	24 248	26 510	23 022	22 366	20 062	-17.7
Roménia	17 962	25 795	25 461	27 006	27 718	25 039	24 432	-9.2
Suécia	36 472	35 010	50 376	37 747	43 776	44 339	28 210	4.9
EFTA	38 105	51 790	47 982	51 619	43 239	47 192	44 141	4.2
Islândia	1 773	1 972	464	1 204	599	2 713	172	510.4
Liechtenstein	47	0	6	20	2	22	25	-
Noruega	7 804	11 385	9 135	10 114	7 327	9 101	8 996	-1.4
Suiça	28 482	38 433	38 376	40 280	35 312	35 356	34 948	0.4
OPEP	347 509	387 977	318 000	391 904	387 457	332 801	313 179	-11.0
PALOP	313 619	344 174	277 829	331 979	293 879	279 043	247 187	-9.2
Estados Unidos da América	137 894	149 215	131 722	121 328	203 815	199 872	139 725	-36.3
Japão	12 179	11 761	11 230	12 150	11 768	10 143	10 808	-25.9
Outros	252 436	337 087	347 117	367 660	308 435	319 058	254 540	42.3

(a) Os dados fevereiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

* Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2012 e nos meses de janeiro a junho de 2013 os valores do novo Estado-membro da UE Croácia foram deslocados do Comércio Extra-UE para o Comércio Intra-UE.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL GERAL	4 250 254	5 197 714	4 587 055	4 888 392	4 832 872	4 635 429	4 421 781	-3.5
1. Agrícolas	518 247	545 992	537 293	499 450	546 759	549 731	497 942	-0.8
2. Alimentares	245 750	245 770	201 425	225 509	219 673	199 013	207 694	6.8
3. Combustíveis minerais	1 039 699	1 112 468	847 990	972 427	954 030	944 604	841 314	1.4
4. Químicos	437 734	518 521	485 693	532 682	480 964	518 323	495 361	-5.8
5. Plásticos, borracha	233 257	318 728	272 221	286 020	271 346	267 775	265 618	4.6
6. Peles, couros	41 663	64 491	66 969	69 005	62 110	59 085	53 262	-3.5
7. Madeira, cortiça	42 764	65 991	63 141	59 476	59 183	45 570	55 339	17.3
8. Pastas celulósicas, papel	88 062	107 140	95 673	102 381	101 215	91 369	87 829	1.4
9. Matérias textéis	83 198	142 241	137 332	152 580	148 731	128 977	126 001	2.6
10. Vestuário	144 435	141 460	112 380	101 781	112 086	132 067	134 488	-6.7
11. Calçado	49 650	50 547	36 786	38 884	41 313	52 837	49 458	1.3
12. Minerais e suas obras	44 782	62 512	55 018	57 424	55 503	55 836	59 039	-11.1
13. Metais comuns	254 394	383 136	356 524	404 980	394 082	369 343	361 273	-8.0
14. Máquinas, aparelhos	549 160	751 993	663 667	717 965	648 317	639 135	604 166	-4.0
15. Veículos e outro material de transporte	274 658	435 230	425 082	434 772	498 571	364 911	374 946	-29.6
16. Aparelhos de ótica e precisão	87 054	107 813	104 683	100 858	102 041	96 599	100 655	4.0
17. Outros produtos	115 748	143 680	125 176	132 197	136 947	120 254	107 397	1.9

(a) Os dados fevereiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL GERAL	3 328 090	4 366 244	3 935 243	4 245 509	4 085 402	4 001 842	3 677 351	0.0
1. Agrícolas	187 484	214 417	215 734	207 204	199 670	188 958	179 936	-4.4
2. Alimentares	174 468	220 300	191 645	220 153	218 418	193 794	183 833	-5.5
3. Combustíveis minerais	456 044	434 393	385 182	427 473	524 452	458 770	357 476	19.2
4. Químicos	190 061	251 797	222 136	239 805	243 498	216 705	205 856	-4.4
5. Plásticos, borracha	235 066	311 713	276 823	304 790	277 773	263 194	252 266	-1.4
6. Peles, couros	14 464	20 404	17 419	19 568	19 816	17 437	17 540	22.3
7. Madeira, cortiça	85 459	141 143	126 477	146 248	133 745	129 287	122 266	6.4
8. Pastas celulósicas, papel	195 732	188 624	182 068	212 791	200 082	190 396	177 494	1.7
9. Matérias textéis	106 234	165 670	148 077	167 418	148 044	149 404	131 361	13.2
10. Vestuário	193 709	260 169	202 308	200 521	175 941	216 688	211 916	-2.4
11. Calçado	173 505	232 537	152 772	120 646	91 782	133 362	153 916	8.1
12. Minerais e suas obras	166 090	190 181	219 149	209 660	200 553	198 989	171 695	5.1
13. Metais comuns	265 139	343 794	304 007	325 874	340 984	322 641	299 541	-1.0
14. Máquinas, aparelhos	480 601	619 681	571 359	625 245	576 882	613 158	551 226	-9.0
15. Veículos e outro material de transporte	191 197	488 573	447 964	513 642	456 025	423 123	399 097	-3.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	42 327	60 634	54 843	61 500	52 194	47 692	47 148	10.5
17. Outros produtos	170 508	222 214	217 280	242 971	225 542	238 245	214 785	-14.5

(a) Os dados fevereiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL GERAL	2 891 426	3 750 707	3 371 069	3 505 281	3 388 274	3 287 079	3 120 444	0.3
1. Agrícolas	402 279	417 646	392 652	399 229	397 665	396 038	355 702	4.4
2. Alimentares	200 457	207 082	176 493	198 005	178 966	164 697	161 106	7.9
3. Combustíveis minerais	226 259	241 648	208 633	197 966	201 787	167 757	165 125	25.2
4. Químicos	383 967	476 295	427 821	447 642	426 418	460 959	429 387	-7.5
5. Plásticos, borracha	195 065	278 689	237 903	244 014	231 023	224 653	221 238	2.9
6. Peles, couros	34 496	49 371	52 969	56 240	52 399	49 829	44 040	-0.9
7. Madeira, cortiça	37 978	57 258	47 540	46 310	41 679	38 455	42 460	43.2
8. Pastas celulósicas, papel	84 423	102 164	90 527	97 518	95 931	87 371	83 767	1.7
9. Matérias textéis	63 268	107 233	97 074	104 628	100 127	93 066	85 291	5.7
10. Vestuário	127 342	125 555	100 368	92 586	103 358	121 085	123 271	-7.7
11. Calçado	40 498	41 714	30 493	32 257	35 956	44 468	41 125	-0.7
12. Minerais e suas obras	41 041	56 465	50 163	53 503	50 850	50 984	52 963	-9.2
13. Metais comuns	216 510	335 856	313 156	344 756	337 529	317 678	309 125	-7.7
14. Máquinas, aparelhos	441 549	630 879	555 458	602 554	541 578	544 247	510 824	-7.6
15. Veículos e outro material de transporte	228 855	412 424	392 998	388 869	387 160	342 620	318 004	2.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	67 806	88 034	88 010	84 684	86 113	81 863	83 381	-0.3
17. Outros produtos	99 633	122 395	108 812	114 520	119 734	101 309	93 635	4.4

(a) Os dados fevereiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL GERAL	2 226 348	3 084 239	2 801 364	2 968 869	2 836 809	2 813 732	2 667 772	3.7
1. Agrícolas	127 064	154 821	160 150	151 704	159 563	145 719	129 848	-8.4
2. Alimentares	104 983	137 204	120 950	132 348	132 274	120 209	111 818	1.3
3. Combustíveis minerais	262 747	239 634	183 738	213 561	250 146	220 557	182 353	129.8
4. Químicos	131 650	179 847	168 204	175 992	172 716	160 222	141 836	-7.4
5. Plásticos, borracha	185 446	249 515	226 914	240 699	221 458	210 284	199 939	-2.2
6. Peles, couros	9 810	15 276	12 790	14 644	14 949	12 429	12 964	14.0
7. Madeira, cortiça	58 198	94 922	82 694	99 333	92 376	86 416	83 351	18.8
8. Pastas celulósicas, papel	129 998	136 568	135 490	153 381	146 039	144 789	133 771	0.6
9. Matérias textéis	65 763	115 110	106 489	120 822	106 474	108 643	93 848	12.0
10. Vestuário	171 801	234 391	180 450	180 993	156 760	195 803	192 408	-3.3
11. Calçado	146 208	198 166	133 022	108 021	80 091	118 586	138 049	3.5
12. Minerais e suas obras	97 528	119 509	149 765	139 439	135 035	124 710	118 766	2.3
13. Metais comuns	137 720	217 645	185 834	199 668	201 423	196 831	200 158	2.6
14. Máquinas, aparelhos	297 358	404 415	385 307	403 324	384 840	402 622	375 032	-6.6
15. Veículos e outro material de transporte	149 290	379 810	363 254	402 014	371 333	344 937	352 590	-9.5
16. Aparelhos de ótica e precisão	22 555	38 715	35 268	37 165	30 752	29 494	29 315	-4.2
17. Outros produtos	128 230	168 691	171 047	195 760	180 580	191 482	171 725	-18.3

(a) Os dados fevereiro a agosto 2013, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL GERAL	1 358 828	1 447 007	1 215 986	1 383 111	1 444 599	1 348 350	1 301 337	-10.6
1. Agrícolas	115 968	128 346	144 642	100 221	149 094	153 694	142 240	-15.4
2. Alimentares	45 293	38 688	24 933	27 504	40 707	34 316	46 588	1.9
3. Combustíveis minerais	813 440	870 820	639 357	774 462	752 243	776 846	676 189	-3.6
4. Químicos	53 766	42 226	57 872	85 039	54 546	57 363	65 974	7.9
5. Plásticos, borracha	38 192	40 040	34 318	42 007	40 323	43 121	44 379	14.4
6. Peles, couros	7 166	15 121	14 001	12 766	9 711	9 257	9 222	-14.3
7. Madeira, cortiça	4 785	8 733	15 602	13 167	17 504	7 116	12 878	-51.9
8. Pastas celulósicas, papel	3 639	4 976	5 146	4 863	5 284	3 998	4 061	-6.2
9. Matérias têxteis	19 930	35 008	40 258	47 952	48 605	35 911	40 710	-6.3
10. Vestuário	17 093	15 905	12 013	9 195	8 728	10 981	11 217	1.5
11. Calçado	9 151	8 833	6 293	6 627	5 357	8 370	8 333	11.3
12. Minerais e suas obras	3 741	6 047	4 854	3 921	4 653	4 852	6 076	-27.7
13. Metais comuns	37 885	47 280	43 368	60 224	56 553	51 665	52 149	-10.0
14. Máquinas, aparelhos	107 611	121 115	108 209	115 411	106 739	94 889	93 342	14.4
15. Veículos e outro material de transporte	45 803	22 806	32 084	45 903	111 411	22 291	56 942	-72.7
16. Aparelhos de ótica e precisão	19 249	19 779	16 673	16 174	15 928	14 736	17 274	23.0
17. Outros produtos	16 115	21 285	16 364	17 677	17 213	18 945	13 762	-11.3

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)	Jun. 13 (a)	Mai. 13 (a)	Abr. 13 (a)	Mar. 13 (a)	Fev. 13 (a)	
TOTAL GERAL	1 101 742	1 282 005	1 133 879	1 276 641	1 248 593	1 188 109	1 009 579	-6.8
1. Agrícolas	60 420	59 597	55 585	55 499	40 107	43 239	50 088	5.1
2. Alimentares	69 486	83 096	70 695	87 805	86 144	73 585	72 015	-14.2
3. Combustíveis minerais	193 297	194 759	201 444	213 912	274 306	238 213	175 123	-27.9
4. Químicos	58 412	71 950	53 932	63 813	70 781	56 483	64 020	3.1
5. Plásticos, borracha	49 620	62 197	49 909	64 091	56 315	52 909	52 327	1.7
6. Peles, couros	4 654	5 128	4 629	4 924	4 867	5 008	4 576	44.5
7. Madeira, cortiça	27 261	46 220	43 784	46 915	41 369	42 871	38 915	-13.0
8. Pastas celulósicas, papel	65 734	52 056	46 579	59 410	54 043	45 607	43 723	4.0
9. Matérias têxteis	40 471	50 560	41 588	46 596	41 570	40 761	37 513	15.1
10. Vestuário	21 908	25 777	21 858	19 528	19 182	20 885	19 508	5.1
11. Calçado	27 297	34 372	19 750	12 626	11 691	14 776	15 867	41.5
12. Minerais e suas obras	68 563	70 672	69 384	70 221	65 519	74 279	52 930	9.2
13. Metais comuns	127 419	126 149	118 174	126 206	139 561	125 810	99 383	-4.6
14. Máquinas, aparelhos	183 243	215 267	186 052	221 922	192 042	210 536	176 194	-12.7
15. Veículos e outro material de transporte	41 907	108 763	84 709	111 628	84 692	78 187	46 506	23.4
16. Aparelhos de ótica e precisão	19 772	21 919	19 576	24 335	21 442	18 198	17 833	34.0
17. Outros produtos	42 278	53 522	46 233	47 212	44 962	46 763	43 060	-0.3

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 13	Fev. 13	Jan. 13	Dez. 12	Nov. 12	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados (10³)	9 907	9 703	10 856	9 441	10 919	30 466	-13,3	-13,4
Tráfego suburbano (10³)	8 870	8 681	9 755	8 423	9 847	27 306	-14,0	-13,8
Passageiros-Km transportados (10³)	281 998	266 577	286 355	271 329	303 720	834 930	-11,3	-11,7
Tráfego suburbano (10³)	162 619	160 214	175 866	155 513	186 670	498 699	-14,3	-14,1

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 13	Fev. 13	Jan. 13	Dez. 12	Nov. 12	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos (nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados (10³)	10 754	11 639	11 796	11 498	12 831	34 189	-13,0	-17,1
Passageiros-Km transportados (10³)	51 909	56 166	56 886	55 667	61 825	164 961	-13,0	-17,3
Lugares-Km oferecidos (10³)	234 592	218 602	234 885	215 201	220 329	688 079	2,3	-10,2
Carruagens-Km (10³)	1 833	1 708	1 835	1 681	1 721	5 376	2,3	-10,4
Metropolitano do Porto								
Número de veículos (nº)	102	102	102	102	102	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados (10³)	4 555	4 337	4 633	4 239	4 754	13 525	-8,7	-4,4
Passageiros-Km transportados (10³)	23 042	21 698	23 317	21 483	24 413	68 057	-10,5	-5,9
Lugares-Km oferecidos (10³)	132 640	123 758	137 753	129 896	130 014	394 151	-3,8	-5,0
Carruagens-Km (10³)	579	540	601	567	568	1 720	-3,8	-5,0

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 13	Fev. 13	Jan. 13	Dez. 12	Nov. 12	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho (nº)	2 925	1 874	1 316	2 304	1 903	6 115	-26,0	-41,6
Ria de Aveiro (nº)	12 367	12 919	12 592	11 912	12 517	37 878	-14,3	-6,5
Rio Tejo (nº)	1 920 843	1 814 122	1 964 239	1 851 797	1 987 164	5 699 204	-7,5	-10,2
Rio Sado (nº)	45 640	34 801	39 276	41 770	35 113	119 717	-13,6	-26,3
Ria Formosa (nº)	12 063	10 525	8 992	9 268	14 405	31 580	-16,0	-6,9
Rio Guadiana (nº)	7 000	5 230	3 146	3 812	3 834	15 376	-15,0	-26,9
Movimento de Veículos								
Rio Minho (nº)	877	99	534	969	901	1 510	-33,6	-60,6
Ria de Aveiro (nº)	1 602	2 056	1 896	1 802	1 930	5 554	-6,8	15,1
Rio Tejo (nº)	3 285	2 986	3 183	3 068	3 272	9 454	33,4	34,5
Rio Sado (nº)	8 865	6 283	6 132	6 429	6 391	21 280	-21,3	-32,5
Rio Guadiana (nº)	652	569	356	382	412	1 577	-35,4	-29,7

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. A partir de fevereiro 2013, houve redução do tráfego nesta travessia.

7.3 - Transportes marítimos

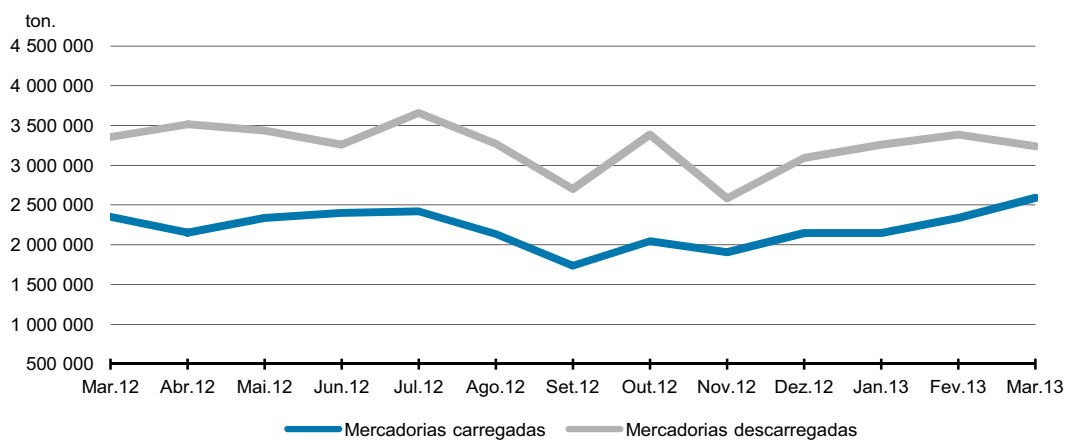
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 13	Fev. 13	Jan. 13	Dez. 12	Nov. 12	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (nº)	809	746	771	675	654	2 326	-4,8	-2,3
Arqueação bruta (GT)	11 963 112	10 569 126	10 878 349	10 146 759	10 929 019	33 410 587	3,9	4,4
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	13 389 564	12 498 569	13 032 618	11 333 853	10 332 594	38 920 751	1,6	7,9
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (nº)	569	524	545	497	489	1 638	-2,1	0,8
Arqueação bruta (GT)	9 616 394	8 340 599	8 697 957	8 357 062	9 424 605	26 654 950	9,3	7,7
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	10 895 357	9 985 846	10 604 710	9 303 397	8 770 372	31 485 913	5,8	10,9
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	3 240 826	3 386 132	3 257 415	3 092 290	2 583 244	9 884 373	-3,4	-0,1
Carga Geral (ton)	158 939	139 039	204 129	102 084	115 600	502 107	9,8	23,6
Contentores (ton)	554 891	513 177	560 106	458 485	378 356	1 628 174	37,7	26,1
Granéis Sólidos (ton)	797 983	1 219 427	991 758	1 060 672	880 087	3 009 168	-28,3	-6,5
Granéis Líquidos (ton)	1 729 013	1 514 489	1 501 422	1 471 049	1 209 201	4 744 924	2,0	-4,8
Carregadas (ton)	2 589 241	2 339 730	2 147 827	2 147 305	1 906 959	7 076 798	10,2	9,6
Carga Geral (ton)	463 760	439 916	381 935	476 912	375 728	1 285 611	8,1	19,6
Contentores (ton)	937 645	899 615	879 197	858 011	864 651	2 716 457	21,4	16,4
Granéis Sólidos (ton)	343 708	269 498	247 182	216 347	202 163	860 388	-8,7	-10,0
Granéis Líquidos (ton)	844 128	730 701	639 513	596 035	464 417	2 214 342	9,3	5,8
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	1 512 148	1 464 118	1 655 908	1 392 936	1 466 133	4 632 174	-1,5	4,7
Carga Geral (ton)	0	0	0	422	948	0	-	-100,0
Contentores (ton)	304 371	274 005	326 712	240 971	186 143	905 088	113,0	70,5
Granéis Sólidos (ton)	158 558	406 099	324 660	409 017	428 014	889 317	-54,3	-18,0
Granéis Líquidos (ton)	1 049 219	784 014	1 004 536	742 526	851 028	2 837 769	0,4	1,1
Carregadas (ton)	965 513	865 792	862 450	823 371	761 326	2 693 755	25,4	17,9
Carga Geral (ton)	9 702	11 716	4 418	17 451	4 409	25 836	150,3	12,1
Contentores (ton)	365 137	381 021	397 828	374 933	345 408	1 143 986	90,4	56,1
Granéis Sólidos (ton)	10 575	12 007	11 300	15 850	13 863	33 882	-43,9	-48,0
Granéis Líquidos (ton)	580 099	461 048	448 904	415 137	397 646	1 490 051	4,4	1,7
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	723 403	928 149	662 789	801 402	395 857	2 314 341	-3,8	-5,3
Carga Geral (ton)	10 925	25 404	2 975	9 526	8 892	39 304	-11,1	48,4
Contentores (ton)	153 086	154 430	161 927	163 730	151 498	469 443	-2,3	0,8
Granéis Sólidos (ton)	99 209	206 596	197 674	139 971	95 202	503 479	-49,5	-9,3
Granéis Líquidos (ton)	460 183	541 719	300 213	488 175	140 265	1 302 115	19,1	-6,7
Carregadas (ton)	539 108	567 154	449 899	601 000	524 042	1 556 161	8,4	7,7
Carga Geral (ton)	75 694	79 754	53 236	90 353	99 987	208 684	59,9	31,3
Contentores (ton)	247 253	232 352	232 816	357 373	364 088	712 421	-0,9	3,2
Granéis Sólidos (ton)	17 193	17 664	16 509	9 377	18 092	51 366	-26,9	-27,7
Granéis Líquidos (ton)	198 968	237 384	147 338	143 897	41 875	583 690	12,5	11,4
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	568 590	592 878	463 099	550 896	350 793	1 624 567	-7,2	-4,5
Carga Geral (ton)	2 811	2 305	4 063	2 307	2 205	9 179	-68,0	-66,9
Contentores (ton)	94 657	82 453	70 258	52 320	37 933	247 368	-6,3	-14,1
Granéis Sólidos (ton)	353 623	407 461	293 971	338 688	219 837	1 055 055	3,3	9,8
Granéis Líquidos (ton)	117 499	100 659	94 807	157 581	90 818	312 965	-27,0	-26,2
Carregadas (ton)	360 386	300 386	307 060	164 140	166 037	967 832	-7,1	0,0
Carga Geral (ton)	6 978	13 621	6 744	8 139	3 279	27 343	29,2	38,3
Contentores (ton)	272 986	245 073	225 831	103 382	125 863	743 890	-7,0	-6,0
Granéis Sólidos (ton)	66 805	29 001	62 892	37 791	32 346	158 698	-13,3	24,4
Granéis Líquidos (ton)	13 617	12 691	11 593	14 828	4 549	37 901	13,3	31,4

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 13	Fev. 13	Jan. 13	Dez. 12	Nov. 12	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	52 018	50 731	53 760	46 519	42 125	156 509	26,0	16,7
Número (TEU)	80 428	78 382	81 593	73 501	63 896	240 403	26,7	18,1
Carregados								
Número (nº)	55 217	52 390	50 497	48 973	49 137	158 104	-13,3	-15,3
Número (TEU)	85 101	81 140	76 540	74 047	74 588	242 781	24,2	18,8
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 848	14 182	15 322	7 257	5 140	44 352	9,2	0,6
Número (TEU)	22 453	21 060	22 335	11 140	7 967	65 848	10,1	0,4
Carregados								
Número (nº)	15 654	13 934	13 254	6 373	7 604	42 842	-6,7	-5,5
Número (TEU)	23 079	20 603	19 264	9 666	11 047	62 946	-6,6	-4,8
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	14 577	14 618	15 775	20 129	21 916	44 970	-15,3	-3,3
Número (TEU)	23 860	23 113	24 866	32 011	33 529	71 839	-9,7	0,2
Carregados								
Número (nº)	15 053	14 066	14 322	20 857	21 054	43 441	-0,3	5,0
Número (TEU)	24 624	22 730	22 305	32 693	32 830	69 659	2,9	5,9
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (nº)	20 724	19 603	22 121	18 663	14 486	62 448	115,4	54,7
Número (TEU)	30 554	29 671	33 386	29 439	21 334	93 611	102,8	54,8
Carregados								
Número (nº)	20 476	21 350	21 689	19 787	18 093	63 515	80,9	52,8
Número (TEU)	30 414	32 272	32 973	28 784	26 835	95 659	78,5	54,2

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 13	Fev. 13	Jan. 13	Dez. 12	Nov. 12	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	7 851	6 466	7 000	7 277	6 983	21 317	0,2	-1,4
Trafego regular (nº)	7 399	6 134	6 657	6 918	6 585	20 190	0,7	-0,8
Passageiros embarcados (10³)	874	682	766	707	813	2 322	4,0	2,4
Trafego regular (10³)	847	663	749	690	789	2 259	4,3	3,0
Passageiros desembarcados (10³)	937	702	655	811	713	2 295	9,0	4,0
Trafego regular (10³)	908	683	637	791	692	2 228	9,4	4,6
Mercadorias carregadas (ton)	5 143	4 526	4 452	5 341	5 309	14 121	-5,3	-3,5
Trafego regular (ton)	4 941	4 412	4 336	5 105	5 095	13 690	-0,2	3,3
Mercadorias descarregadas (ton)	3 681	3 244	3 570	3 902	3 584	10 495	-9,4	-1,3
Trafego regular (ton)	3 449	3 152	3 495	3 747	3 408	10 096	-1,3	9,6
Correio carregado (ton)	290	257	289	467	351	835	-14,7	-12,3
Trafego regular (ton)	290	257	288	467	351	834	-14,7	-12,3
Correio descarregado (ton)	229	221	250	326	290	700	-22,0	-16,0
Trafego regular (ton)	229	221	250	326	290	700	-22,0	-16,0
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 005	875	1 022	1 122	954	2 902	-2,1	-2,2
Passageiros embarcados (10³)	109	85	97	107	94	291	0,9	-2,0
Passageiros desembarcados (10³)	108	85	97	107	94	291	-0,1	-1,9
Mercadorias carregadas (ton)	626	615	646	763	731	1 887	-7,7	-7,3
Mercadorias descarregadas (ton)	604	592	609	740	689	1 806	-9,3	-11,0
Correio carregado (ton)	264	232	265	286	278	761	-16,1	-12,5
Correio descarregado (ton)	227	208	236	243	240	670	-17,4	-11,8
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 272	1 147	1 284	1 262	1 259	3 703	-13,8	-13,3
Passageiros embarcados (10³)	72	59	66	64	62	197	0,0	-4,1
Passageiros desembarcados (10³)	72	59	66	64	62	196	-0,9	-4,2
Mercadorias carregadas (ton)	147	150	162	164	173	458	-30,9	-22,5
Mercadorias descarregadas (ton)	168	164	150	185	166	482	-8,3	-18,7
Correio carregado (ton)	36	31	33	35	36	100	9,9	5,9
Correio descarregado (ton)	31	26	34	37	37	92	-1,0	-1,3

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 13 (Pe)	Jul. 13 (Pe)	Jun. 13 (Rv)	Mai. 13 (Rv)	Abr. 13 (Rv)	Mar. 13 (Rv)	Fev. 13 (Rv)	Jan. 13 (Rv)
PORTUGAL	56,8	45,1	37,1	31,4	25,1	21,2	16,6	13,6
Continente	57,7	45,5	37,5	30,6	24,1	20,2	15,7	12,8
Norte	35,7	28,4	27,2	25,8	19,9	17,1	14,5	12,0
Centro	30,4	19,8	16,5	15,4	12,8	12,5	10,5	7,8
Lisboa	57,8	52,5	58,8	53,4	43,2	34,0	26,3	22,2
Alentejo	41,0	26,7	21,5	18,3	17,0	13,8	11,1	8,9
Algarve	83,6	63,8	40,9	26,8	19,5	16,4	11,0	8,4
R.A. Açores	48,2	44,2	30,2	23,1	16,8	11,4	9,3	7,1
R.A. Madeira	51,5	41,9	35,9	40,1	36,0	32,0	26,5	22,3

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 13 (Pe)	Jul. 13 (Pe)	Jun. 13 (Rv)	Mai. 13 (Rv)	Abr. 13 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	6 392	5 292	4 364	3 942	3 072	29 278	5,4	4,9
Residentes em Portugal	2 290	1 565	1 285	910	797	8 781	0,3	-1,6
Residentes no Estrangeiro	4 102	3 728	3 079	3 033	2 275	20 498	8,5	7,9
Europa	3 726	3 307	2 655	2 641	1 992	17 980	7,4	7,2
UE	3 516	3 048	2 501	2 496	1 859	16 839	6,9	6,8
Alemanha	426	414	380	429	353	2 739	12,5	11,2
Austria	30	35	27	36	34	208	-5,7	-10,8
Bélgica	85	113	72	73	62	462	1,6	3,6
Bulgária	2	2	4	4	3	19	31,3	14,7
Chipre	ø	1	1	1	1	4	43,5	3,2
Dinamarca	38	61	30	31	43	310	11,6	8,1
Eslováquia	3	2	3	3	1	16	-53,8	-38,4
Eslovénia	2	3	2	4	4	19	-22,3	-23,1
Espanha	776	454	220	205	158	2 257	7,7	-2,0
Estónia	2	2	2	2	6	17	96,0	29,3
Finlândia	13	26	27	30	44	212	111,5	0,5
França	501	287	276	333	218	1 875	13,9	12,8
Grécia	4	4	4	4	3	25	-49,5	-29,9
Hungria	9	9	7	7	6	48	11,5	2,1
Irlanda	144	186	188	155	71	808	-1,0	16,3
Itália	179	94	73	67	68	590	-14,0	-7,9
Letónia	2	1	2	2	4	15	-0,6	29,1
Lituânia	3	5	5	5	5	29	7,7	25,5
Luxemburgo	17	9	6	7	4	49	30,1	25,0
Malta	1	1	ø	ø	ø	3	14,2	4,7
Países Baixos	263	316	234	225	139	1 552	-10,1	-0,4
Polónia	75	86	49	34	30	320	24,3	15,6
Reino Unido	873	853	832	771	530	4 780	11,4	10,8
Rep. Checa	16	20	16	16	7	87	10,5	0,2
Roménia	22	17	10	11	9	82	21,0	20,0
Suécia	29	47	31	39	58	316	16,3	10,8
Outros Países da Europa	210	259	154	145	133	1 141	17,5	14,2
Noruega	28	72	33	24	31	261	15,2	16,6
Rússia	110	91	61	49	39	422	19,9	19,5
Suiça	52	77	43	49	47	331	19,1	10,8
Outros	21	19	17	24	17	127	5,0	3,1
África	65	40	34	34	26	272	66,5	22,0
América	226	290	287	273	195	1 685	12,5	11,3
Brasil	103	139	126	136	88	805	13,9	5,8
Canadá	31	34	30	29	27	226	7,8	13,5
Estados Unidos da América	70	92	103	85	65	512	13,1	19,9
Outros	22	24	28	22	15	141	11,0	12,3
Ásia	61	60	75	60	49	419	23,0	26,3
Japão	11	9	20	12	11	98	8,4	21,5
Outros	50	51	55	48	38	321	26,9	27,8
Oceânia	13	19	19	16	8	85	6,2	-0,5
Austrália	11	17	16	13	7	73	8,5	20,8
Outros	2	2	3	2	1	12	-7,7	-51,8
Outros não determinados	12	12	8	9	6	57	-6,9	-25,1

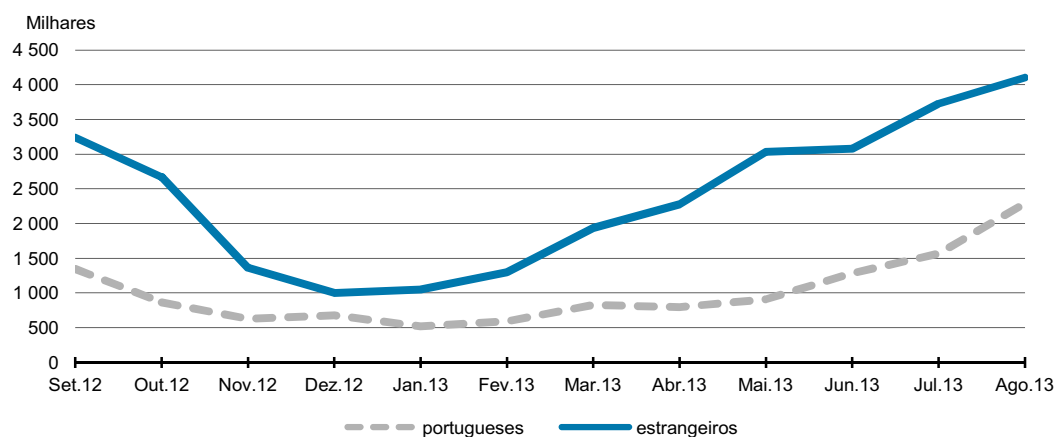
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 13 (Pe)	Jul. 13 (Pe)	Jun. 13 (Rv)	Mai. 13 (Rv)	Abr. 13 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 923	1 593	1 487	1 403	1 137	9 912	6,0	3,8
Continente	1 742	1 431	1 346	1 262	1 013	8 922	6,0	3,6
Norte	345	271	272	267	211	1 863	8,3	5,8
Centro	296	208	209	199	155	1 433	5,0	1,8
Lisboa	492	430	417	425	359	2 904	6,2	4,4
Alentejo	90	68	66	60	50	435	4,0	-3,6
Algarve	519	453	383	312	239	2 288	5,2	3,5
R.A. Açores	54	49	38	31	25	242	-2,9	1,2
R.A. Madeira	127	112	103	110	99	749	10,2	7,5

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 13 (Pe)	Jul. 13 (Pe)	Jun. 13 (Rv)	Mai. 13 (Rv)	Abr. 13 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	6 392	5 292	4 364	3 942	3 072	29 278	5,4	4,9
Continente	5 468	4 475	3 682	3 257	2 496	24 375	5,0	4,3
Norte	680	517	484	465	355	3 301	9,6	7,5
Centro	617	409	364	343	261	2 601	5,9	-0,1
Lisboa	1 276	1 080	954	993	818	6 829	7,5	6,3
Alentejo	200	137	113	99	82	799	3,0	-1,9
Algarve	2 695	2 331	1 767	1 357	979	10 844	2,7	3,7
R.A. Açores	184	170	120	101	76	764	5,0	7,6
R.A. Madeira	739	648	562	584	500	4 139	8,5	7,7

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



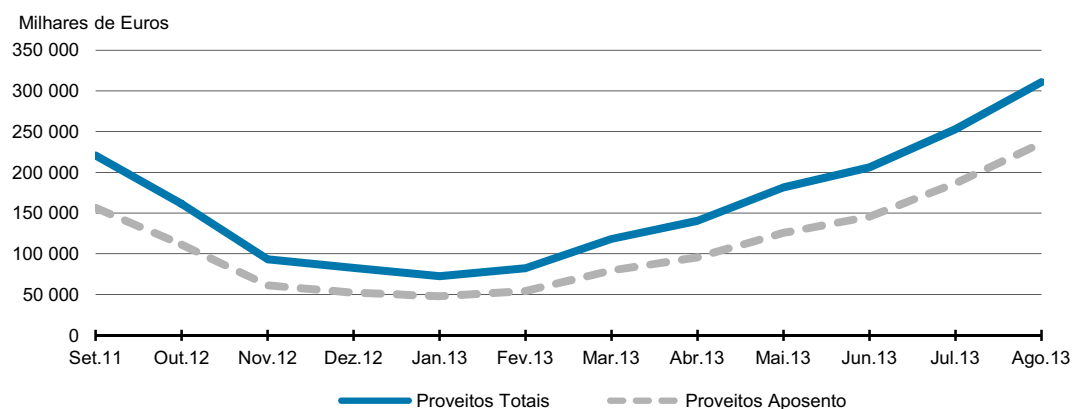
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 13 (Pe)	Jul. 13 (Pe)	Jun. 13 (Rv)	Mai. 13 (Rv)	Abr. 13 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	310 462	252 679	206 159	181 343	140 356	1 363 952	4,6	4,9
Continente	267 899	216 270	176 267	150 154	114 247	1 144 588	4,1	4,4
Norte	29 115	23 412	22 255	22 119	16 283	149 975	7,5	5,2
Centro	26 703	17 238	15 041	14 178	11 214	110 502	2,2	-3,8
Lisboa	63 677	58 729	62 329	60 087	47 772	388 034	10,7	7,6
Alentejo	10 078	6 730	5 373	4 614	4 044	38 916	2,8	-4,4
Algarve	138 327	110 161	71 269	49 156	34 935	457 160	1,1	4,5
R.A. Açores	7 993	7 345	5 115	4 087	2 879	31 970	2,7	3,1
R.A. Madeira	34 570	29 064	24 777	27 102	23 230	187 394	9,8	8,7

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 13 (Pe)	Jul. 13 (Pe)	Jun. 13 (Rv)	Mai. 13 (Rv)	Abr. 13 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	235 609	186 367	145 404	125 514	95 714	970 457	5,8	6,7
Continente	207 163	162 468	126 663	105 321	78 834	828 416	5,5	6,2
Norte	22 205	17 542	15 993	15 746	11 510	108 421	10,7	7,8
Centro	19 110	12 250	9 842	9 351	7 211	74 664	2,4	-1,2
Lisboa	49 562	44 773	46 954	44 232	34 420	285 989	13,8	9,7
Alentejo	7 323	4 754	3 670	3 077	2 706	26 733	1,0	-4,8
Algarve	108 963	83 149	50 204	32 916	22 988	332 610	1,9	5,5
R.A. Açores	6 154	5 676	3 749	2 936	2 049	23 681	2,0	3,9
R.A. Madeira	22 291	18 223	14 993	17 257	14 831	118 360	9,9	11,0

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago 2013	Jul 2013	Jun 2013	Mai 2013	Abr 2013	Mar 2013	Fev 2013	Ago 2013	Acumulada 2013
TOTAL									
Número	1 994	2 453	2 248	2 611	2 630	3 069	3 179	8,7	18,3
Capital social (10 ³ euros)	30 198	98 303	30 146	157 305	183 460	43 367	34 199	-97,9	-67,7
Anónimas									
Número	63	90	69	90	66	84	74	-6,0	-6,1
Capital social (10 ³ euros)	4 069	8 285	8 262	76 328	154 656	17 290	9 793	-53,8	156,8
Quotas									
Número	1 914	2 340	2 159	2 496	2 545	2 960	3 088	9,8	19,2
Capital social (10 ³ euros)	26 009	29 012	21 859	80 944	28 788	25 922	24 338	-17,7	16,1
Outras									
Número	17	23	20	25	19	25	17	-29,2	3,6
Capital social (10 ³ euros)	120	61 006	25	33	16	155	68	-100,0	-96,2
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	-	-	1	1	1	1	0,0	-70,6
Capital social (10 ³ euros)	0	-	-	50	50	50	50	0,0	-96,9
Quotas									
Número	90	78	85	105	119	162	201	-8,2	24,4
Capital social (10 ³ euros)	830	1 055	633	971	579	3 983	1 391	-77,7	12,8
Outras									
Número	0	-	1	1	1	-	1	-100,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	0	-	5	5	5	-	13	-100,0	453,3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	6	7	8	6	11	5	0,0	7,7
Capital social (10 ³ euros)	350	1 350	1 900	1 860	300	4 490	418	-46,2	-7,0
Quotas									
Número	154	218	179	204	220	255	275	1,3	24,1
Capital social (10 ³ euros)	2 022	5 963	845	1 182	1 647	2 019	4 217	67,7	1,2
Outras									
Número	1	4	1	3	2	1	-	-50,0	27,3
Capital social (10 ³ euros)	50	0	1	0	0	0	-	-100,0	-100,0
Construção									
Anónimas									
Número	0	2	2	3	2	6	3	-100,0	-57,4
Capital social (10 ³ euros)	0	100	184	150	200	1 900	150	-100,0	-16,7
Quotas									
Número	182	192	178	217	226	272	273	21,3	20,6
Capital social (10 ³ euros)	882	1 189	2 404	1 805	1 732	1 536	1 553	7,9	-33,4
Outras									
Número	1	3	1	2	3	5	3	-66,7	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	0	20	53	-100,0	-90,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	57	82	60	78	57	66	65	11,8	-0,9
Capital social (10 ³ euros)	3 719	6 835	6 178	74 268	154 106	10 850	9 175	-51,4	205,5
Quotas									
Número	1 488	1 852	1 717	1 970	1 980	2 271	2 339	10,8	18,3
Capital social (10 ³ euros)	22 275	20 805	17 977	76 986	24 830	18 384	17 176	-13,8	23,7
Outras									
Número	15	16	17	19	13	19	13	-16,7	1,5
Capital social (10 ³ euros)	70	61 001	19	28	11	135	3	425,9	-74,6

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago 2013	Jul 2013	Jun 2013	Mai 2013	Abr 2013	Mar 2013	Fev 2013	Ago 2013	Acumulada 2013
TOTAL									
Número	815	2 434	863	1 145	1 102	1 260	1 158	-28,0	-5,2
Capital social (10 ³ euros)	154 813	195 248	222 723	210 536	64 013	74 337	568 698	-57,0	-76,7
Anónimas									
Número	46	137	53	58	63	44	54	100,0	31,9
Capital social (10 ³ euros)	139 714	92 959	86 674	91 775	26 823	38 117	547 396	-59,2	-68,0
Quotas									
Número	767	2 277	799	1 075	1 027	1 206	1 091	-28,8	-6,4
Capital social (10 ³ euros)	15 090	98 090	114 050	105 367	31 188	33 250	18 508	-12,6	-86,0
Outras									
Número	2	20	11	12	12	10	13	-93,8	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	9	4 199	21 999	13 394	6 002	2 970	2 794	- 82,9	-63,3
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	-	1	1	2	-	0,0	14,3
Capital social (10 ³ euros)	50	50	-	50	50	11 500	-	0,0	366,7
Quotas									
Número	11	22	16	20	22	19	14	-21,4	4,2
Capital social (10 ³ euros)	96	316	182	82	182	113	219	-58,7	-33,3
Outras									
Número	0	1	1	-	-	-	1	-100,0	-63,6
Capital social (10 ³ euros)	0	5	5	-	-	-	25	-100,0	-32,7
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	3	15	5	10	9	4	11	-50,0	17,9
Capital social (10 ³ euros)	385	12 598	526	10 994	6 198	3 050	1 100	- 92,6	-15,2
Quotas									
Número	56	159	55	98	79	66	77	-37,1	-15,6
Capital social (10 ³ euros)	2 686	5 161	4 807	3 689	3 201	1 485	1 818	60,1	-97,9
Outras									
Número	0	-	-	2	1	1	4	-100,0	-43,8
Capital social (10 ³ euros)	0	-	-	3 000	100	10	1	-100,0	395,4
Construção									
Anónimas									
Número	4	16	3	4	3	4	1	100,0	15,8
Capital social (10 ³ euros)	698	2 436	125	502	1 700	3 456	25	-97,7	-85,2
Quotas									
Número	106	278	105	141	125	170	146	-23,2	-8,0
Capital social (10 ³ euros)	2 017	5 932	26 998	4 223	5 254	2 672	2 760	-57,4	44,0
Outras									
Número	0	3	2	2	1	3	4	-100,0	6,3
Capital social (10 ³ euros)	0	1 900	19 003	0	3	1 500	3	-100,0	3944,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	38	105	45	43	50	34	42	153,3	36,5
Capital social (10 ³ euros)	138 581	77 875	86 023	80 229	18 875	20 111	546 271	-54,8	-68,8
Quotas									
Número	594	1 818	623	816	801	951	854	-28,9	-5,4
Capital social (10 ³ euros)	10 291	86 681	82 064	97 373	22 550	28 980	13 711	-3,1	-81,6
Outras									
Número	2	16	8	8	10	6	4	-90,5	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	9	2 294	2 990	10 394	5 900	1 460	2 765	1,7	-81,2

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

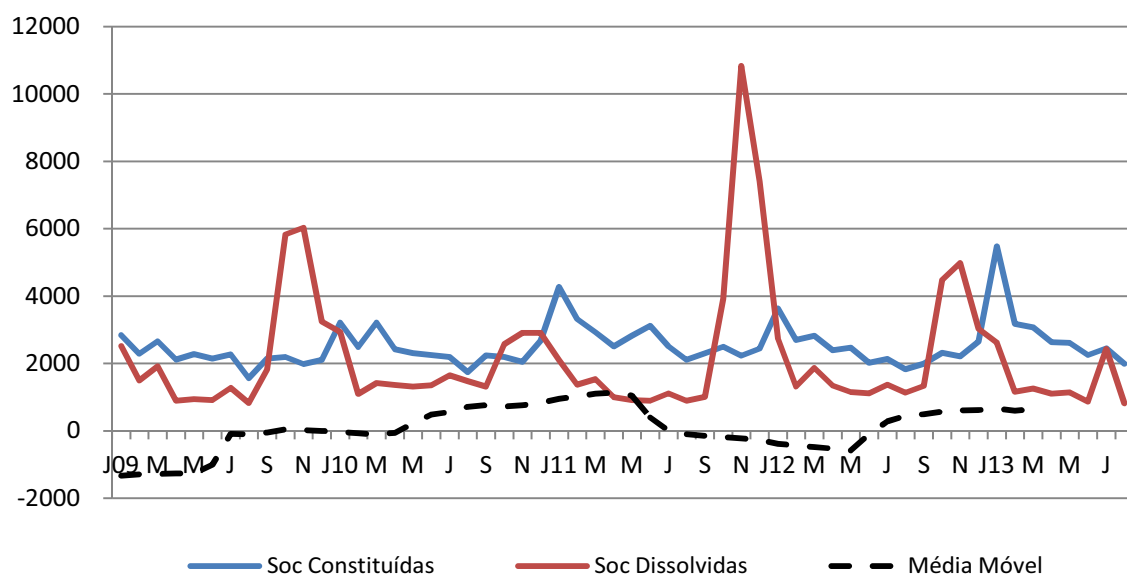
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Ago 2013	Jul 2013	Jun 2013	Mai 2013	Abr 2013	Mar 2013	Fev 2013	Jan a Ago 2013
TOTAL								
Número	1 994	2 453	2 248	2 611	2 630	3 069	3 179	23 658
Capital social (10 ³ euros)	30 198	98 303	30 146	157 305	183 460	43 367	34 199	639 960
Ex novo								
Anónimas								
Número	62	90	69	89	66	84	72	610
Capital social (10 ³ euros)	4 019	8 285	8 262	76 278	154 656	17 290	8 873	301 640
Quotas								
Número	1 913	2 334	2 158	2 490	2 540	2 958	3 080	22 821
Capital social (10 ³ euros)	25 593	28 866	21 859	80 918	28 372	25 909	22 714	271 704
Outras								
Número	17	22	19	25	19	25	17	173
Capital social (10 ³ euros)	120	571	24	33	16	155	68	1 087
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	-	-	1	-	-	2	6
Capital social (10 ³ euros)	50	-	-	50	-	-	920	1 370
Quotas								
Número	1	6	1	6	5	2	8	46
Capital social (10 ³ euros)	416	146		26	416	13	1 624	3 723
Outras								
Número	-	1	1	-	-	-	-	2
Capital social (10 ³ euros)	-	60 435	1	-	-	-	-	60 436

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico - Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.13 Ago.12	Jul.13 Jul.12	Jun.13 Jun.12	Mai.13 Mai.12	Ago.12 Ago.11
Bélgica	1,1	1,6	1,5	1,1	2,6
Alemanha	1,6	1,9	1,9	1,6	2,2
Estónia	3,6	3,9	4,1	3,6	4,2
Irlanda	0,0	0,7	0,7	0,5	2,6
Grécia	-1,0	-0,5	-0,3	-0,3	1,2
Espanha	1,6	1,9	2,2	1,8	2,7
França	1,0	1,2	1,0	0,9	2,4
Itália	1,2	1,2	1,4	1,3	3,3
Chipre	0,1	0,7	0,8	0,2	4,5
Luxemburgo	1,7	1,8	2,0	1,4	2,8
Malta	0,7	0,9	0,6	0,8	3,2
Países Baixos	2,8	3,1	3,2	3,1	2,5
Áustria	2,0Po	2,1	2,2	2,4	2,3
PORTUGAL	0,2	0,8	1,2	0,9	3,2
Eslovénia	2,2	2,8	2,2	1,6	3,1
Eslováquia	1,4	1,6	1,7	1,8	3,8
Finlândia	2,0	2,5	2,3	2,5	3,3
Zona Euro	1,3Po	1,6	1,6	1,4	2,6
Bulgária	-0,7	0,0	1,2	1,0	3,1
República Checa	1,2	1,4	1,6	1,2	3,4
Dinamarca	0,1	0,4	0,6	0,6	2,6
Croácia	2,4	2,7	2,2	1,8	4,1
Letónia	-0,1	0,5	0,2	-0,2	1,9
Lituânia	0,5	0,6	1,3	1,5	3,4
Hungria	1,6	1,7	2,0	1,8	6,0
Polónia	0,9	0,9	0,2	0,5	3,8
Roménia	2,6	3,4	4,5	4,4	4,0
Suécia	0,8	0,8	0,5	0,3	0,9
Reino Unido	x	2,8	2,9	2,7	2,6
IEPC (2)	1,5f	1,7	1,7	1,6	2,7

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de janeiro 2007.